



ANS - nº 368920

**RELATÓRIO
ANUAL DE
INFORMAÇÕES**

RAI
EXERCÍCIO 2023

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

EXERCÍCIO 2023

VIÇOSA – MINAS GERAIS

ABRIL/2024

DIRETORIA EXECUTIVA

Cláudio Furtado Soares - Diretor Presidente

Marcílio Rodrigues Martins - Diretor Administrativo-Financeiro

Áurea Maria Resende de Freitas - Diretora de Seguridade

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos	Suplentes
Moacil Alves de Souza (presidente)	Weliton Rodrigues
Luciana Aparecida Silva	Vicentina das Dores Martins Ferreira
Adriel Rodrigues de Oliveira	Jansen Cardoso Pereira
Eduardo Rezende Pereira	Moacir Albuquerque Gomes de Lima
Gualberto Souza Lima e Silva	Dilson Novais Rocha
Maria do Carmo Gouveia Peluzio	Demóstenes Fernandes

CONSELHO FISCAL

Efetivos	Suplentes
Júlio Cesar Nunes (presidente)	Luís Carlos Gonçalves
Fernando Pinheiro Reis	Luís Otávio Pacheco
Douglas Luis de Araújo	Robson Luis da Silva
José Luiz Pereira	Mauro Henrique Gouveia de Castro

SUMÁRIO

Mensagem aos Participantes	3
Principais Atividades	6
Perfil dos Funcionários	9
Planos e Participantes	9
Gestão dos Planos	12
Planos Previdenciários	13
Planos de Saúde	21
Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças - Despesas	26
Despesas Administrativas por Gestão dos Planos Previdenciários e de Saúde	30
Resumo da Política de Investimentos dos Planos	33
Demonstrativo dos Investimentos	38
Gestão dos Investimentos	41
Apresentação das Demonstrações Contábeis	43
Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Relatório dos Planos Previdenciários	44
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Planos Previdenciários e Plano de Gestão Administrativa	58
Relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	97
Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Relatório do Plano Assistencial	102
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Plano Assistencial	107
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis do Plano Assistencial	128
Parecer do Conselho Fiscal	134
Manifestação do Conselho Deliberativo	137

MENSAGEM AOS PARTICIPANTES

Nas próximas páginas você vai conhecer alguns números e atividades que se destacaram relacionadas aos planos de previdência, de saúde e de gestão administrativa do Agros em 2023. Foi um ano de muito trabalho, que resultou em avanços importantes para o Instituto.

A partir de janeiro de 2023, os funcionários admitidos por meio do processo seletivo realizado em novembro de 2022 iniciaram as atividades no Agros. Para adaptação desse grupo foram organizados treinamentos e capacitações que visaram o alinhamento das equipes.

E foi um ano desafiador e produtivo para todas as equipes. Na Previdência, foram diversas discussões com consultores e prestadores de serviços especializados, reuniões entre equipe técnica e governança do Agros e dezenas de apresentações para os participantes, visando o equacionamento das questões relacionadas ao Plano B (RJU), que culminaram na aprovação, em outubro, do regulamento do Plano VidaPrev pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Neste novo plano, que entrará em operação em abril de 2024, milhares de participantes terão acesso a um benefício de renda mensal que permitirá a complementação da renda de cada um.

Este é o objetivo da previdência complementar: proporcionar um futuro financeiramente mais tranquilo para aqueles que investem nela. Por isso, em 2023, o Agros também avançou em importantes conversas com potenciais novos instituidores e parceiros para levar o Plano InvestPrev, que é aberto à adesão do público, a mais pessoas. Afinal, “Previdência é coisa de jovem e é para todos”, como bem lembra a máxima da Associação Brasileira de Previdência Privada (Abrapp).

O ano também foi de mudanças no Plano de Saúde do Agros, com o registro de novos produtos na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em julho, e a posterior migração automática dos beneficiários para esses novos planos, chamados Agros Mais Saúde. Também foram iniciados os estudos e negociações que levaram à instalação da Clínica de Atenção Primária do Agros em Viçosa, concluída em 2024.

Essas e muitas outras atividades desenvolvidas durante o ano visaram solucionar questões do passado, atender demandas do presente e possibilitar o avanço para um futuro de crescimento sólido do Agros. Com isso em vista, o Estatuto do Agros foi reformulado e aprovado pela Previc em 2023, e passou a trazer diretrizes mais claras sobre as possibilidades de convênios com outras Instituições de ensino superior (para oferecimento dos Planos de Previdência e de Saúde) e os reflexos na gestão do Instituto.

Enquanto você lê esta mensagem, continuamos trabalhando para cumprir a missão do Agros, superando desafios e alcançando novas conquistas.

Boa leitura!

Diretoria Executiva do Agros

Viçosa, 15 de abril de 2024.

O RAI é disponibilizado aos participantes em formato digital e está disponível para download no site do Agros. Ele é publicado em atendimento à Resolução CNPC nº 32, de 04 de dezembro de 2019, e à Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023.

Dúvidas, correções e observações quanto ao documento podem ser comunicadas ao Agros pelo telefone/WhatsApp (31 3899 6550) ou pelo e-mail <contatos@agros.org.br>.



Seu cadastro no Agros está atualizado?

Manter os dados pessoais e de contato (telefone, e-mail e endereço) atualizados é essencial para que você receba as novidades e informações importantes do instituto.

A atualização de cadastro pode ser solicitada no atendimento presencial, pelo telefone (31) 3899-6550 ou pelo e-mail: contatos@agros.org.br

Missão:

“Gerir planos de previdência e de saúde com eficiência, segurança e sustentabilidade, proporcionando aos beneficiários condições para melhor qualidade de vida.”

Visão:

“Ser referência em qualidade e rentabilidade nos segmentos em que atua, com crescimento do número de beneficiários e custos competitivos.”

Valores:

- **Humanização:** ênfase no relacionamento, diálogo e respeito aos participantes. Tratar com dignidade e impessoalidade os beneficiários, funcionários, patrocinadores/instituidores, visando sempre ao melhor atendimento das suas necessidades, respeitando os direitos previstos nos regulamentos dos planos previdenciários e de saúde.
- **Transparência:** atitudes e informações claras e objetivas que permitam maior conhecimento do instituto e estabeleça uma relação de confiança junto aos participantes, funcionários, patrocinadores/instituidores, dentro dos limites da legalidade e da tempestividade da questão.
- **Profissionalismo Ético:** defesa dos objetivos do Instituto e direitos dos beneficiários pelo quadro corporativo – Conselhos, Diretores e funcionários.
- **Sustentabilidade:** engajamento do quadro corporativo e beneficiários nas ações conduzidas pelos Agros.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Ao longo do ano o Agros desenvolve diversas atividades com o objetivo de cumprir sua missão e atender as determinações dos órgãos fiscalizadores e reguladores, especialmente a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Confira, a seguir, algumas das principais atividades desenvolvidas pelo Agros ou relacionadas aos negócios do Instituto em 2023.

INSTITUCIONAIS

- Aprovação, pela Previc, da revisão do Estatuto do Agros. O Estatuto pode ser lido no site www.agros.org.br > menu O Agros > opção **Estatuto**.
- Realização de apresentações presenciais e online para representantes de Instituições de Ensino Superior e fundações vinculadas, sobre as atividades e áreas de atuação do Agros, visando o estabelecimento de convênios e o crescimento do Instituto.
- Realização de eleição para recomposição de uma vaga (efetivo e suplente) no Conselho Fiscal, em agosto de 2023.
- Realização de reuniões presenciais com os participantes dos Planos Previdenciários e de Saúde do Agros em Rio Paranaíba, Florestal e Capinópolis, em agosto de 2023.
- Mobilização para atualização cadastral contínua, buscando maior qualidade dos dados pessoais de cada participante e assistido.
- Estímulo à utilização de assinaturas eletrônicas pelos participantes nos atendimentos online.
- Atendimentos à fiscalização da Previc realizada no Agros em 2017: o Agros segue recebendo demandas relacionadas à última fiscalização realizada no Instituto. As fiscalizações são parte do calendário regular de atividades da Superintendência e procuram avaliar o cumprimento, por parte das entidades de previdência complementar, das normas que regem o setor; elas têm desdobramentos ao longo dos anos.
- Gestão da Carteira de Investimentos, com aplicações e resgates diários e monitoramento dos ativos de investimentos e suas performances.
- Gestão tributária e contábil dos planos previdenciários, de saúde e administrativo.
- Gestão da Carteira de Imóveis, que em 2023 contava com contratos de locação vigentes referentes aos seguintes imóveis: Centro Comercial Arthur Bernardes Filho (Viçosa Shopping), localizado na Av. Milton Bandeira, e uma loja comercial localizada na Av. Marechal Castelo Branco, ambos em Viçosa; 11 pavimentos do Edifício Comendador Barbosa Mello e o 22º andar do Edifício Mirafiori, localizados em Belo Horizonte.

PREVIDÊNCIA

- Busca de aval para submissão à Previc da proposta de transferência do Plano B para o VidaPrev, com atividades como: disponibilização do primeiro extrato de simulação de reserva e benefício mensal do VidaPrev; atendimento individual aos participantes para entrega do extrato e esclarecimento de dúvidas; realização de Assembleia (presencial, com transmissão pela internet) com os participantes do Plano B, para apresentação das regras de negócio da transferência; aprovação, pela patrocinadora UFV e pelos participantes, das regras de negócio. Tudo culminou no envio à Previc, em março de 2023, de toda a documentação relacionada à proposta fundamentada sobre o processo de transferência de recursos e participantes do Plano B para o VidaPrev; posteriormente foram realizadas adequações solicitadas pela Previc na documentação.
- Acompanhamento da estratégia para transferência dos recursos do Plano B para o Vidaprev e realização de ajustes da carteira de investimentos do Plano B, com vistas às alterações necessárias para a transferência de recursos para o Vidaprev e a necessidade de liquidez para permitir os pagamentos de benefícios e resgates.
- Aprovação pela Previc, em outubro de 2023, do regulamento do VidaPrev. A partir da aprovação, foram tomadas providências como: elaboração de cronograma das atividades a serem desenvolvidas até a efetiva transferência dos recursos e participantes; estudos de liquidez e fluxo de pagamento do novo plano; realização de 24 reuniões híbridas com os participantes do Plano B, para apresentação do regulamento e esclarecimento de dúvidas; desenvolvimento e disponibilização de simulador de benefícios do VidaPrev; elaboração de materiais explicativos (vídeos, cartilhas, tutoriais) relacionados ao processo de transferência; atendimento individual aos assistidos do Plano B para esclarecimentos e tomada de decisão sobre as opções de recebimento de renda mensal no novo plano; atendimento aos participantes para negociação e repactuação de dívidas de empréstimos, com vistas a regularização das situações de inadimplência antes da transferência; e validação da implantação do sistema de gestão informatizado do Plano VidaPrev.
- Continuidade da cobrança dos valores relativos às contribuições do Plano A (CLT) reduzidas e/ou suspensas entre 2012 e 2017, como previsto no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) sobre esse assunto assinado em 2020, e início das cobranças compulsórias para aqueles participantes que não negociaram o pagamento com o Agros.
- Realização das campanhas de aumento de contribuição e de aportes extras ao Plano de Previdência InvestPrev.
- Gestão da Carteira de Empréstimos dos Planos A e B, com controle dos recebimentos de prestações mensais e cobranças dos inadimplentes; e gestão e controle dos Emaadis dos Planos A e B.

SAÚDE

- Realização da I Jornada UFV - Agros de Saúde Suplementar, em março de 2023, com o tema “Gestão de Saúde Baseada em Valor” e uma programação que abordou questões como a incorporação de novas tecnologias, telessaúde, auditoria, assistência domiciliar, atenção primária, entre outros.

- Retorno da Linha Saúde, que disponibiliza transporte gratuito para os beneficiários do Agros da região de Viçosa que precisam realizar consultas e/ou procedimentos de saúde em Belo Horizonte.
- Aprovação, pelo Conselho Deliberativo, do projeto de implantação de uma Clínica de Atenção Primária à Saúde em Viçosa (que se concretizou em 2024 com o Agros Mais Saúde - Espaço de Atenção à Saúde).
- Registro, junto à ANS, e implantação de novos produtos na área de saúde, os planos “Agros Mais Saúde”, para substituição dos planos “Agros Saúde”, com o objetivo de atualizar os regulamentos em relação à legislação vigente, principalmente a Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 97/2022.
- Implantação da auditoria concorrente nos Hospitais São Sebastião e São João Batista, em Viçosa, com o objetivo de melhor acompanhamento dos indicadores de qualidade de assistência na cidade.
- Desenvolvimento, em parceria com o Departamento de Medicina e Enfermagem da UFV e o Hospital São Sebastião, da estruturação e monitoramento da Política de Segurança do Paciente, com o objetivo de melhorar a assistência aos beneficiários do Agros.
- Criação de grupo de estudos com entidades de previdência complementar, Unidas e a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) para defesa, junto à ANS, da permissão de oferecimento dos planos de saúde das entidades para o mesmo público-alvo da previdência.

PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO AGROS

O Agros fechou 2023 com 50 funcionários em seu quadro, sendo 48 atuando em Viçosa e dois em Florestal.

Deste total, 34 são do sexo feminino e 16 do sexo masculino. Em relação à formação, 44% possuem pós-graduação, 52% têm graduação completa ou em andamento e 4% têm Ensino Médio completo.

Além dos funcionários, em 2023 o quadro contou com dois jovens aprendizes, que cursavam o Ensino Médio e exerceram atividades de caráter administrativo no Instituto. O Agros contou ainda com 22 estagiários, estudantes de graduação, que foram selecionados por meio de editais específicos, para atuarem em diversas atividades.

PLANOS E PARTICIPANTES DO AGROS

O Agros administra três planos previdenciários e oito planos de assistência à saúde, todos com seus patrimônios segregados. Os Planos Previdenciários são registrados, regulamentados e supervisionados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), e os Planos de Saúde são registrados, regulamentados e supervisionados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Características dos Planos Previdenciários

- **Plano A – Celetista – CNPB nº 1980.0008-83:** são 217 participantes. Esse grupo corresponde a 3,49% do total de participantes do Agros e reúne os trabalhadores com contratos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e vinculados a um dos patrocinadores do Instituto (UFV e Agros), além de participantes assistidos das ex-patrocinadoras Funarbe e Centreinar.
- **Plano B – Estatutário – CNPB nº 1992.0001-74:** são 3.824 participantes (representando 61,45% do total do Instituto), servidores vinculados à patrocinadora UFV ou ex-servidores da UFV, cujas adesões no Agros ocorreram até 2007 e com contratos de trabalho regidos pelo Regime Jurídico Único (RJU). Fazem parte deste grupo também os pensionistas dos assistidos do Plano B.
- **Plano InvestPrev – CNPB nº 2008.0010-83:** são 2.182 participantes, equivalente a 35,06% dos titulares dos planos previdenciários do Agros, vinculados a um dos instituidores do plano, que são: Agros, UFVCredi, Sindicato dos Securitários de Minas Gerais (Sindisec), Federação dos Contabilistas de Minas Gerais (Fecon-MG), Associação dos Ex-alunos da UFV (AEA-UFV) e Associação Atlética Acadêmica Monetária da UFV.

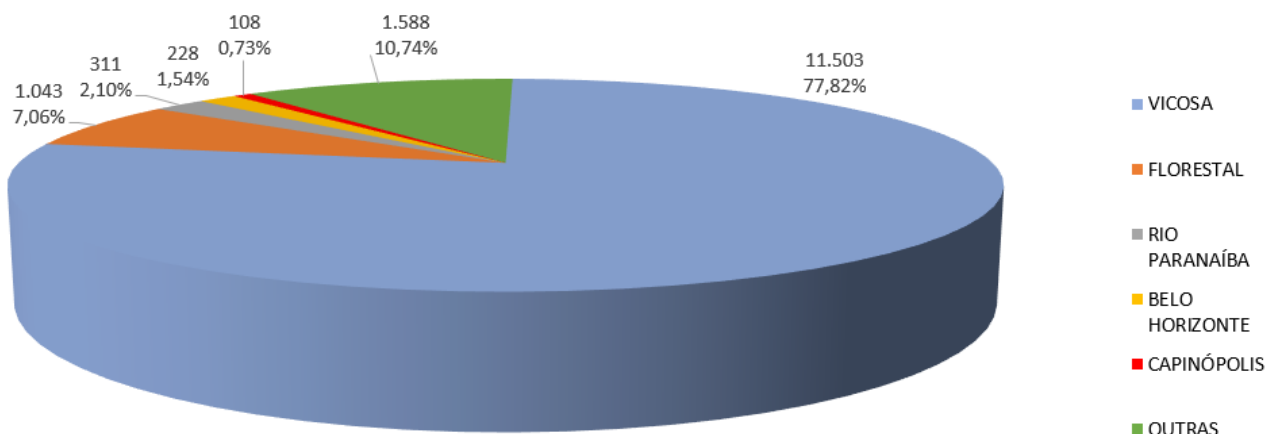
Características dos Planos de Saúde

Com registro da Operadora na ANS sob o nº 368920, os Planos de Saúde administrados pelo Agros têm um total de 14.781 beneficiários, sendo 4.704 participantes titulares; 5.991 dependentes (cônjuges e filhos de titulares de até 21 anos ou 24, se estudantes de graduação) e 4.086 agregados (filhos que já não se enquadram como dependentes diretos, netos e pais de titulares).

Em 1º de dezembro de 2023, os beneficiários dos Planos Agros Saúde foram transferidos para os planos Agros Mais Saúde, que possuem as mesmas características e coberturas de procedimentos.

A principal alteração é que, nos planos Agros Mais Saúde, é permitida a inscrição de bisnetos e filhos de enteados dos titulares como dependentes agregados e não são aceitas novas inscrições de pais e mães/padrastos e madrastas.

- **Plano Agros Mais Saúde I com Odontologia:** segmentação ambulatorial, hospitalar e obstetrícia, com odontologia e acomodação individual. Do total de beneficiários dos planos de saúde, 11.911, o que equivale a 80,09%, estão inscritos neste plano.
- **Plano Agros Mais Saúde I sem Odontologia:** segmentação ambulatorial, hospitalar e obstetrícia, sem odontologia e com acomodação individual. Do total de beneficiários dos planos de saúde, 2.086, ou 14,03%, estão inscritos neste plano.
- **Plano Agros Mais Saúde II com Odontologia:** segmentação ambulatorial, hospitalar e obstetrícia, com odontologia e acomodação coletiva. Do total de beneficiários, 129, ou 0,87%, estão inscritos neste plano.
- **Plano Agros Mais Saúde II sem Odontologia:** segmentação ambulatorial, hospitalar e obstetrícia, sem odontologia e com acomodação coletiva. Do total de beneficiários, 61, ou 0,41%, estão inscritos neste plano.
- **Planos Agros Mais Saúde III com e sem Odontologia:** ofertam os mesmos benefícios que os Planos Agros Mais Saúde I com e sem Odontologia e atendem exclusivamente os participantes lotados em Brasília, Capinópolis e Rio Paranaíba. Do total de beneficiários, 496, ou 3,34%, estão inscritos no Plano Agros Mais Saúde III com Odontologia e 161, ou 1,08%, no Agros Mais Saúde III sem Odontologia.
- **Plano Agros Mais Saúde IV com Odontologia:** oferta os mesmos benefícios que o Plano Agros Mais Saúde II com Odontologia e atende exclusivamente os participantes lotados em Brasília, Capinópolis e Rio Paranaíba. Do total de beneficiários, 5, ou 0,03%, estão inscritos neste plano.
- **PAS-UFV:** encontra-se fechado para novas inscrições desde 2013. Do total de beneficiários, 22, ou 0,15%, estão inscritos neste plano.

Figura 1 – Localização Geográfica dos Beneficiários

A localização geográfica dos 14.781 beneficiários está demonstrada na Figura 1. A maior parte deles, 77,82%, está localizada em Viçosa; 7,06% em Florestal; 2,10% em Rio Paranaíba; 1,54% em Belo Horizonte; 0,73% em Capinópolis; e 10,74% em outras cidades.

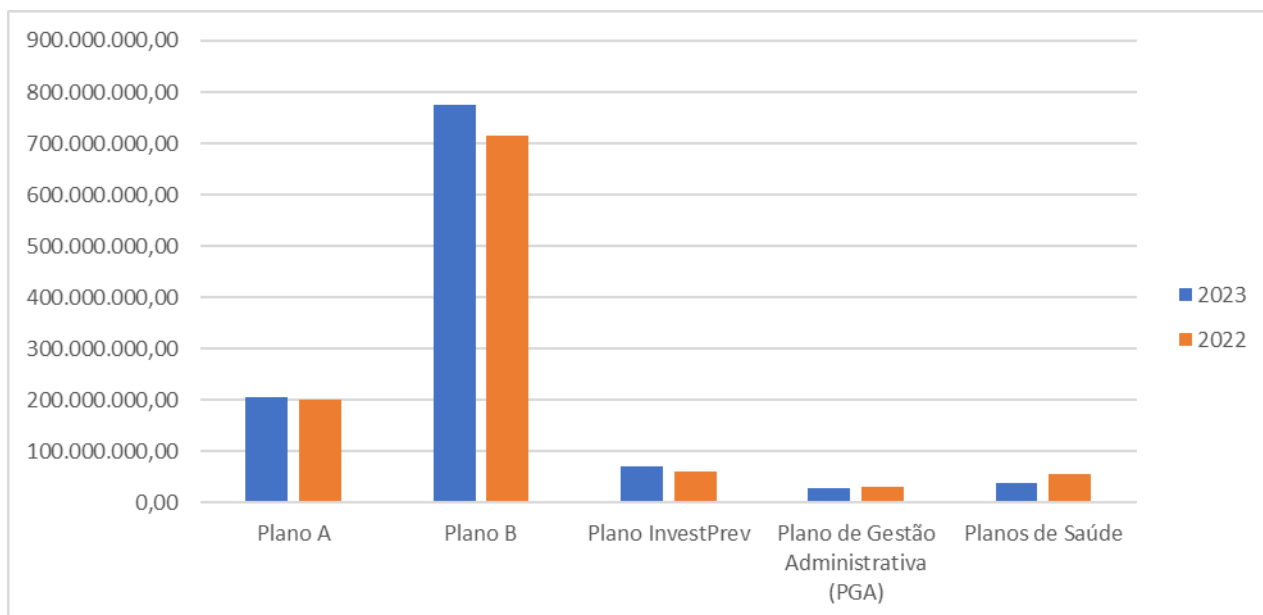
Com relação ao perfil etário, do total de beneficiários do plano de saúde, 36,74% têm 59 anos ou mais; 13,78% têm entre 44 e 58 anos; 21,26% dos beneficiários têm entre 29 e 43 anos e os 28,22% restantes têm entre 0 e 28 anos.

GESTÃO DOS PLANOS

Quadro 1 - Patrimônio Social dos Planos do Agros (valores em R\$)

Planos	2023	2022	Varição (%)
Plano A	204.765.580,60	199.547.508,15	2,61%
Plano B	774.467.288,69	714.271.311,72	8,43%
Plano InvestPrev	69.234.799,18	60.438.372,73	14,55%
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	29.019.613,33	31.395.726,29	-7,57%
Planos de Saúde	38.207.365,42	56.014.184,62	-31,79%
Total	1.115.694.647,22	1.061.667.103,51	5,09%

Figura 2 - Patrimônio Social dos Planos do Agros (valores em R\$)

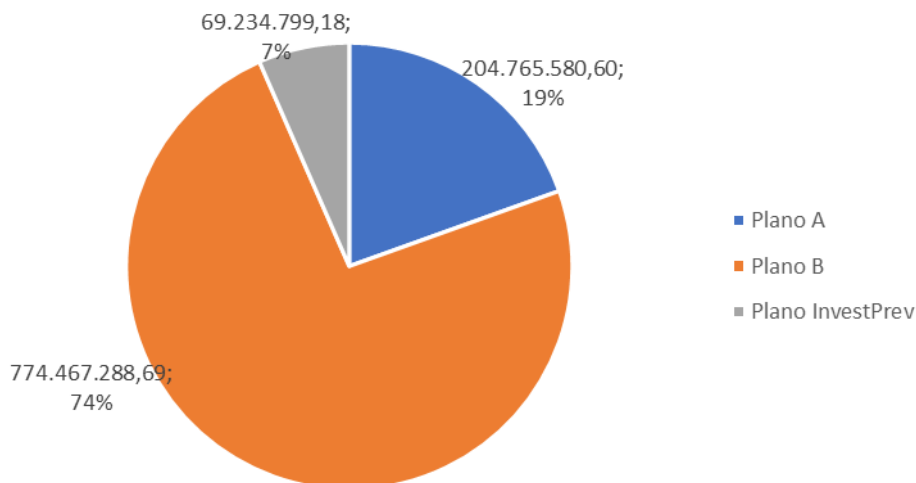


Para melhor entendimento sobre a variação dos patrimônios dos planos, confira as informações detalhadas nas Notas Explicativas ao final do RAI.

PLANOS PREVIDENCIÁRIOS

As figuras e quadros a seguir apresentam uma visão geral dos planos de previdência administrados pelo Agros e os resultados alcançados no exercício de 2023.

Figura 3 - Patrimônio Social dos Planos Previdenciários do Agros (valores em R\$)



O Patrimônio Social dos três planos previdenciários administrados pelo Agros totalizou R\$ 1.048.467.668,47 em 2023. Esse é o valor utilizado no cumprimento das obrigações na gestão da Entidade, bem como as assumidas com os participantes e assistidos dos planos previdenciários, de acordo com os regulamentos e planos de custeio de cada plano.

As variações dos valores do Patrimônio Social dos Planos de 2022 para 2023 refletem toda a movimentação contábil, com entradas e saídas referentes às atividades dos planos previdenciários do Agros, incluindo os rendimentos de investimentos.

Em relação ao Quadro 1, registra-se que o aumento considerável no patrimônio do Plano InvestPrev está relacionado, principalmente, às portabilidades de entrada ocorridas em 2023, sendo em sua maioria, oriundas do Plano A.

Quadro 2 - Quantidade de Participantes por Plano

Modalidade	2023					2022				
	Plano A	Plano B	Plano InvestPrev	Total	%	Plano A	Plano B	Plano InvestPrev	Total	%
Ativos	22	3.166	1.925	5.113	82,17	27	3.235	1.902	5.164	82,36
Autopatrocinaados	6	90	227	323	5,19	6	85	237	328	5,23
BPD	1	1	0	2	0,03	1	1	0	2	0,03
Assistidos	72	328	27	427	6,86	75	336	9	420	6,72
Auxílio-Doença	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00
Pensionistas	116	239	3	358	5,75	121	231	3	355	5,66
Participantes	217	3.824	2.182	6.223	100,00	230	3.888	2.151	6.269	100,00

Observa-se, no Quadro 2, que o Plano A apresentou diminuição no número de participantes ativos, em razão de desligamentos de celetistas vinculados à patrocinadora Agros. Houve também redução no número de assistidos e pensionistas, em função de óbitos. O Plano B também registrou queda no total de participantes, devido, principalmente, ao falecimento de titulares. Ambos os planos estão fechados para novas adesões, ou seja, não há possibilidade de crescimento no número de participantes. Já o InvestPrev, que é aberto a adesão de qualquer pessoa interessada, desde que seja vinculada a um dos Instituidores do Plano, registrou aumento no número de participantes ativos e redução no número de autopatrocinados.

Quadro 3 - Adições Previdenciárias e Retorno de Investimentos por Plano de Benefício (valores em R\$)

Adições/ Retorno de Investimentos	2023			2022		
	Plano A	Plano B	Plano InvestPrev	Plano A	Plano B	Plano InvestPrev
Contribuições normais	395.862,13	813.179,86	4.589.783,00	568.160,23	775.044,09	4.243.935,23
Outros Recursos Correntes	0,00	10.671,43	2.427,52	4.715,55	3.815,57	2.458,21
Portabilidade	0,00	0,00	7.002.347,56	0,00	0,00	25.549.192,40
Contribuições Eventuais	0,00	0,00	411.870,01	0,00	0,00	124.920,01
Outras Adições	1.374.012,71	3.332.527,44	0,00	1.471.226,99	3.400.906,71	0,00
Investimentos	24.371.937,39	91.150.859,29	7.900.201,61	11.141.800,59	60.380.086,32	4.426.024,81
Total	26.141.812,23	95.307.238,02	19.906.629,70	13.185.903,36	64.559.852,69	34.346.530,66
Total Geral	141.355.679,95			112.092.286,71		

Nota:

Em "contribuições normais" dos Planos A e B, são consideradas as provisões das contribuições normais e do 13º salário. Em relação ao plano Investprev, são considerados os recebimentos do mês, levando-se em consideração sempre o primeiro e último dia útil de cada um deles. Na conta de "Outras Adições" estão

incluídas as reversões das Provisões para perda sobre as Contribuições Suspensas dos participantes Ativos e Assistidos do Plano A. Ainda em relação ao Plano A, não houve reversão para perdas para a Patrocinadora UFV referente à Contribuição Suspensa.

Quadro 4 – Quantidade Média de Benefícios Previdenciários de Renda Continuada ¹ Pagos ao Mês

Benefícios	2023			2022		
	Plano A	Plano B	Plano InvestPrev	Plano A	Plano B	Plano InvestPrev
Tempo de contribuição ²	52	0	0	54	0	0
Por Idade	9	84	0	9	88	0
Por Invalidez	9	246	0	9	250	0
Especial	4	0	0	4	0	0
Abono de aposentadoria	0	2	0	0	2	0
Pensão por Morte	118	233	0	125	226	0
Auxílio-doença	0	0	0	1	0	0
Auxílio-reclusão	0	0	0	0	0	0
Renda Mensal/participante	0	0	23	0	0	4
Renda Mensal/beneficiário	0	0	2	0	0	2
Média Mensal	192	565	25	202	566	6

Notas:

1. Benefícios de Renda Continuada são os benefícios pagos mensalmente aos participantes ou a seus pensionistas e beneficiários. A quantidade de benefícios sofre variações mês a mês, dependendo de novas concessões ou encerramento de benefícios.

2. Não estão incluídos no Plano B os aposentados por tempo de contribuição da UFV, pois estes participantes não recebem benefícios mensais do Agros.

No Plano A, o pagamento de suplementação mensal por tempo de contribuição teve uma pequena queda entre 2022 e 2023, assim como o número de pensões por morte. No Plano B houve uma diminuição no número de pagamento de benefícios por idade e invalidez, principalmente em razão do falecimento de participantes que recebiam esses benefícios em 2023. Já no InvestPrev houve aumento, em relação a 2022, na quantidade de assistidos e beneficiários em recebimento de renda mensal.

Quadro 5 – Quantidade de Benefícios de Pagamento Único¹, Resgates e Portabilidades

Benefícios	2023			2022		
	Plano A	Plano B	Plano InvestPrev	Plano A	Plano B	Plano InvestPrev
Pecúlio por Morte	2	75	0	2	68	0
Auxílio-Natalidade	0	3	0	0	1	0
Auxílio-Funeral	1	22	0	2	23	0
Resgate Reserva Total	0	0	118	0	0	115
Resgate Reserva Parcial	0	0	51	0	0	45
Portabilidade (entrada)	0	0	12	0	0	32
Portabilidade (saída)	12	0	3	32	0	4
Total	15	100	184	36	92	196

Nota

1. O Plano InvestPrev não oferece os benefícios de Pecúlio por Morte, Auxílios-Natalidade e Funeral.

Em 2023, no Plano A, foi mantido o número de pagamento de auxílio-natalidade e houve diminuição nos pagamentos de auxílio-funeral em relação a 2022. Registrou-se também um número considerável de portabilidades de saída do plano em 2023, mas houve uma queda significativa em comparação a 2022. No Plano B, observa-se um aumento no total de benefícios pagos, relacionado, principalmente, ao falecimento dos titulares e nascimento de dependentes, que tiveram como consequência o aumento no número de pecúlios e auxílios natalidade pagos. No Plano InvestPrev houve pequeno aumento no número de resgates, seja parcial ou total, em relação a 2022. Registramos também uma redução no número de portabilidade de entrada e de saída.

Quadro 6 – Deduções Previdenciárias /Custeio Administrativo por Plano de Benefício (valores em R\$)

	2023			2022		
	Plano A	Plano B	Plano InvestPrev	Plano A	Plano B	Plano InvestPrev
Pagamento de Benefícios/ Institutos	19.751.444,78	17.057.776,54	10.594.916,08	41.639.997,03	13.553.871,87	9.813.224,68
Outras Deduções	132.115,16	43.957,03	22.250,00	22.518,33	73,26	19.000,00
Provisão de Abono Anual	818.218,16	694.189,50	0,00	786.431,51	650.699,55	0,00
Custeio das Despesas Administrativas	58.437,84	128.756,19	524.232,36	89.419,73	108.161,83	358.621,13
Constituições/Reversões de Contingências	0,00	13.772.607,58	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	20.760.215,94	31.697.286,84	11.141.398,44	42.538.366,60	14.312.806,51	10.190.845,81
Total Geral	63.598.901,22			67.042.018,92		

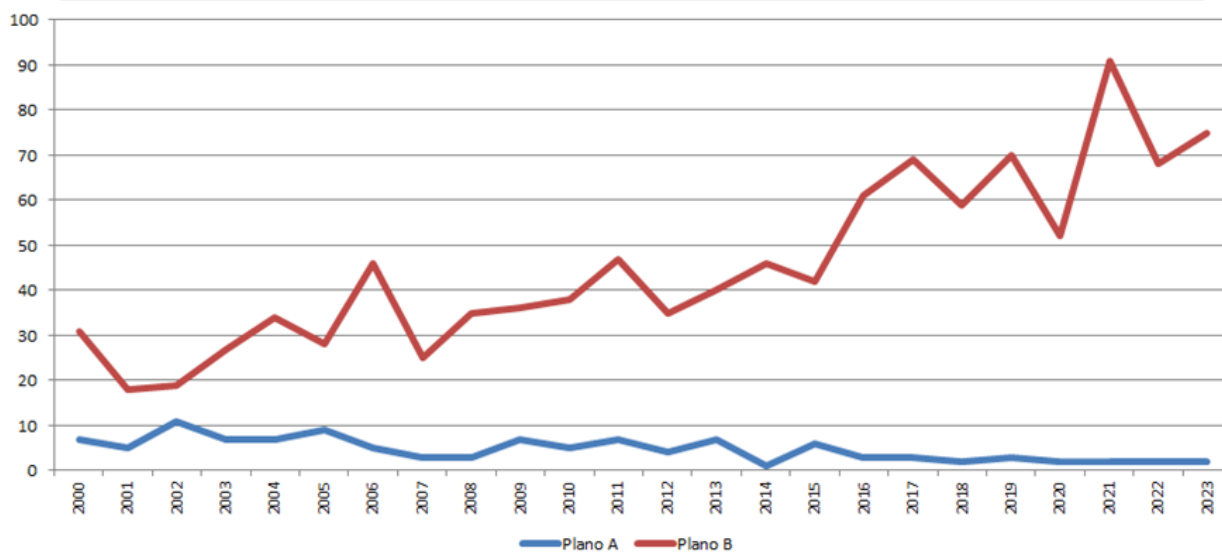
A redução nos valores das contas "Pagamento de Benefícios/Institutos" do Plano A foi impactada pela diminuição do desligamento voluntário de participantes deste Plano Previdenciário, o que levou à diminuição do pagamento do instituto de portabilidades. Considerando a redução no número de participantes do Plano A no período, também houve diminuição dos valores da conta "Custeio das Despesas Administrativas" desse plano. Em relação ao Plano B, o aumento identificado na mesma conta de Pagamento de Benefícios/Institutos está diretamente relacionado ao aumento no número de pecúlios pagos em 2023 e também à correção dos valores dos benefícios pagos.

Quadro 7 - Deduções Previdenciárias por Tipo de Benefício (valores em R\$)

Benefícios	2023			2022		
	Plano A	Plano B	Plano InvestPrev	Plano A	Plano B	Plano InvestPrev
De Pagamento Continuado						
Tempo de Contribuição	4.789.194,42	0,00	0,00	4.521.146,14	0,00	0,00
Por Idade	898.021,08	1.343.331,55	0,00	837.315,48	1.322.869,69	0,00
Especial	280.557,36	0,00	0,00	261.591,96	0,00	0,00
Abono de Aposentadoria	0,00	5.983,08	0,00	0,00	5.578,68	0,00
Por Invalidez	151.452,48	3.975.654,53	0,00	141.214,44	3.749.884,41	0,00
Pensão por Morte	3.742.260,52	3.133.496,38	0,00	3.769.654,04	2.762.905,66	0,00
Auxílio-Doença	0,00	0,00	0,00	115.771,26	0,00	0,00
Auxílio-Reclusão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Renda Mensal/Participante	0,00	0,00	1.847.572,02	0,00	0,00	182.492,45
Renda Mensal/Beneficiário	0,00	0,00	145.934,62	0,00	0,00	48.539,52
Total	9.861.485,86	8.458.465,54	1.993.506,64	9.646.693,32	7.841.238,44	231.031,97
De Pagamento Único						
Pecúlio por Morte	143.563,32	8.503.374,08	0,00	196.906,27	5.625.797,73	0,00
Auxílio-Natalidade	0,00	9.788,92	0,00	0,00	2.976,75	0,00
Auxílio-Funeral	3.636,00	86.148,00	0,00	6.936,00	83.292,00	0,00
Total	147.199,32	8.599.311,00	0,00	203.842,27	5.712.066,48	0,00
Resgate/Portabilidade						
Resgate da Reserva de Poupança	0,00	0,00	8.557.377,99	0,00	0,00	8.072.703,16
Portabilidade	9.742.759,60	0,00	44.031,45	31.788.210,56	0,00	1.510.044,28
Total	9.742.759,60	0,00	8.604.663,77	31.788.210,56	0,00	9.582.747,44
Total Geral	19.751.444,78	17.057.776,54	10.594.916,08	41.638.746,15	13.553.304,92	9.813.779,41

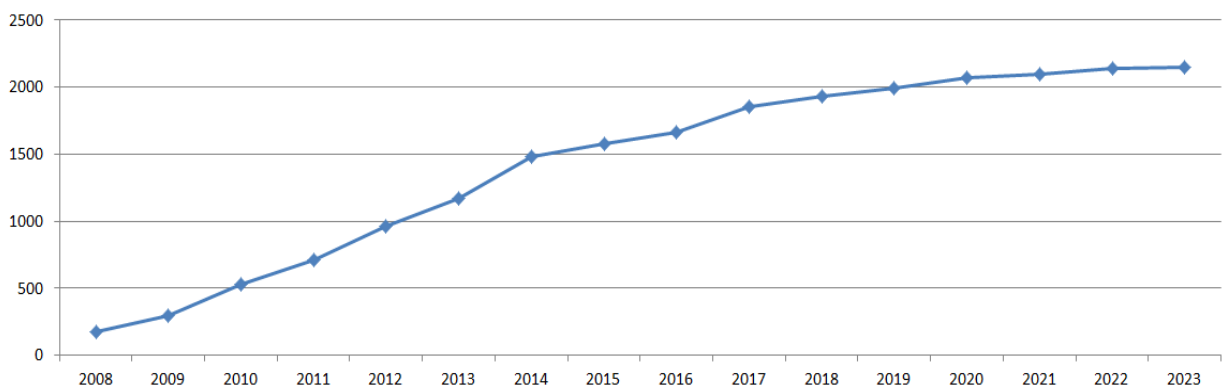
No que diz respeito aos benefícios pagos por invalidez nos Planos A e B, verifica-se que, apesar de haver pouca alteração no número de benefícios pagos de 2022 para 2023 (conforme Quadro 4), houve um aumento nos recursos financeiros relacionados a eles, o que pode ser justificado pela movimentação de entrada e saída dos assistidos, pelos valores de suplementação pagos e pela aplicação da correção dos benefícios pelo INPC.

O aumento do número de concessão de pecúlios por morte em 2023 em relação a 2022, no Plano B, também refletiu no aumento do valor total referente ao pagamento deste benefício. Já em relação ao Plano A, observou-se uma diminuição no valor referente à concessão do benefício, apesar do número de requerimentos ter se mantido entre os dois anos, como demonstrado no Quadro 4; isso justifica-se em razão de que os salários dos participantes falecidos em 2023, que geraram o benefício do pecúlio, eram mais baixos do que aqueles dos falecidos em 2022.

Figura 4 - Evolução da Quantidade de Pecúlios Pagos de 2000 a 2023 - Planos A e B

Na figura acima observa-se que a quantidade de Pecúlios por Morte pagos no Plano A manteve-se estável em relação ao ano de 2022, enquanto no Plano B houve um aumento nos pagamentos desse benefício.

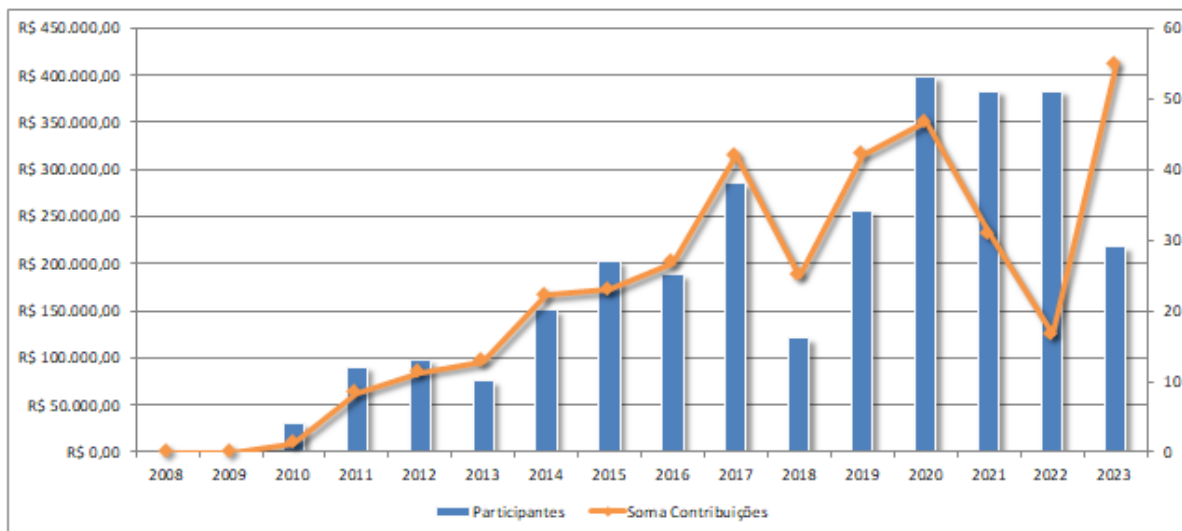
PLANO INVESTPREV

Figura 5 - Evolução da Quantidade de Participantes Ativos* de 2008 a 2023

*Participante ativo: participante que não está em gozo de algum benefício do plano.

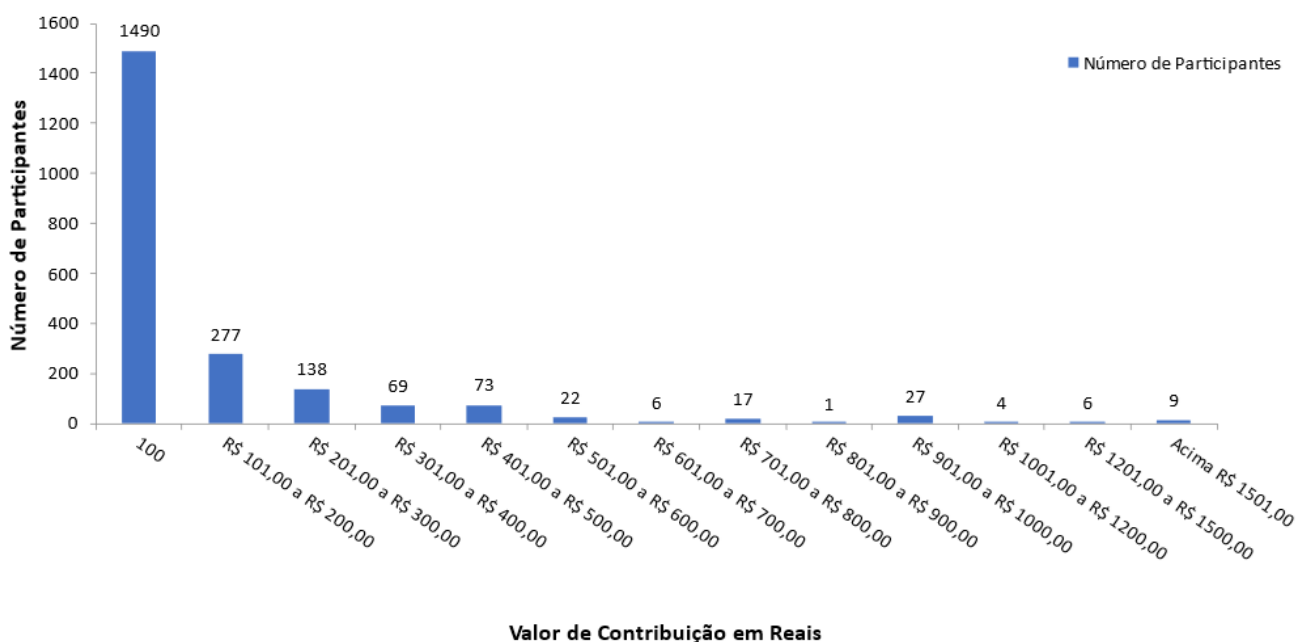
A figura demonstra o crescimento no número de participantes do Plano InvestPrev desde a sua criação, em 2008, até o ano de 2023.

Figura 6 – Contribuições Eventuais Realizadas de 2008 a 2023

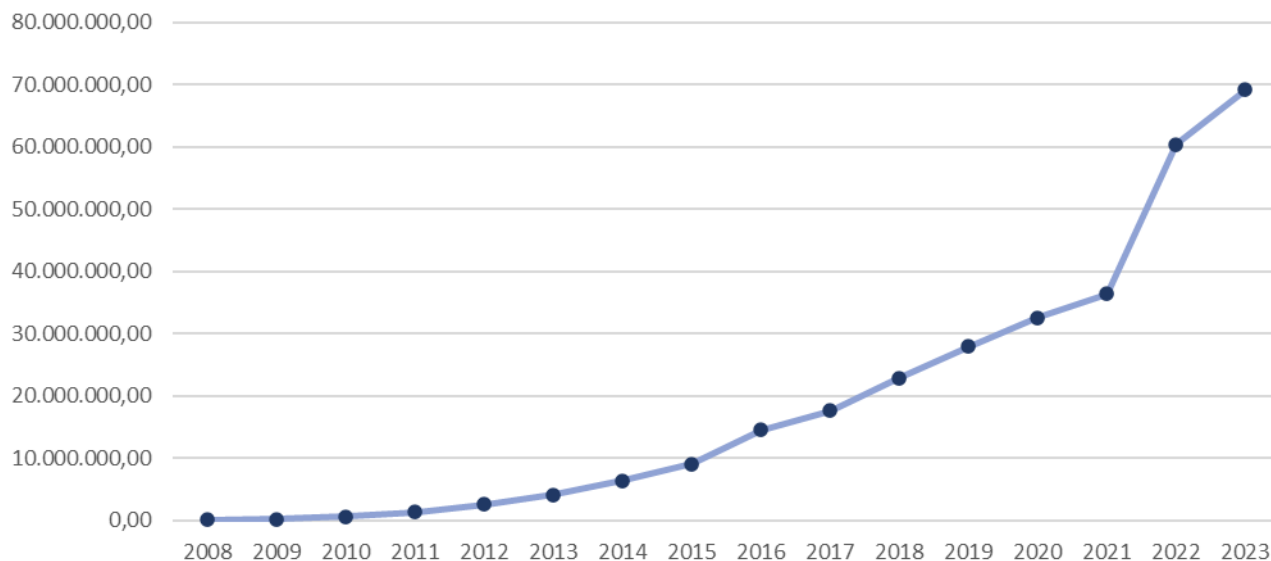


Na figura acima observa-se que, em 2023, houve uma redução na quantidade de participantes que fizeram contribuição eventual ao plano, mas um aumento considerável no montante aportado.

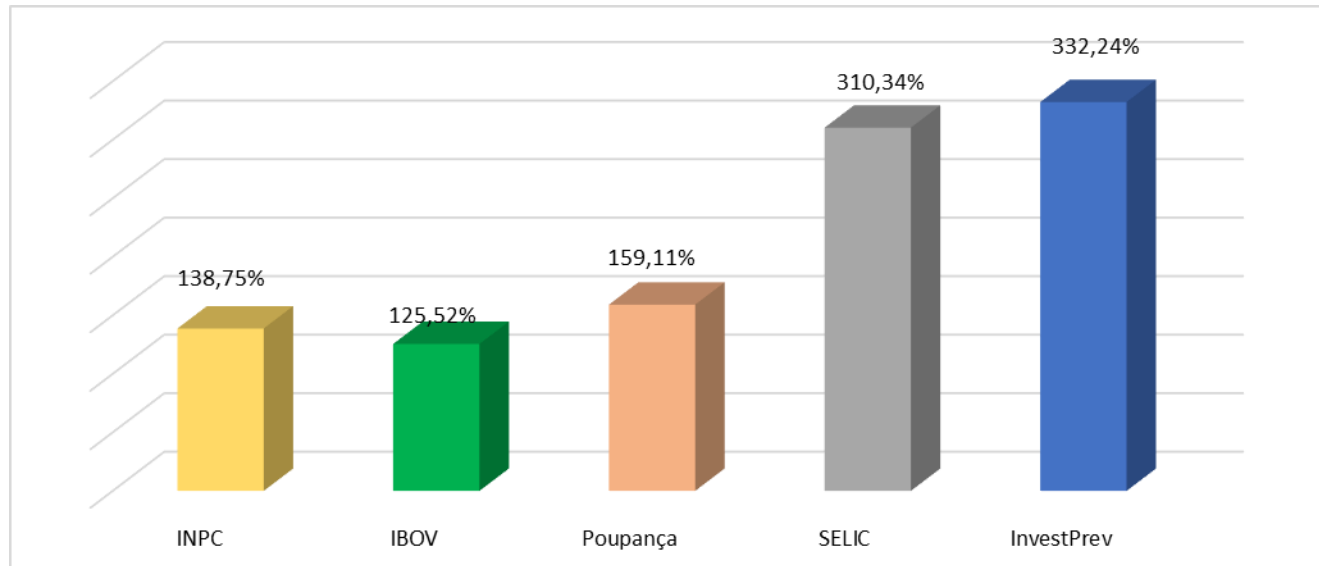
Figura 7 – Quantidade de Participantes por Faixa de Valores das Contribuições ao Plano InvestPrev (valores em R\$)



A figura acima mostra que a maior parte dos participantes do InvestPrev faz a contribuição mensal ao plano no valor mínimo estabelecido, que atualmente é R\$ 100,00.

Figura 8 - Evolução do Patrimônio Social do Plano (valores em R\$)

Houve significativa evolução no patrimônio social do InvestPrev devido aos resultados alcançados na rentabilidade do Plano neste período.

Figura 9 - Percentual de Rentabilidade do Plano x Indicadores Financeiros de julho de 2008 a dezembro de 2023 (acumulado)

Pode-se observar que o acumulado da rentabilidade do Plano InvestPrev está acima dos principais indicadores de mercado.

PLANOS DE SAÚDE

As figuras e quadros a seguir apresentam uma visão geral dos planos de saúde administrados pelo Agros e os resultados alcançados no exercício de 2023.

Ressalta-se que todos os quadros desta seção, exceto os referentes às “receitas e despesas assistenciais” (quadros 13 e 14), são provenientes de controles gerenciais, portanto, diferem da documentação contábil que consta ao final deste RAI.

Quadro 8 - Quantidade de Beneficiários por Patrocinador

Patrocinador	2023					2022				
	Participantes	Dependentes	Dependentes Agregados	Total	%	Participantes	Dependentes	Dependentes Agregados	Total	%
UFV	4.603	5.893	4.008	14.504	98,13	4.656	5.973	3.998	14.627	98,45
Funarbe¹	2	3	1	6	0,04	3	3	1	7	0,05
Agros	95	93	71	259	1,75	73	73	66	212	1,43
Centreinar¹	4	2	6	12	0,08	4	2	6	12	0,08
Total	4.704	5.991	4.086	14.781	100	4.736	6.051	4.071	14.858	100

Nota:

1. Funcionários das ex-patrocinadoras Funarbe e Centreinar que continuaram vinculados ao Instituto após a rescisão do Contrato de Adesão.

Em 2023, os Planos de Saúde do Agros contavam com 4.704 participantes titulares. Considerando que é permitida a inscrição de grupos familiares dos titulares, em dezembro de 2023 os planos assistenciais eram responsáveis por um total de 14.781 vidas, ou seja, titulares, seus dependentes diretos e agregados.

Quadro 9 - Quantidade de Beneficiários por Plano

Planos	2023					2022				
	Participante	Dependente	Agregado	Total	%	Participante	Dependente	Agregado	Total	%
Agros Mais Saúde I	3.684	4.760	3.395	11.839	80,09	3.724	4.832	3.387	11.943	80,38
Agros Mais Saúde I Sem Odontologia	698	828	552	2.078	14,03	695	827	546	2.068	13,92
Agros Mais Saúde II	60	61	5	126	0,87	57	55	6	118	0,79
Agros Mais Saúde II Sem Odontologia	23	32	6	61	0,41	23	24	8	55	0,37
Agros Mais Saúde III	167	223	99	489	3,34	166	223	94	483	3,25
Agros Mais Saúde III Sem Odontologia	62	74	25	161	1,08	61	74	28	163	1,10
Agros Mais Saúde IV	3	2	0	5	0,03	3	3	0	6	0,04
PAS-UFV	7	11	4	22	0,15	7	13	2	22	0,15
Total	4.704	5.991	4.086	14.781	100	4.736	6.051	4.071	14.858	100

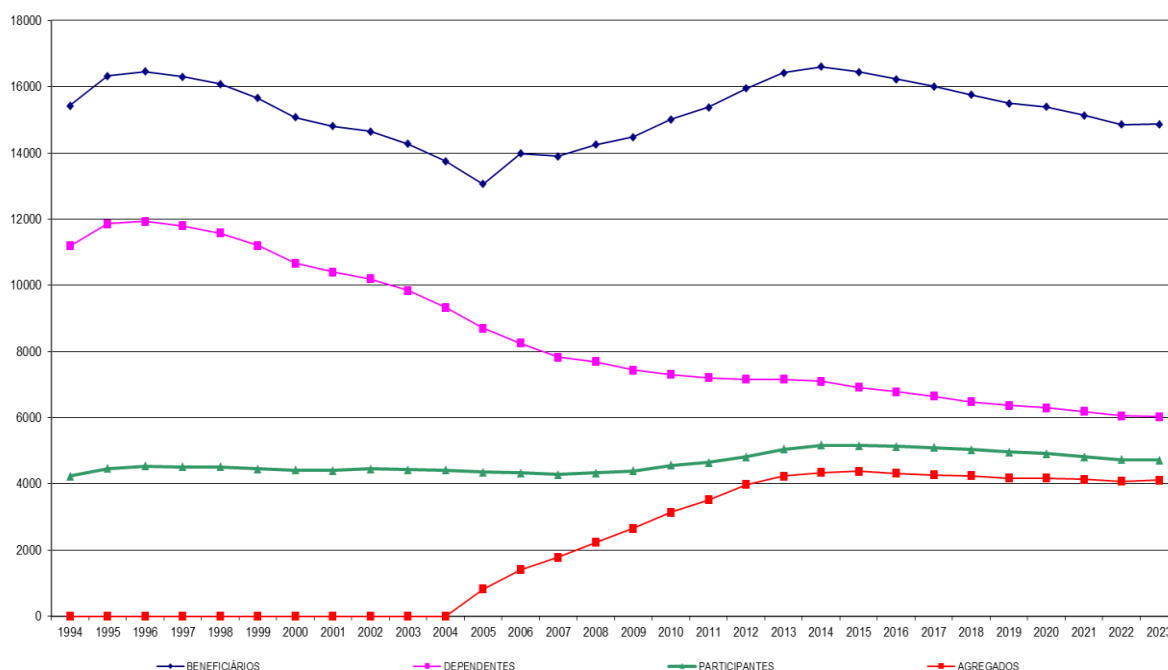
Em 2023 o Agros se dedicou à elaboração e registro de sete novos produtos, chamados de Agros Mais Saúde, junto à ANS. O objetivo foi atualizar os dispositivos dos planos a nova Regulamentações da Agência e à Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 97, de 2022, que “estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC sobre a assistência à saúde suplementar do servidor do Poder Executivo federal e do militar da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar dos extintos Territórios Federais do Amapá, de Rondônia e de Roraima, ativo ou aposentado, de seus dependentes e grupo familiar e do pensionista”.

Diante disso, em 1º de dezembro de 2023 os beneficiários dos planos “Agros Saúde” foram migrados para novos planos, chamados “Agros Mais Saúde”. Os novos planos têm as mesmas características dos planos “Agros Saúde”, sem alteração das coberturas de procedimentos, área de atuação e das principais regras de funcionamento dos planos. A principal mudança é a possibilidade de inscrição de bisnetos e filhos de enteados dos titulares como dependentes agregados. Além disso, não são aceitas novas inscrições de pais e mães/padrastos e madrastas. Para a manutenção de pais e mães/padrastos e madrastas como beneficiários agregados no plano de saúde, conforme previsto em Regulamento, é necessário apresentar ao Agros o comprovante de dependência econômica para fins de imposto de renda do dependente.

Para os beneficiários inscritos no plano PAS-UFV não houve nenhuma alteração de produto, ou seja, eles permanecem no plano com o mesmo nome e regulamento.

Observa-se uma concentração de beneficiários no Plano Agros Mais Saúde I com Odontologia, representando 80,10% do total de beneficiários dos Planos de Saúde administrados pelo Agros em 2023, não havendo diferenças significativas nos percentuais de cada plano em relação a 2022.

Figura 10 – Evolução da Quantidade de Beneficiários⁽¹⁾



Nota: 1. O total dos beneficiários equivale ao somatório de titulares dos planos, dependentes e agregados.

A Figura 10 apresenta a quantidade de beneficiários inscritos nos Planos de Saúde do Agros de 1994 a 2023, de acordo com as categorias existentes: participantes titulares, dependentes diretos e dependentes agregados.

Quadro 10 – Quantidade e Valor dos Procedimentos de Saúde Utilizados⁽¹⁾ (valores em R\$)

Procedimentos	2023				2022			
	Quantidade	Custo (R\$)	% Participação do Custo	Custo Médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)	% Participação do Custo	Custo Médio (R\$)
Consulta	71.526	8.901.185,69	12,48	124,45	69.624	8.317.862,01	13,24	119,47
Exames	338.617	12.695.600,43	17,79	37,49	343.898	11.391.457,24	18,13	33,12
Proc. ambulatoriais	13.349	2.421.035,73	3,39	181,36	11.214	1.791.505,97	2,85	159,76
Fisioterapia	52.892	2.877.406,58	4,03	54,40	49.985	2.562.794,60	4,08	51,27
Acupuntura	1.278	123.026,91	0,17	96,27	1.213	109.979,85	0,18	90,67
Hemodiálise	2.694	503.067,74	0,71	186,74	2.778	464.807,98	0,74	167,32
Hemoterapia	601	20.642,54	0,03	34,35	875	14.640,34	0,02	16,73
Quimioterapia	526	8.088.153,00	11,34	15.376,72	465	7.585.472,01	12,07	16.312,84
Radioterapia	106	415.643,71	0,58	3.921,17	91	307.446,91	0,49	3.378,54
Psicologia	19.541	1.204.393,21	1,69	61,63	18.853	1.079.475,80	1,72	57,26
Fonoaudiologia	4.571	313.721,65	0,44	68,63	6.310	411.965,55	0,66	65,29
Terapia Ocupacional	497	35.193,84	0,05	70,81	561	36.497,96	0,06	65,06
Nutrição	3.327	214.494,53	0,30	64,47	3.103	189.756,97	0,30	61,15
Honorários GC Assis. Domiciliar	27.523	510.010,90	0,71	18,53	30.101	542.034,99	0,86	18,01
Taxas e Serv. Ambulatoriais	502.631	6.667.696,77	9,35	13,27	361.968	3.939.839,56	6,27	10,88
Internações ²	2.043	26.359.057,89	36,94	12.902,13	2.379	24.098.634,32	38,35	10.129,73
Total	1.041.722	71.350.331,12	100	33.212	903.418	62.844.172,06	100	30.737

Notas:

- Os dados deste quadro são extraídos do sistema gerencial. As informações assistenciais prestadas à época da elaboração do RAI são objetos de auditoria e saneamento durante o ano seguinte, de modo que alguns valores podem sofrer alterações no Relatório posterior.
- Do custo total de “Internações”, em 2023, R\$ 7.764.189,71 refere-se à aquisição de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs). Desse total, R\$ 1.255.327,90 é referente à compra direta pelo Agros para os Hospitais de Viçosa (16,16%)

Não estão incluídos pagamentos a terceiros, judiciais e por deliberação do Conselho Deliberativo (CDE) processados fora da folha da rede credenciada e reembolso.

No Agros, ainda são observados os impactos da pandemia de Covid-19. Em 2021 os indicadores já apontavam para o equilíbrio da sinistralidade em patamares similares aos anos pré-pandemia, sendo que os custos apresentaram crescimento significativo em 2022 e 2023, principalmente devido à retomada de tratamentos de pacientes com doenças crônicas.

Comparando as despesas assistenciais dos anos de 2022 e 2023, observa-se o crescimento dos gastos com a assistência médico-hospitalar, que passou de R\$ 62.844.172,06 em 2022 para R\$ 71.350.331,12 no ano seguinte, representando um crescimento de 13,54%, nos custos e de 15,3% na quantidade de procedimentos realizados.

Os procedimentos que tiveram maior crescimento em utilização e custo foram as taxas e serviços ambulatoriais, com um aumento de 38,87% na utilização e de 69,24% em custos. O maior impacto nas despesas assistenciais foram causadas pelas internações, que tiveram um decréscimo de 14,12% na quantidade de eventos, mas um crescimento de 9,38% nos custos, e representaram 36,94% dos custos assistenciais. Elas passaram de um custo médio de R\$ 10.129,73 em 2022 para R\$ 12.902,13 em 2023, um crescimento de 27,36% no custo médio por internação.

A partir de 2021 a despesa com a assistência domiciliar dos beneficiários do Agros passou a ser contabilizada nos eventos assistenciais, considerando a maturidade do Programa Agros de Assistência Domiciliar, a característica da assistência e a necessidade de novos investimentos em promoção da saúde e prevenção de doenças, possibilitada pela reestruturação do orçamento do Pro-Saúde. Em 2023 observa-se um decréscimo de 5,91% nos custos dos atendimentos domiciliares e de 8,56% no número de procedimentos realizados nesta categoria.

Quadro 11 – Custo de Medicamentos e Quantidade de Beneficiários Atendidos (valores em R\$)

Custo com fornecimento de medicamentos e bolsas de ostomias	2023			2022			Variação percentual do custo total de 2022 para 2023	Evolução dos custos por beneficiário atendido(%)
	Custo (R\$)	Nº de beneficiários atendidos	Custo médio (R\$) anual por beneficiário	Custo (R\$)	Nº de beneficiários atendidos	Custo médio (R\$) anual por beneficiário		
Quimioterápicos Orais¹	1.759.180,82	29	60.661,41	1.022.087,50	59	17.323,52	72,12%	250,17%
Medicamentos Adjuvantes à Quimioterapia e outros	1.006.503,91	82	12.274,44	379.044,70	18	21.058,04	165,54%	-41,71%
Medicação Eritropoetina - Hospitalar	31.566,37	17	1.856,85	25.968,83	18	1.442,71	21,55%	28,71%
Medicação Eritropoetina - Domiciliar	3.677,36	3	1.225,79	35.367,07	5	7.073,41	-89,60%	-82,67%
Bolsas e Adjuvantes para Ostomia	15.478,62	6	2.579,77	13.728,08	5	2.745,62	12,75%	-6,04%
Total Geral	2.816.407,07	137	20.557,72	1.476.196,18	105	14.059,01²	90,79%	46,22%

Nota:

1. Inclusão de outros medicamentos para tratamento de doenças crônicas, como a artrite reumatoide e a doença de Crohn.
2. O total apresentado nesta coluna difere do valor apresentado no Quadro 13 do RAI 2022. Naquela edição, esta célula apresentou o somatório dos custos e não a média dos custos por beneficiário.

Além dos valores das despesas assistenciais (apresentados no quadro 10), o Agros tem custos com a aquisição de quimioterápicos orais, adjuvantes (medicamentos para amenizar os efeitos colaterais da quimioterapia ou intensificar o desempenho do tratamento) e a compra e fornecimento de eritropoetina para os pacientes em tratamento de hemodiálise.

Esses medicamentos são de cobertura obrigatória e constam no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS, com diretrizes clínicas de utilização. Os dados apresentados no quadro acima demonstram que em 2023 as despesas com seu fornecimento foram 46,22% maiores do que em 2022.

Quadro 12 - Quantidade e Valor dos Procedimentos Odontológicos Utilizados⁽¹⁾ (valores em R\$)

Classificação das Despesa Odontológicas	2023			2022			Evolução Quantidade %	Evolução Custo %
	Quantidade	Valor R\$	% Part. Custo	Quantidade	Valor R\$	% Part. Custo		
Diagnose	8.382	364.346,16	10,04	7.892	329.365,69	9,73	6,21	10,62
Urgência / Emergência	511	31.640,93	0,87	528	32.323,01	0,96	-3,22	-2,11
Prevenção	14.096	614.285,04	16,93	12.137	521.683,64	15,42	16,14	17,75
Odontopediatria	750	39.976,08	1,10	857	47.131,71	1,39	-12,49	-15,18
Radiografia	13.260	295.377,45	8,14	14.073	289.614,83	8,56	-5,78	1,99
Dentística	7.443	588.412,88	16,21	6.241	484.194,08	14,31	19,26	21,52
Endodontia	1.446	238.359,31	6,57	1.592	244.417,12	7,22	-9,17	-2,48
Periodontia	17.613	410.900,83	11,32	14.887	355.585,33	10,51	18,31	15,56
Cirurgia	873	108.437,02	2,99	918	110.830,66	3,28	-4,90	-2,16
Prótese	2.276	900.413,41	24,81	2.498	928.907,44	27,46	-8,89	-3,07
Taxas	4.077	37.185,73	1,02	3.000	39.346,31	1,16	35,90	-5,49
Total	70.727	3.629.334,84	100,00	64.623	3.383.399,82	100,00	9,45	7,27

Nota: 1. As informações assistenciais prestadas à época da elaboração do RAI são objetos de auditoria e saneamento durante o ano seguinte, de modo que alguns valores podem sofrer alterações no Relatório posterior.

O Agros, como todas as operadoras de saúde, foi impactado pelo aumento das despesas assistenciais em 2023, com a retomada da utilização do Plano de Saúde a níveis acima dos observados em 2019, antes da pandemia de Covid-19. De 2022 para 2023 observou-se um crescimento de 13,54% nos custos com despesas médico-hospitalares e outros profissionais (quadro 10) e de 7,27% nas despesas odontológicas, o que representou um crescimento nominal de R\$ 8.752.094,08 nas despesas com a rede credenciada ao plano.

Fazendo-se um comparativo das despesas médico-hospitalares e com outros profissionais em 2019 e em 2023, registra-se um crescimento de mais de R\$ 10 milhões, com um aumento 34,85% nas despesas. Apenas as despesas odontológicas de 2023 apresentaram um crescimento de 6,8% em relação a 2019, passando de R\$ 3.398.205,87 naquele ano para R\$ 3.629.334,84.

Quadro 13 – Receitas Assistenciais (valores em R\$)

Plano de Saúde	2023		2022	
	Receitas Assistenciais	Receitas Financeiras	Receitas Assistenciais	Receitas Financeiras
	62.323.151,44	12.039.810,81	67.621.051,51	11.238.647,81
Total	74.362.962,25		78.859.699,32	

A diminuição das receitas assistenciais ocorreu devido à constituição da Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio - PIC, que é redutora de receita. Para mais explicações sobre a PIC e outras Provisões Técnicas de Operações de Saúde, vide Nota Explicativa nº 8, ao final deste RAI.

Quadro 14 – Despesas Assistenciais (valores em R\$)

Plano de Saúde	2023			2022		
	Despesas Assistenciais	Despesas Financeiras	Despesas Administrativas	Despesas Assistenciais	Despesas Financeiras	Despesas Administrativas
	82.019.477,97	2.396.168,68	7.754.134,80	70.572.031,05	3.780.620,90	8.581.338,75
Total	92.169.781,45			82.933.990,70		

No comparativo entre 2023 e 2022 houve aumento nas despesas assistenciais, devido ao crescimento dos gastos com a assistência médico-hospitalar, odontológica e reembolso; houve decréscimo nas despesas com ressarcimento ao SUS; e os indicadores de 2023 apontam para o aumento da sinistralidade em patamares superiores aos anos pré-pandemia devido ao represamento das utilizações de procedimentos em saúde e à elevação dos custos diretos. Para informações mais detalhadas sobre as despesas assistenciais, veja a Nota Explicativa nº 12, ao final deste RAI.

Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças – Despesas

O Agros destinou, em 2023, o montante de R\$ 1.791.760,84 para os programas de promoção da saúde e prevenção de doenças. Este valor corresponde a 1,94% das despesas totais do plano de saúde em 2023 e a 4,69% do Fundo Assistencial apurado em dezembro de 2023.

Quadro 15 – Programas e Serviços de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças (valores em R\$)

Programas e Serviços	2023			2022			Variação percentual do custo total de 2022 para 2023 (%)	Evolução dos custos por beneficiário atendido (%)
	Custo (R\$)	Nº de beneficiários atendidos	Custo médio anual por beneficiário (R\$)	Custo (R\$)	Nº de beneficiários atendidos	Custo médio anual por beneficiário (R\$)		
Programa Agros de Assistência Domiciliar ¹	917.548,45	234	3.921,15	799.978,60	217	3.686,54	14,70	6,36
Semente - Serviço Agros de Atenção à Saúde Mental ²	330.941,30	34	9.733,57	470.450,78	34	13.836,79	-29,65	-29,65
Viver Saudável - Serviço Agros de Atividade Física e Saúde ³	225.047,92	205	1.097,79	301.156,94	244	1.234,25	-25,27	-11,06
Programa Nascer Saudável ⁴	56.916,81	117	486,47	64.775,53	91	711,82	-12,13	-31,66
Total Geral	1.530.454,48	590	2.593,99	1.636.361,85	586	2.792,43	-6,47	445,73

Notas:

1. Considerou-se o número de beneficiários em utilização de 127 dietas e materiais de administração; 52 alugueis de equipamentos, previsto no programa, oxigênio e demais insumos e materiais necessários para realização de curativos (42), realizados pelo enfermeiro do Agros durante todo o ano; e 13 pacientes em administração de medicamentos em domicílio apenas pelo enfermeiro. Não foram considerados os custos com

a equipe multidisciplinar e demais despesas com procedimentos realizados pela Captamed, empresa responsável pelos atendimentos domiciliares; este custo está contemplado na rede credenciada do Agros, conforme observação no Quadro 10.

2. Para o número de beneficiários, considerou-se a assistência prestada aos pacientes e aos seus cuidadores.
3. Para o número de beneficiários atendidos, considerou-se 84 beneficiários de Florestal e 59 beneficiários de Viçosa, atendidos diretamente pelos educadores físicos do Viver Saudável, e 62 beneficiários atendidos pela equipe multidisciplinar da Captamed, com assistência virtual à saúde.
4. Considerou-se a quantidade de gestantes que participaram dos cursos realizados ao longo do ano e o número de puérperas que receberam a visita da enfermeira do Agros no pós-parto.

O Quadro 15 apresenta os Programas e Serviços de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças desenvolvidos pelo Agros, com a quantidade de beneficiários atendidos e descrição dos custos relacionados aos atendimentos.

O Programa Agros de Assistência Domiciliar, criado em 2015, atua no acompanhamento em domicílio de pacientes que apresentam doenças crônicas e que estão acamados, sem possibilidade de acesso à rede credenciada; considerando sua mecânica de funcionamento, ele atua reduzindo as despesas do plano de saúde, com racionalização do tempo de internação. Os custos com a manutenção do Programa tiveram um crescimento de 14,7% de 2022 para 2023, com o respectivo aumento de 6,36% dos custos por beneficiário atendido.

Além dos custos descritos no Programa Agros de Assistência Domiciliar, foram investidos mais R\$ 2.953.442,33 em pagamento à equipe Multidisciplinar e demais insumos necessários para a assistência domiciliar dos 244 beneficiários assistidos pela Captamed, com média anual de R\$ 12.104,19 por paciente assistido. Estes valores estão contemplados nos custos da Rede Credenciada, que constam no Quadro 10.

No Semente - Serviço Agros de Atenção à Saúde Mental houve redução de 29,65% nos investimentos e de 29,65% no custo por beneficiário, devido a terceirização dos profissionais envolvidos na assistência dos beneficiários no ano de 2023.

Quadro 16 – Campanhas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças (valores em R\$)

Campanhas	2023			2022			Evolução do custo total (%)	Evolução dos custos por beneficiário atendido(%)
	Custo (R\$)	Nº de beneficiários atendidos	Custo médio anual por beneficiário (R\$)	Custo (R\$)	Nº de beneficiários atendidos	Custo médio anual por beneficiário (R\$)		
Campanha Agros de Vacinação contra a Gripe	170.031,42	2.462	69,06	197.889,90	3.104	63,75	-14,1%	8,3%
Campanha Agros de Promoção da Saúde dos Homens – "Campanha de Aniversário"	457.967,80	1.939	236,19	120.106,46	1.864	64,43	281,3%	266,6%
Campanha Agros de Promoção da Saúde das Mulheres – "Campanha de Aniversário"	543.573,09	2.828	192,21	214.484,33	2.609	82,21	153,4%	133,8%
Campanha Agros pela Saúde Bucal ¹	27.692,87	420	65,94	10.678,33	450	23,73	159,3%	177,9%
Total Geral	1.199.265,18	7.649	156,79	543.159,02	8.027	67,67	120,8%	131,7%

Nota:

1. Para cálculo do valor total apresentado na Campanha Agros de Saúde Bucal em 2023 (R\$27.692,87) considerou-se a Campanha de Saúde Bucal para os pacientes do Programa de Assistência Domiciliar, que teve um custo de R\$ 25.663,50 e atendeu 136 pessoas, e a Campanha Agros pela Saúde Bucal Infantil, que teve custo de R\$ 2.059,37 e atendeu 284 crianças.

Em 2022, na linha "Campanha Agros pela Saúde Bucal", foram registrados apenas os custos com a Campanha de Saúde Bucal Infantil, enquanto os valores referentes à Campanha pela Saúde Bucal no domicílio foram considerados dentro dos custos do Programa Agros de Assistência Domiciliar. Este é o esclarecimento para a discrepância entre o custeio da campanha de Saúde Bucal em 2022 e 2023.

A elevação dos custos das Campanhas de Aniversários (Saúde dos Homens e Saúde das Mulheres) tem como justificativa a retomada das utilizações em saúde após o isolamento da Pandemia do Covid 19.

Além dos Programas e Serviços de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças, demonstrados no Quadro 15, durante o ano de 2023, o Agros investiu em Campanhas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças, conforme dados dos Quadros 16 e 17.

Reiteramos que os quadros desta seção, conforme observação feita no início da página 21, são resultado de controles gerenciais, portanto, diferem da documentação contábil que consta ao final deste RAI. Especificamente no Quadro 16, o valor informado leva em consideração o valor equivalente às isenções de coparticipações nas consultas e nos exames concedidos aos beneficiários que participam das Campanhas de Saúde do Homem e da Mulher (Campanha de Aniversário).

Quadro 17 – Campanhas Educativas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças (valores em R\$)

Campanhas	Custo em 2023 (R\$)	Custo em 2022 (R\$)	Evolução dos custos (%)
Campanha Setembro Amarelo	680,82	1.465,81	-53,55%
Campanha Outubro Rosa	680,82	561,72	21,20%
Campanha Novembro Azul	680,82	561,72	21,20%
Total Geral	2.042,46	2.589,25	-21,12%

As campanhas realizadas pelo Agros são educativas, para conscientização do público-alvo, buscando a orientação e engajamento dos beneficiários em ações relacionadas à prevenção de doenças e promoção da saúde. Os custos, em 2023, foram rateados entre elas.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS E DE SAÚDE

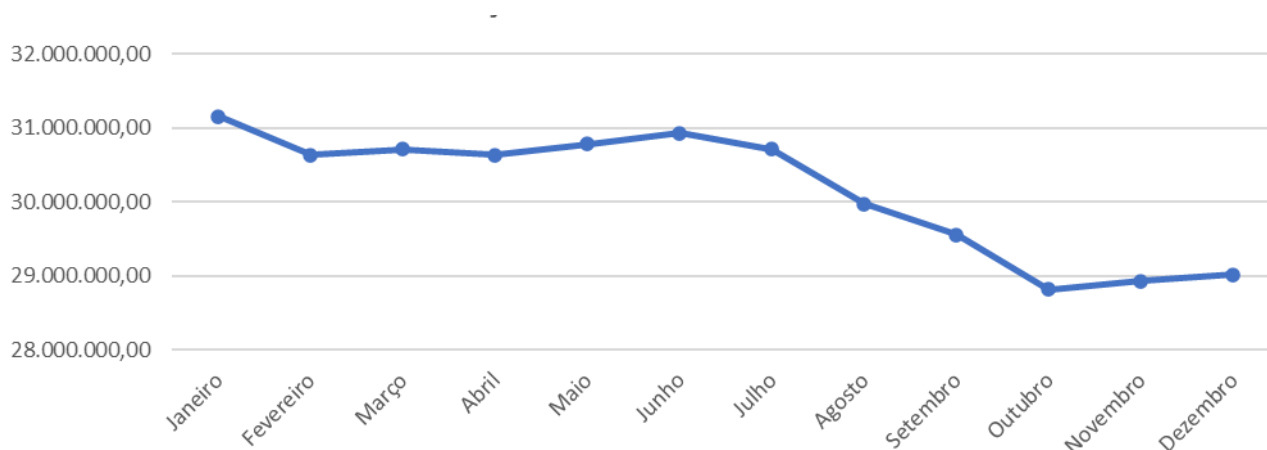
Quadro 18 - Demonstrativo das Despesas Administrativas dos Planos de Benefícios realizadas no PGA (valores em R\$)

Contas	2023			2022		
	Despesas Administrativas		Consolidado	Despesas Administrativas		Consolidado
	Administração dos Planos Previdenciais	Gestão Assistencial	PGA	Administração dos Planos Previdenciais	Gestão Assistencial	PGA
Pessoal e encargos	3.876.581,20	4.108.300,93	7.984.882,13	4.688.975,06	5.846.536,69	10.535.511,75
Conselheiros	443.797,96	410.627,43	854.425,39	395.317,08	348.493,77	743.810,85
Dirigentes	291.266,42	234.616,00	525.882,42	274.711,57	223.468,10	498.179,67
Pessoal próprio	2.792.792,64	3.206.351,74	5.999.144,38	3.653.863,90	5.021.050,31	8.674.914,21
Pessoal cedido	303.902,85	76.926,87	380.829,72	280.963,18	70.240,87	351.204,05
Estagiários/jovens aprendizes	44.821,33	179.778,89	224.600,22	84.119,33	183.283,64	267.402,97
Treinamentos/congressos e seminários	107.047,28	35.559,62	142.606,90	92.326,54	3.709,26	96.035,80
Viagens e estadias	36.660,38	17.133,88	53.794,26	12.539,37	9.775,71	22.315,08
Serviços de terceiros	2.649.656,27	3.246.994,49	5.896.650,76	1.927.274,24	2.390.975,13	4.318.249,37
Serviços atuariais	423.178,55	76.160,88	499.339,43	342.309,72	63.349,96	405.659,68
Serviços contábeis	12.237,78	794,22	13.032,00	-	-	-
Serviços jurídicos	294.701,27	107.328,83	402.030,10	116.649,30	54.535,36	171.184,66
Recursos humano	8.817,9	13.792,1	22.610,00	-	-	-
Tecnologia da informação	867.942,33	919.735,88	1.787.678,21	540.032,95	869.237,65	1.409.270,60
Gestão/planejamento estratégico	11.091,38	7.839,68	18.931,06	54.712,54	47.195,82	101.908,36
Auditoria contábil	49.654,40	95.271,60	144.926,00	38.179,98	63.940,01	102.119,99
Serviços e consultorias de investimentos	21.203,22	945,78	22.149,00	20.884,44	931,56	21.816,00
Serviços de conservação e manutenção	14.673,16	9.604,17	24.277,33	7.977,06	6.336,44	14.313,50
Outros	946.156,28	2.015.521,35	2.961.677,63	806.528,25	1.285.448,33	2.091.976,58
Despesas gerais	258.062,13	262.134,82	520.196,95	363.609,12	315.832,92	679.442,04
Depreciações e amortizações	79.456,28	62.407,15	141.863,43	90.129,38	70.815,87	160.945,25
Tributos	316.024,53	123.424,11	439.448,64	323.592,18	421.135,73	744.727,91
TOTAL POR GESTÃO (4.02.01 E 4.02.03)	7.323.488,07	7.855.955,00	15.179.443,07	7.498.445,89	9.058.781,31	16.557.227,20
OUTRAS DESPESAS (4.02.99)		-	4.915,47		-	13.399,04
TOTAL DAS DESPESAS (4.02)		15.184.358,54			16.570.626,24	

Observa-se no quadro acima uma redução de 8% do total das despesas administrativas de 2023, comparadas com 2022, justificada principalmente pela diminuição das *Despesas com Pessoal e Encargos*, devido aos desligamentos do quadro de funcionários ocorridos durante o ano de 2022. Como consequência do desligamento voluntário de funcionários da Entidade, ocorreu aumento da *Despesa com Serviços de Terceiros*, em razão da necessidade de contratação de serviço

especializado e também de terceirização de mão-de-obra para desempenhar as atividades de rotina. Além disso, percebe-se um aumento das despesas com Treinamentos, em função da necessidade de capacitação dos novos funcionários; e de Viagens e Estadias, devido à retomada dos cursos e visitas presenciais após o período de pandemia.

Figura 11 – Evolução do Fundo Administrativo



O fundo administrativo iniciou o ano com R\$ 31.395.726,29 e encerrou com R\$ 29.019.613,33, apresentando uma redução de R\$ 2.376.112,96 devido a sua utilização para cobertura do excedente de despesas administrativas da Entidade, conforme previsto no plano de custeio aprovado pelo CDE.

Quadro 19 – Indicadores de gestão administrativa

Fundo Administrativo Previdenciário (PGA)	29.019.613,33
Receita Adm Previdenciária	711.426,39
Despesa Adm Previdenciária	7.323.488,07
Despesa Adm Previdenciária/Fundo Administrativo	0,25
Despesa Adm Previdenciária/Receita Adm Previdenciária	10,29

No Quadro 19, observa-se que a arrecadação previdenciária (receita) é inferior às despesas, e que o fundo administrativo possui recursos suficientes para auxiliar no custeio administrativo dos planos de benefícios.

Atualmente, a receita administrativa previdenciária do PGA é constituída apenas pela taxa de carregamento (nos planos de Benefício Definido), taxa de administração (no Plano de Contribuição Definida) e taxa de administração de empréstimos dos planos A e B. Neste momento a rentabilidade dos investimentos não está sendo utilizada para composição das receitas do PGA, por orientação da Previc.

A penúltima linha do quadro apresenta a relação entre as despesas e o fundo administrativo disponível em 2023, enquanto a última linha traz a relação entre as despesas e as receitas do ano.

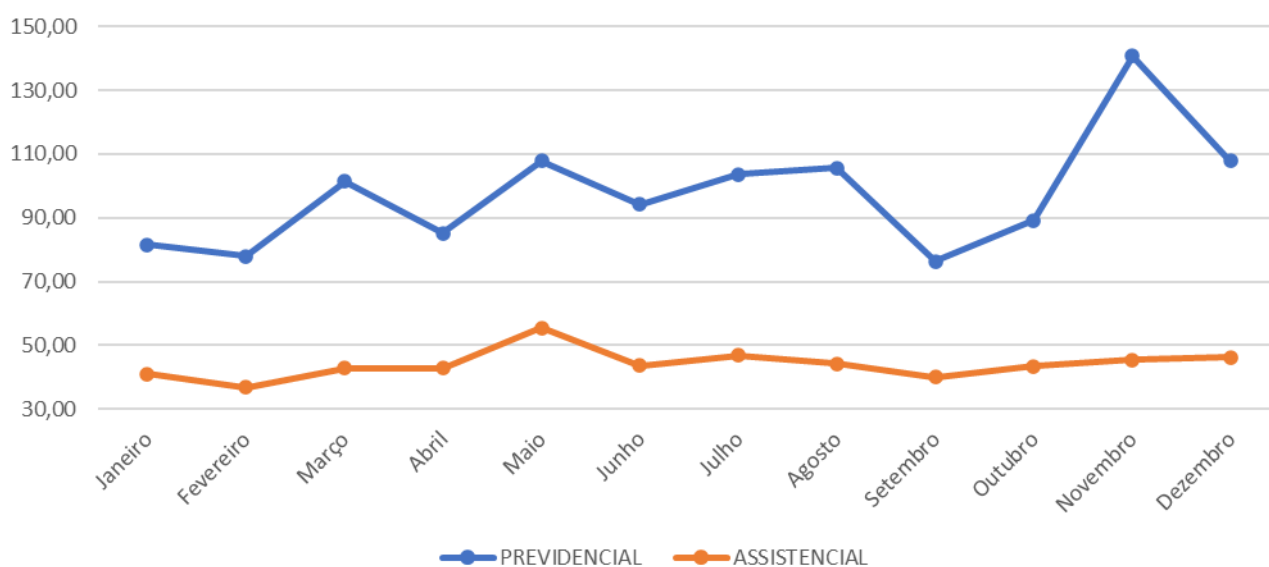
As despesas administrativas do Assistencial apuradas no PGA (R\$ 7.855.955,00) são ressarcidas na íntegra pelo plano assistencial, por isso o valor das despesas e receitas assistenciais registradas no PGA são iguais.

A seguir, é mostrada a despesa administrativa per capita mensal das gestões previdenciárias e assistenciais.

Quadro 20 – Despesas administrativas per capita

Gestão	Despesa adm total – 2023 (valores em R\$)	Nº de participantes	Despesa per capita (média por mês - valores em R\$)
Previdencial	7.323.488,07	6.223	98,07
Assistencial	7.855.955,00	14.781	44,29

Figura 12 – Despesa administrativa per capita



No quadro acima, o aumento observado no mês de novembro foi referente ao pagamento de honorários de sucumbência após êxito em processo judicial.

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DOS PLANOS - EXERCÍCIO 2023

Os quadros 21 a 25 apresentam as metas atuariais por plano, os limites de alocação por segmento e os alvos a serem atingidos, todos estabelecidos na Política de Investimentos do Instituto para o ano de 2023, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022.

Quadro 21 - Plano A - Plano de Benefícios Previdenciários Celetista

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência	
Indexador	Taxa de juros
INPC	3,59% a.a

Alocação de Recursos		
Segmento	Máxima	Alvo
Renda Fixa	100%	56,00%
Renda Variável	70%	17,00%
Investimentos em Imóveis	20%	16,00%
Operações com participantes (Empréstimos)	20%	2,00%
Investimentos Estruturados	15%	0,50%
Investimentos no Exterior	10%	8,50%

Quadro 22 - Plano B - Plano de Benefícios Previdenciários Estatutário

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência	
Indexador	Taxa de juros
INPC	4,65% a.a

Alocação de Recursos		
Segmento	Máxima	Alvo
Renda Fixa	100%	70,00%
Renda Variável	70%	7,00%
Investimentos em Imóveis	20%	19,50%
Operações com participantes (Empréstimos)	20%	2,00%
Investimentos Estruturados	15%	0,50%
Investimentos no Exterior	10%	1,00%

Quadro 23 – Plano de Benefícios Previdenciários InvestPrev

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência
Indexador
Selic

Alocação de Recursos		
Segmento	Máxima	Alvo
Renda Fixa	100%	68,00%
Renda Variável	70%	10,00%
Investimento Estruturado	20%	15,00%
Investimentos em Imóveis	20%	2,00%
Operações com participantes	15%	0,00%
Investimentos no Exterior	10%	5,00%

Quadro 24 - Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência
Indexador
Selic

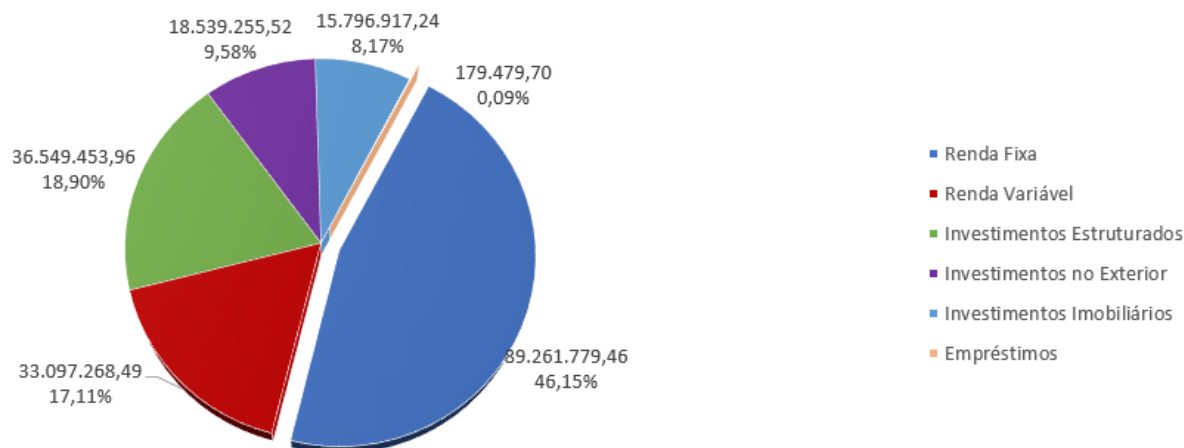
Alocação de Recursos		
Segmento	Máxima	Alvo
Renda Fixa	100%	65,00%
Renda Variável	70%	12,00%
Investimento Estruturado	20%	19,50%
Investimentos Imobiliários	20%	0,00%
Operações com participantes	15%	0,00%
Investimentos no Exterior	10%	3,50%

Quadro 25 - Plano de Saúde

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência
Indexador
Selic

Alocação de Recursos		
Segmento	Máxima	Alvo
Renda Fixa	100%	64,00%
Renda Variável	70%	12,00%
Investimento Estruturado	20%	17,00%
Investimentos Imobiliários	20%	2,00%
Investimentos no Exterior	10%	5,00%

Figura 13 - Investimentos por Segmento – Plano A⁽¹⁾ (valores em R\$)



Nota:

1. O total dos investimentos por segmento demonstrado não confere com o valor total dos recursos garantidores demonstrados no quadro 26, uma vez que as linhas “Disponível e Exigível/Contingencial” não fazem parte do montante investido.

A nota acima vale para todos os quadros e figuras de Investimentos por Segmento, exceto para o Plano InvestPrev.

Figura 14 - Investimentos por Segmento – Plano B (valores em R\$)

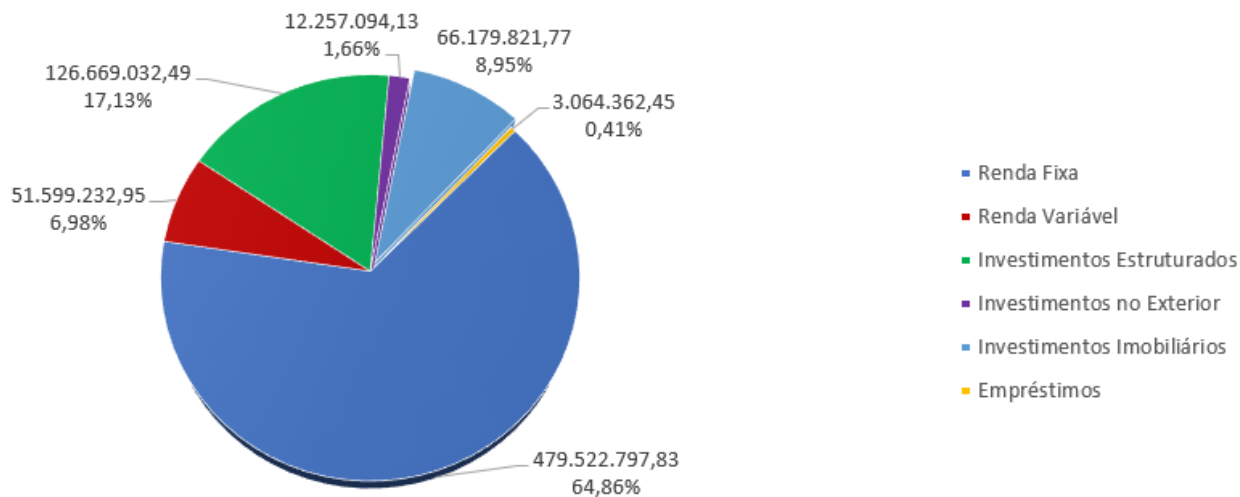


Figura 15 - Investimentos por Segmento – Plano InvestPrev (valores em R\$)

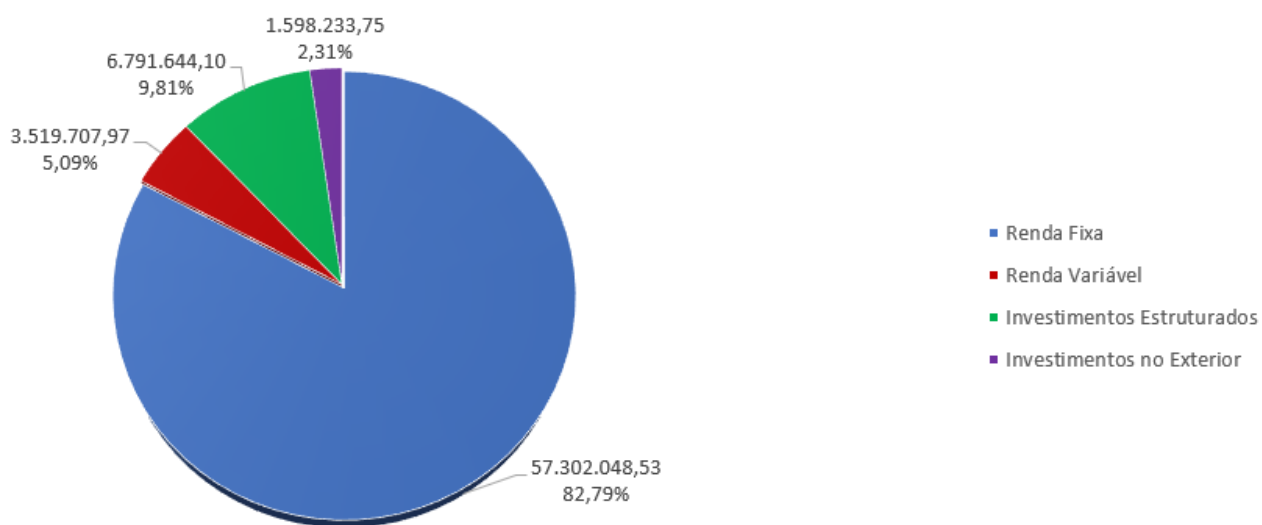


Figura 16 - Investimentos por Segmento – Plano de Gestão Administrativa – PGA (valores em R\$)

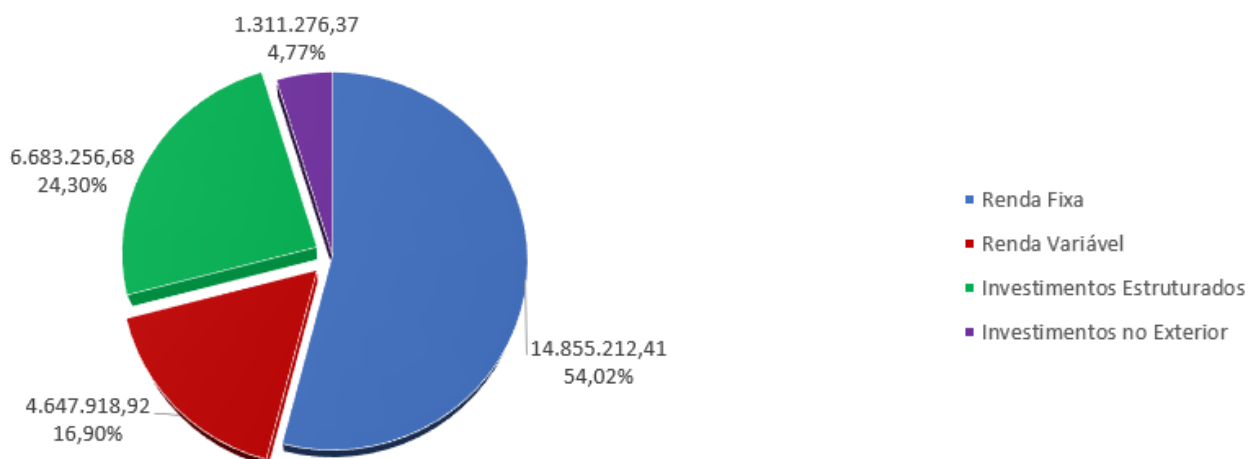
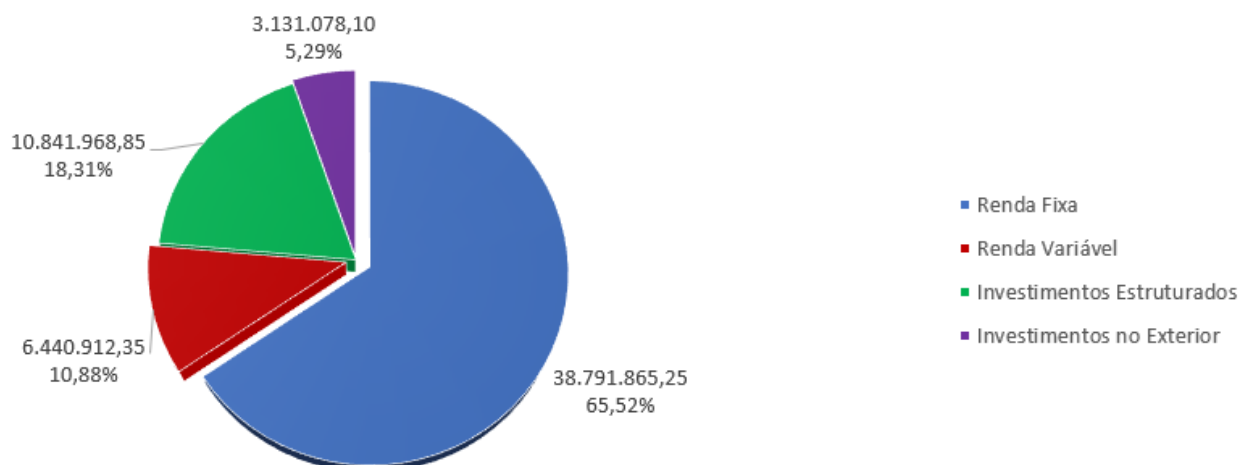


Figura 17 - Investimentos por Segmento – Planos de Saúde¹ (valores em R\$)

Nota: 1. As informações desta figura estão demonstradas por segmentos de investimentos. Já as informações das demonstrações contábeis obedecem a estrutura da planificação contábil da ANS.

DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS

Quadro 26 - Posição dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (valores em R\$)

Segmentos de Ativos	Plano A		Plano B		Plano InvestPrev		PGA		Planos de Saúde		Total Geral	
	Valor	Participação (%)	Valor	Participação (%)	Valor	Participação (%)	Valor	Participação (%)	Valor	Participação (%)	Valor	Participação (%)
Renda Fixa	89.261.779,46	46,20%	479.522.797,83	65,03%	57.302.048,53	82,79%	14.855.212,41	53,95%	38.791.865,25	65,47%	679.733.703,48	62,56%
Renda Variável	33.097.268,49	17,13%	51.599.232,95	7,00%	3.519.707,97	5,09%	4.647.918,92	16,88%	6.440.912,35	10,87%	99.305.040,68	9,14%
Investimentos Estruturados	36.549.453,96	18,92%	126.669.032,49	17,18%	6.791.644,10	9,81%	6.683.256,68	24,27%	10.841.968,85	18,30%	187.535.356,08	17,26%
Investimentos no Exterior	18.539.255,52	9,60%	12.257.094,13	1,66%	1.598.233,75	2,31%	1.311.276,37	4,76%	3.131.078,10	5,28%	36.836.937,87	3,39%
Investimentos Imobiliários	15.796.917,24	8,18%	66.179.821,77	8,98%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	81.976.739,01	7,54%
Operações com Participantes	179.479,70	0,09%	3.064.362,45	0,42%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	3.243.842,15	0,30%
Disponível ⁽¹⁾	29.689,89	0,02%	72.456,27	0,01%	100,00	0,00%	35.579,70	0,13%	41.512,24	0,07%	179.338,10	0,02%
Exigível Invest/Contingencial ⁽¹⁾	244.519,44	0,13%	2.003.626,29	0,27%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2.248.145,73	0,21%
Total Recursos Garantidores	193.209.324,82	100,00%	737.361.171,60	100,00%	69.211.734,35	100,00%	27.533.244,08	100,00%	59.247.336,79	100,00%	1.086.562.811,64	100,00%

Quadro 27 – Rentabilidades por Segmento/Plano

Segmento	Rentabilidade Plano A	Benchmark Plano A	Rentabilidade Plano B	Benchmark Plano B	Rentabilidade InvestPrev	Benchmark InvestPrev	Rentabilidade PGA	Benchmark PGA	Rentabilidade Assistencial	Benchmark Assistencial
Renda Fixa	14,02%	8,46%	14,04%	9,49%	12,20%	13,04%	13,94%	13,04%	15,09%	13,04%
Renda Variável	18,36%	21,25%	19,70%	21,25%	26,69%	21,25%	22,13%	21,25%	24,14%	21,25%
Investimentos Estruturados	11,51%	10,90%	12,87%	10,90%	11,46%	13,04%	11,65%	13,04%	12,21%	15,30%
Investimentos no Exterior	12,29%	21,74%	12,93%	21,74%	13,48%	21,74%	13,48%	21,74%	13,47%	21,74%
Investimentos Imobiliários	9,22%	7,43%	9,22%	8,15%	0	0	0	0	0	15,30%
Operações com Participantes	11,40%	7,43%	11,08%	8,15%	0	0	0	0	0	0,00%
Rentabilidade do Plano	13,72%		13,59%		12,80%		15,81%		14,33%	
Meta/ Índice de referência	7,43%		8,53%		13,04%		13,04%		13,04%	

Nota: Mais informações sobre a rentabilidade e meta estão descritas no texto Gestão dos Investimentos.

Quadro 28 - Custos da Gestão dos Recursos de Investimentos por Plano (valores em R\$)

Descrição	Plano A	Plano B	PGA	Assistencial	Total
Gestão Externa ¹	220.833,81	1.970.941,22	44.568,07	12.705,77	2.249.048,88
Taxa de Administração	36.182,79	322.931,33	7.302,31	2.081,79	368.498,23
Taxa de Gestão	36.090,60	322.108,49	7.283,71	2.076,49	367.559,28
Taxa Anbid	827,99	7.389,83	167,10	47,64	8.432,57
Taxa Selic	1.387,57	12.384,02	280,03	79,83	14.131,46
Taxa Cetip	12.760,98	113.891,71	2.575,39	734,21	129.962,28
Taxa CVM	52.479,33	468.377,89	10.591,23	3.019,42	534.467,88
Custódia	13.883,08	123.906,42	2.801,84	798,77	141.390,11
CBLC	3,87	34,53	0,78	0,22	39,40
Auditorias	16.300,30	145.480,15	3.289,68	937,85	166.007,98
Taxas de Cartório	1.272,73	11.359,14	256,86	73,23	12.961,96
Outras e BMF	49.644,57	443.077,70	10.019,13	2.856,32	505.597,73

Nota: 1. A linha “Gestão Externa” apresenta o total dos custos de gestão externa dos investimentos por plano, detalhados nas demais linhas.

As informações referentes à gestão dos custos foram retiradas dos relatórios da Custódia, de cada plano. Tratam-se de Despesas com a Gestão Externa dos Fundos Exclusivos e Taxas de Custódia, Controladoria e Cetip.

O Agros, na época da seleção de qualquer ativo, busca os que apresentam maiores rentabilidades com menores despesas no mercado. Além disso, os fundos de investimentos precisam demonstrar a rentabilidade líquida, dessa forma, a rentabilidade apresentada pelo Agros já considera os descontos pela gestão acima analisados.

Quadro 29 – Índices

IGPM	IPCA	INPC	Selic	Ibovespa	Ibrx-50	MSCI	Meta Atuarial Plano A	Meta Atuarial Plano B
-3,08%	4,62%	3,71%	13,04%	22,27%	21,25%	21,74%	7,43%	8,53%

Quadro 30 - Valor em Risco (Var) por plano (%)¹

	Plano A (Limite PI 3%)	Plano B (Limite PI 3%)	InvestPrev (Limite PI 2%)	PGA (Limite PI 2%)	Assistencial (Limite PI 2%)
Janeiro	2,02%	1,44%	0,66%	1,80%	1,29%
Fevereiro	1,81%	1,22%	0,51%	1,56%	1,14%
Março	1,56%	1,04%	0,48%	1,29%	0,88%
Abril	1,49%	1,03%	0,46%	1,34%	0,86%
Mai	1,90%	1,17%	0,65%	1,66%	1,13%
Junho	1,71%	0,92%	0,57%	1,38%	0,95%
Julho	1,57%	0,98%	0,59%	1,46%	0,99%
Agosto	1,74%	1,12%	0,66%	1,69%	1,13%
Setembro	1,68%	1,45%	0,73%	1,79%	1,09%
Outubro	1,30%	1,01%	0,62%	1,31%	0,82%
Novembro	2,49%	1,63%	1,12%	2,46%	1,65%
Dezembro	2,47%	1,63%	1,05%	2,42%	1,67%

O Risco de Mercado é calculado pelo método de Value at Risk (VaR), que se utiliza de dados históricos da volatilidade dos ativos para mensurar, através de um intervalo de confiança de 95%, qual a perda máxima de uma carteira em determinado período.

Os resultados encontrados ficaram dentro dos limites estabelecidos nas Políticas de Investimentos (PI) do Agros, com exceção do Plano de Gestão Administrativa (PGA) que, nos meses de novembro e dezembro, ultrapassou o limite definido em 2%.

A volatilidade dos mercados nos meses citados foi benéfica, pois observou-se valorização do plano em 3,32% em novembro e 2,57% em dezembro. Ressalta-se que o risco de mercado foi monitorado durante todo o ano e os números mostram o enquadramento do risco nos planos

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

O início de 2023 teve como pano de fundo uma incerteza em relação à trajetória da dívida pública brasileira enquanto a Taxa Selic encontrava-se no patamar de 13,75%. Para agravar o quadro de incertezas, vieram à tona o caso de fraude das Lojas Americanas e a possibilidade de calote da Light, o que pressionou ainda mais as taxas de juros, principalmente o mercado de crédito privado. Atrelado a isso, os Bancos Centrais dos Estados Unidos e da Europa ainda buscavam o controle da inflação por meio de aumentos de suas taxas de juros.

Entretanto, à medida em que o ano avançou, alguns fatos ajudaram a suavizar o quadro inicial. É importante citar a melhora no processo inflacionário brasileiro e a aprovação do novo arcabouço fiscal, o que impactou no início de cortes da Taxa Selic em meados de 2023. No cenário externo ainda notava-se a necessidade de aumentos dos juros; enquanto a atividade econômica dos EUA era resiliente, a Europa observava o núcleo de seus índices de inflação com valores acima do esperado.

No final de 2023 a Taxa Selic atingiu 11,75% e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 4,62%, o que trouxe bons resultados tanto para os ativos de renda fixa quanto os de renda variável. O Ibovespa fechou o ano com 134.185 pontos, performando aproximadamente 22,2% em 2023. Nos EUA também notou-se melhora das perspectivas econômicas, com a queda no preço dos títulos longos americanos; mesmo não havendo uma diminuição de taxa de juros, o principal índice americano de ações, S&P, fechou o ano próximo dos 24% de rentabilidade. Na Europa notou-se uma diminuição tanto da atividade econômica quanto do processo inflacionário, entretanto, não houve mudança de juros pelo Banco Central Europeu.

Diante desse cenário, durante 2023 o Agros optou por não aumentar exposição a risco, mantendo a concentração em ativos da renda fixa, com foco em ativos mais atrelados à Selic. Foram mantidas as posições de risco que já estavam na carteira, como renda variável, investimento estruturado e no exterior, tendo em vista a possibilidade de queda nos juros e a conseqüente valorização desses ativos de risco. A estratégia foi acertada pois, mesmo com a alta volatilidade do mercado, com a melhora nos dois últimos meses do ano os planos conseguiram rentabilidades excelentes, superando com folga suas metas atuariais (no caso dos planos previdenciários A e B) e ultrapassando ou se mantendo próximas dos índices de referência. Apenas o Plano Invesprev não superou seu índice de referência (a Taxa Selic), atingindo 98% dele; entretanto, em comparação com outros Planos Previdenciários de Contribuição Definida, a rentabilidade alcançada ficou dentro da média de mercado (segundo estudo da Consultoria Aditus - Comparativo de Desempenho 12/2023).

Os Planos Previdenciários de Benefício Definido A e B tinham metas atuariais de INPC + 3,59% e INPC + 4,65%, respectivamente, ou seja, meta de 7,43% para o Plano A e 8,53% para o Plano B. No fechamento de 2023, as rentabilidades alcançadas no ano foram de 13,72% para o Plano A (o que equivale a 185% da meta) e 13,60% para o plano B (167% da meta).

Já o Plano de Contribuição Definida Investprev, que tem como índice de referência a Taxa Selic (que foi de 13,04% no ano), teve uma rentabilidade de 12,80% em 2023, ou seja, alcançou 98% da Selic. A rentabilidade foi impactada, no início do ano, pelos ativos de crédito, principalmente Americanas e Light. Ressalta-se que o fundo de investimentos mais impactado pelo caso da Americanas foi o Vinci Credito Multimercado II, enquanto o mais impactado pela Light foi o fundo da Western Asset RF Ativo, e ambos fazem parte do portfólio do Plano InvestPrev.

O Plano de Gestão Administrativa (PGA), que também tem como índice de referência a Selic, obteve rentabilidade de 15,81%, resultado que representa 121% do seu objetivo de rentabilidade. Já o Plano Assistencial obteve 14,33% de rentabilidade no ano, o que equivale a aproximadamente 110% da Selic.

O resultado positivo dos Planos do Agros foi possível devido ao fechamento das taxas de juros, melhora dos investimentos no segmento do exterior e, principalmente, a alocação no segmento de renda variável, que se recuperou nos últimos dois meses do ano. A rentabilidade do ano no segmento Renda Variável foi de 18,36% no Plano A e 19,70% no plano B, o que teve efeito positivo na rentabilidade final dos dois planos.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Agros apresenta suas demonstrações contábeis do exercício de 2023 nas páginas seguintes, sendo elas o resultado dos seus processos de gestão dos planos, e seguem um padrão de registro determinado pelos órgãos reguladores e fiscalizadores das atividades de Previdência Complementar e Saúde Suplementar, bem como por normas de órgãos de controle da atividade contábil e de auditoria (CFC e Ibracon), estando de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Essas peças estão apresentadas em duas colunas com informações de dois exercícios (2023 e 2022), o que permite a comparabilidade entre eles. Destacamos que as Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis, sendo de suma importância que a leitura destes documentos seja feita de forma conjunta.

Apresentamos ainda os Relatórios de Auditoria, Parecer do Conselho Fiscal e Manifestação do Conselho Deliberativo, que completam o conjunto das Demonstrações Contábeis encaminhadas aos órgãos reguladores e fiscalizadores das atividades de Previdência Complementar e Saúde Suplementar, Previc e ANS, respectivamente.

Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Demais Relatórios dos Planos Previdenciários

As Demonstrações Contábeis dos planos de benefícios previdenciários e de gestão administrativa do Agros foram elaboradas em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e supervisionadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, observada as orientações e interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Essas demonstrações e os demais relatórios de encerramento de exercício são apresentados a seguir.

Balço Patrimonial – BP – Consolidado

Destina-se a evidenciar os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos de benefícios administrados pelo Agros e do seu Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS – Consolidada

Destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as variações ocorridas no patrimônio social do conjunto de planos de benefícios administrados pelo Agros.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA – Consolidada

Destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no fundo administrativo do PGA no seu conjunto, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do referido fundo. Nesta estão representadas todas as contas que compõem a atividade administrativa do Agros.

Demonstração do Ativo Líquido – DAL – por plano de benefício previdencial

Representa a composição do ativo líquido, o qual é resultante da subtração dos passivos e fundos não previdenciais de seus ativos totais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões/reservas matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL – por plano de benefício previdencial

Destina-se a evidenciar a composi o dos elementos que provocaram as evolu es ocorridas no ativo líquido do referido plano, bem como possibilita avaliar a evolu o desses elementos e do próprio ativo líquido.

Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT – por plano de benefício previdencial

Destina-se a evidenciar os elementos correspondentes a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pela entidade com seus participantes.

Notas Explicativas – NE -  s Demonstra es Contábeis

As Notas Explicativas, compõe-se de um Documento com comentários sobre as demonstra es financeiras, destinam-se a evidenciar e explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situa o contábil, ou outros fatos administrativos e financeiros considerados relevantes.

Relatório (Opinião) dos Auditores Independentes sobre as Demonstra es Contábeis

O Relatório de “Opinião” do auditor independente tem como objetivo examinar e emitir opinião sobre o conjunto das Demonstra es contábeis para o exercício, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF: 20.320.487/0001-05

BALANÇO PATRIMONIAL - BP - CONSOLIDADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores em R\$ Mil)

ATIVO	Notas Explicativas	31/12/2023	31/12/2022	PASSIVO	Notas Explicativas	31/12/2023	31/12/2022
DISPONÍVEL	4.1	138	53	EXIGÍVEL OPERACIONAL		4.012	2.162
				Gestão Previdencial	4.6	1.417	302
				Gestão Administrativa	4.7	1.354	1.391
				Investimentos	4.8	1.240	469
REALIZÁVEL		1.075.806	986.597	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	4.9	25.267	12.119
Gestão Previdencial	4.2	34.860	33.242	Gestão Previdencial		13.773	
Gestão Administrativa	4.3	11.520	11.451	Gestão Administrativa		10.493	10.493
Investimentos		1.029.426	941.904	Investimentos		1.001	1.626
Ativo Financeiro de Crédito Privado	4.4.1	5.969	6.294	PATRIMÔNIO SOCIAL		1.048.468	974.257
Renda Variável	4.4.2	17	42	Patrimônio de Cobertura do Plano		606.574	574.815
Fundos de Investimentos	4.4.3	938.220	852.422	Provisões Matemáticas	4.10	569.507	548.582
Investimentos em Imóveis	4.4.4	81.976	77.155	Benefícios Concedidos		441.836	407.914
Operações com Participantes	4.4.5	3.244	5.991	Benefícios a Conceder		140.525	154.191
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	4.5	1.803	1.889	(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(12.854)	(13.523)
Imobilizado		1.753	1.817	Equilíbrio Técnico	4.11	37.067	26.233
Intangível		50	72	Resultados Realizados		37.067	26.233
GESTÃO ASSISTENCIAL	6	79.613	83.616	Superávit Técnico Acumulado		37.067	26.233
				Fundos		441.894	399.442
				Fundos Previdenciais	4.12.1	410.430	364.432
				Fundos Administrativos	4.12.2	29.019	31.395
				Fundos para Garantia das operações com participantes	4.12.3	2.445	3.615
				GESTÃO ASSISTENCIAL	6	79.613	83.616
TOTAL DO ATIVO		1.157.360	1.072.154	TOTAL DO PASSIVO		1.157.360	1.072.154

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Assinado de forma digital por
JAQUELINE DIAS SILVA
JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2024.03.21 09:10:03
-03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2024.03.21 10:47:28 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

Assinado de forma digital por AUREA
MÁRIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2024.03.21 14:43:47 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

Assinado de forma digital por
CLAUDIO FURTADO
CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
Dados: 2024.03.21 11:26:21 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF.: 20.320.487/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPS - CONSOLIDADA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022	VARIAÇÃO (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	974.257	934.722	4,23%
1. Adições	154.091	124.657	23,61%
(+) Contribuições Previdenciais	5.512	5.036	9,47%
(+) Portabilidade	7.002	25.549	-72,59%
(+) Outras Adições Previdenciais	4.707	4.872	-3,40%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	123.423	75.948	62,51%
(+) Receitas Administrativas	8.694	9.800	-11,28%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	4.114	3.013	36,55%
(+) Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	639	439	45,55%
2. Deduções	(79.881)	(85.122)	-6,16%
(-) Benefícios	(30.572)	(25.071)	21,94%
(-) Resgates	(8.557)	(8.073)	6,00%
(-) Portabilidade	(9.787)	(33.298)	-70,61%
(-) Provisões para Perdas	(50)	(1.179)	-95,77%
(-) Outras Deduções	(148)	(42)	256,94%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(13.774)	-	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(15.184)	(16.571)	-8,37%
(-) Reversão de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	(1.809)	(888)	103,77%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	74.210	39.535	87,71%
(+/-) Provisões Matemáticas	20.924	(266.147)	-107,86%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	10.834	(54.543)	-119,86%
(+/-) Fundos Previdenciais	45.998	364.432	-87,38%
(+/-) Fundos Administrativos	(2.376)	(3.758)	-36,77%
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	(1.170)	(449)	160,70%
B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3)	1.048.467	974.257	7,62%
4. Gestão Assistencial	(17.807)	(4.323)	311,95%
(+) Receitas Assistenciais	74.363	78.860	-5,70%
(-) Despesas Assistenciais	(92.170)	(83.182)	10,80%

JAQUELINE DIAS
SILVA
MOREIRA:0994643462
8

Assinado de forma digital
por JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2024.03.21 09:10:26
-03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

AUREA MARIA RESENDE DE
FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por AUREA
MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2024.03.21 14:44:39 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:0366925768
3

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2024.03.21 10:48:01 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691

Assinado de forma digital por
CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
Dados: 2024.03.21 15:07:33 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF.: 20.320.487/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - DPGA - CONSOLIDADA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	31.395	35.153	-10,69%
I. Custeio da Gestão Administrativa	12.808	12.813	-0,04%
1.1 Receitas	12.808	12.813	-0,04%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	711	556	27,91%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	108	155	-30,00%
Reembolso da Gestão Assistencial	7.856	9.059	-13,28%
Outras Receitas	18	30	-39,33%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	4.114	3.013	36,55%
2. Despesas Administrativas	(15.184)	(16.571)	-8,37%
2.1 Administração dos Planos Previdenciais	(7.324)	(7.499)	-2,33%
Pessoal e Encargos	(3.877)	(4.689)	-17,33%
Treinamentos/Congressos e Seminários	(107)	(92)	15,94%
Viagens e Estadias	(37)	(13)	192,36%
Serviços de Terceiros	(2.650)	(1.927)	37,48%
Despesas Gerais	(258)	(364)	-29,03%
Depreciações e Amortizações	(79)	(90)	-11,84%
Tributos	(316)	(324)	-2,34%
2.2 Administração da Gestão Assistencial - Despesas e Constituição/ Reversão de Contingências	(7.856)	(9.059)	-13,28%
2.4 Outras Despesas	(5)	(13)	100,00%
3. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	(2.376)	(3.758)	-36,77%
4. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (3)	(2.376)	(3.758)	-36,77%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	29.019	31.395	-7,57%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Assinado de forma digital por
JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2024.03.21 09:10:42
-03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

AUREA MARIA RESENDE DE
FREITAS:42459567634

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2024.03.21 10:48:17 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

Assinado de forma digital por
CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
Dados: 2024.03.21 11:19:31 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF.: 20.320.487/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL - PLANO A - CLT
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	205.162	200.109	2,53%
Disponível	30	17	70,32%
Recebíveis Previdencial	11.708	12.023	-2,62%
Investimentos	193.424	188.069	2,85%
Ativo Financeiros de Crédito Privado	1.489	1.570	-5,16%
Renda Variável	5	13	-61,11%
Fundos de Investimentos	175.954	171.253	2,75%
Investimentos em Imóveis	15.796	14.868	6,24%
Operações com Participantes	179	365	-50,80%
2. Obrigações	396	561	-29,42%
Operacional	396	236	68,10%
Contingencial	-	325	-100,00%
3. Fundos Não Previdenciais	10.666	10.829	-1,51%
Fundos Administrativos	10.375	10.538	-1,55%
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	291	291	0,16%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	194.100	188.718	2,85%
Provisões Matemáticas	157.033	162.486	-3,36%
Superávit / Déficit Técnico	37.067	26.232	41,31%
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	38.770	31.508	23,05%
a) Equilíbrio Técnico	37.067	26.232	41,31%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.703	5.276	-67,72%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	38.770	31.508	23,05%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628

Assinado de forma digital por
JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2024.03.21 09:10:56 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

AUREA MARIA RESENDE
DE FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por AUREA
MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2024.03.21 14:45:42 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:0366925768
3

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2024.03.21 10:48:34
-03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691

Assinado de forma digital por
CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
Dados: 2024.03.21 15:08:32 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF.: 20.320.487/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL - PLANO B-RJU
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	791.460	715.965	10,54%
Disponível	72	14	-79,41%
Recebíveis Previdencial	52.097	52.571	-0,90%
Investimentos	739.291	663.380	11,44%
Ativo Financeiros de Crédito Privado	4.480	4.723	-5,16%
Renda Variável	12	30	77,10%
Fundos de Investimentos	665.557	590.714	12,67%
Investimentos em Imóveis	66.180	62.287	6,25%
Operações com Participantes	3.064	5.626	-45,53%
2. Obrigações	16.994	1.694	903,45%
Operacional	2.220	393	464,32%
Contingencial	14.774	1.301	1135,46%
3. Fundos Não Previdenciais	20.724	24.138	-14,14%
Fundos Administrativos	18.570	20.814	-10,78%
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	2.154	3.324	-35,19%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	753.743	690.133	9,22%
Provisões Matemáticas	343.314	325.702	5,41%
Fundos Previdenciais	410.430	364.431	12,62%
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	-
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	-	-

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS SILVA Assinado de forma digital por
MOREIRA:0994643462 JAQUELINE DIAS SILVA
8 MOREIRA:09946434628
Dados: 2024.03.21 09:13:23 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

AUREA MARIA RESENDE Assinado de forma digital por AUREA
DE FREITAS:42459567634 MARIA RESENDE DE
FREITAS:42459567634
Dados: 2024.03.21 14:47:15 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

MARCILIO RODRIGUES Assinado de forma digital por
MARTINS:03669257683 MARCILIO RODRIGUES
3 MARTINS:03669257683
Dados: 2024.03.21 10:49:26
-03'00'

Marcilio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

CLAUDIO FURTADO Assinado de forma digital por
SOARES:19354746691 CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
Dados: 2024.03.21 15:10:10 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF.: 20.320.487/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL - PLANO INVESTPREV
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	69.287	60.951	13,68%
Disponível	0	1	-90,00%
Recebíveis Previdencial	75	43	75,48%
Investimentos	69.212	60.547	14,31%
Fundos de Investimentos	69.212	60.547	14,31%
2. Obrigações	52	153	-66,22%
Operacional	52	153	-66,22%
3. Fundos Não Previdenciais	75	43	75,48%
Fundos Administrativos	75	43	75,48%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	69.160	60.395	14,51%
Provisões Matemáticas	69.160	60.395	14,51%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628

Assinado de forma digital por
JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2024.03.21 09:14:13 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

AUREA MARIA RESENDE
DE FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por AUREA MARIA
RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2024.03.21 14:48:52 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:0366925768
3

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2024.03.21 10:50:20 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691

Assinado de forma digital por
CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
Dados: 2024.03.21 15:11:33 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF.: 20.320.487/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DMAL - PLANO A-CLT
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	188.718	219.234	-13,92%
1. Adições	26.142	13.186	98,26%
(+) Contribuições	396	573	-21,51%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	24.372	11.142	118,74%
(+) Outras Adições	1.374	1.471	-6,61%
2. Deduções	(20.760)	(43.702)	-52,50%
(-) Benefícios	(10.827)	(10.637)	1,79%
(-) Portabilidade	(9.743)	(31.788)	-69,35%
(-) Provisão para Perdas	(6)	(1.165)	-99,48%
(-) Custeio Administrativo	(58)	(89)	-34,65%
(-) Outras Deduções	(126)	(23)	459,78%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	5.382	(30.516)	-117,64%
(+/-) Provisões Matemáticas	(5.453)	(27.743)	-80,34%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	10.834	(2.773)	-490,70%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	194.100	188.718	2,85%
C) Fundos não Previdenciais	(164)	(732)	-77,66%
(+/-) Fundos Administrativos	(163)	(748)	-78,21%
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	(1)	16	-103,36%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS
SILVA
MOREIRA:09946434628
34628
Assinado de forma digital por JAQUELINE DIAS SILVA MOREIRA:09946434628
Dados: 2024.03.21 09:12:50 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

AUREA MARIA RESENDE DE
FREITAS:42459567634
Assinado de forma digital por AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2024.03.21 14:46:11 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Assinado de forma digital por MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683
Dados: 2024.03.21 10:48:53 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
Assinado de forma digital por CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2024.03.21 15:09:13 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF.: 20.320.487/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DMAL - PLANO B-RJU
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	690.133	639.904	7,85%
1. Adições	95.307	64.556	47,63%
(+) Contribuições	824	775	6,30%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	91.151	60.380	50,96%
(+) Outras Adições	3.333	3.401	-2,01%
2. Destinações	(31.697)	(14.326)	121,25%
(-) Benefícios	(17.752)	(14.203)	24,98%
(-) Provisão para Perdas Estimadas	(44)	(15)	196,16%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(13.773)	-	100,00%
(-) Custeio Administrativo	(129)	(108)	19,04%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	63.610	50.229	26,64%
(+/-) Provisões Matemáticas	17.612	(262.431)	-106,71%
(+/-) Fundos Previdenciais	45.998	364.431	-87,38%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	(51.771)	-100,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	753.743	690.133	9,22%
C) Fundos não Previdenciais	(3.414)	(3.493)	-2,27%
(+/-) Fundos Administrativos	(2.244)	(3.028)	-25,89%
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	(1.170)	(465)	151,62%

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS SILVA Assinado de forma digital por
JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628 Dados: 2024.03.21 09:13:45 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

AUREA MARIA RESENDE DE Assinado de forma digital por AUREA MARIA
RESENDE DE FREITAS:42459567634
FREITAS:42459567634 Dados: 2024.03.21 14:47:49 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

MARCILIO RODRIGUES Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683 Dados: 2024.03.21 10:49:45 -03'00'

Marcilio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

CLAUDIO FURTADO Assinado de forma digital por CLAUDIO
FURTADO SOARES:19354746691
SOARES:19354746691 Dados: 2024.03.21 15:10:39 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF.: 20.320.487/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DMAL - INVESTPREV
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	60.395	36.367	66,07%
1. Adições	19.907	34.219	-41,83%
(+) Contribuições	5.004	4.244	17,91%
(+) Portabilidade	7.002	25.549	-72,59%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.900	4.426	78,49%
2. Destinações	(11.141)	(10.191)	9,32%
(-) Benefícios	(1.994)	(231)	762,87%
(-) Portabilidades / Resgates	(8.601)	(9.583)	-10,24%
(-) Custeio Administrativo	(524)	(359)	46,18%
(-) Outras Destinações	(22)	(18)	23,61%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	8.765	24.028	-63,52%
(+/-) Provisões Matemáticas	8.765	24.028	-63,52%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	69.160	60.395	14,51%
C) Fundos não Previdenciais	31	19	68,46%
(+/-) Fundos Administrativos	31	19	68,46%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS
SILVA
MOREIRA:09946434
628

Assinado de forma digital por JAQUELINE DIAS SILVA MOREIRA:09946434628
Dados: 2024.03.21 09:14:29 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

AUREA MARIA RESENDE DE
FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2024.03.21 14:49:23 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683

Assinado de forma digital por MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683
Dados: 2024.03.21 10:50:36 -03'00'

Marcelio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691

Assinado de forma digital por CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2024.03.21 15:12:04 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF.: 20.320.487/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - DPT - PLANO A-CLT
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022	VARIACÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	194.786	189.570	2,75%
1. Provisões Matemáticas	157.033	162.486	-3,36%
1.1. Benefícios Concedidos	142.200	139.920	1,63%
Benefício Definido	142.200	139.920	1,63%
1.2. Benefício a Conceder	27.688	36.089	-23,28%
Benefício Definido	27.688	36.089	-23,28%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(12.854)	(13.523)	-4,95%
(+/-) Por ajustes de contribuições extraordinárias	(12.854)	(13.523)	-4,95%
(+/-) Assistidos	(12.854)	(13.523)	-4,95%
2. Equilíbrio Técnico	37.067	26.232	41,31%
2.1. Resultado Realizado	37.067	26.232	41,31%
Superávit Técnico Acumulado	37.067	26.232	41,31%
Reserva de Contingência	37.067	26.232	41,31%
3. Fundos	290	291	-0,20%
3.1. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	290	291	-0,20%
4. Exigível Operacional	396	236	68,10%
4.1. Gestão Previdencial	151	145	4,65%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	245	91	169,23%
5. Exigível Contingencial	-	325	-100,00%
5.1. Investimentos - Gestão Previdencial	-	325	-100,00%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Assinado de forma digital por
JAQUELINE DIAS SILVA
JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2024.03.21 09:13:10 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

Assinado de forma digital por AUREA MARIA RESENDE DE
FREITAS:42459567634
Dados: 2024.03.21 14:46:40 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretor de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2024.03.21 10:49:09 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

Assinado de forma digital por
CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
Dados: 2024.03.21 15:09:40 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF.: 20.320.487/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - DPT - PLANO B-RJU
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	772.892	695.152	11,18%
1. Provisões Matemáticas	343.314	325.702	5,41%
1.1. Benefícios Concedidos	284.435	264.045	7,72%
Benefício Definido	284.435	264.045	7,72%
1.2. Benefício a Conceder	58.879	61.657	-4,51%
Benefício Definido	58.879	61.657	-4,51%
3. Fundos	412.584	367.756	12,19%
3.1. Fundos Previdenciais	410.430	364.432	12,62%
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	2.154	3.324	-35,19%
4. Exigível Operacional	2.220	393	464,32%
4.1. Gestão Previdencial	1.218	4	29097,79%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.002	389	157,48%
5. Exigível Contingencial	14.774	1.301	1035,46%
5.1. Gestão Previdencial	13.773	-	100,00%
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.001	1.301	-23,04%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Assinado de forma digital por
JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2024.03.21 09:14:01
-03'00"

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2024.03.21 10:50:02 -03'00"

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

Assinado de forma digital por AUREA MARIA
RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2024.03.21 14:48:14 -03'00"

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretor de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

Assinado de forma digital por CLAUDIO
FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2024.03.21 15:11:07 -03'00"

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF.: 20.320.487/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - DPT - INVESTPREV
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	69.212	60.548	14,31%
1. Provisões Matemáticas	69.160	60.395	14,51%
1.1. Benefício Concedidos	15.202	3.950	284,90%
Contribuição Definida	15.202	3.950	284,90%
1.2. Benefício a Conceder	53.958	56.445	-4,41%
Saldo de Contas - parcela participantes	53.958	56.445	-4,41%
2. Exigível Operacional	52	153	-66,15%
2.1 Gestão Previdencial	52	153	-66,15%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Assinado de forma digital por
JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2024.03.21 09:14:41
-03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

Assinado de forma digital por AUREA MARIA
RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2024.03.21 14:49:55 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretor de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:0366925768
3
Dados: 2024.03.21 10:50:52 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

Assinado de forma digital por
CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
Dados: 2024.03.21 15:12:33 -03'00'

**CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691**

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
—
**PLANOS PREVIDENCIÁRIOS E
PLANO DE GESTÃO
ADMINISTRATIVA**



ANS - nº 368920

AGROS – INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
PLANOS PREVIDENCIÁRIOS A, B E INVESTPREV E PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Agros - Instituto UFV de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em 1980, e constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de personalidade jurídica de direito privado, sendo regulamentada e fiscalizada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Faz parte do conjunto das entidades fechadas de previdência complementar que, nos termos do artigo 76 da Lei Complementar nº 109/2001, foram autorizadas a continuar oferecendo a seus participantes, benefícios de assistência à saúde, e diante disso, de forma complementar a sua atividade principal, o Agros também opera planos de saúde, desde 1994, na modalidade autogestão, sendo essa atividade regulamentada e fiscalizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, registrada na ANS sob o nº 368920, e na Previc sob o nº 5000001419.

Sua missão é “*gerir planos de previdência e de saúde com eficiência, segurança e sustentabilidade, proporcionando aos beneficiários condições para melhor qualidade de vida*”.

Possui dois planos previdenciários na modalidade de Benefício Definido (BD), os Planos A e B, um de Contribuição Definida (CD), o InvestPrev, e oito planos de saúde.

Os Patrocinadores dos Planos Previdenciários da modalidade BD e dos Planos de Saúde são a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e o Agros - Instituto UFV de Seguridade Social.

O Plano Previdenciário na modalidade CD, denominado InvestPrev, tem como Instituidores a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Universidade Federal de Viçosa (UFVCredi), o Sindicato dos Securitários de Minas Gerais (Sindisec), a Federação dos Contabilistas de Minas Gerais (Fecon-MG); a Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa (AEA/UFV), Associação Atlética Acadêmica Monetária (Monetária), e o Agros.

O Agros submete-se aos dispositivos das Leis Complementares nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001, observa as normas regulamentares do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, as regras expedidas pelo órgão supervisor, Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC – e Resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional.

Em conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), o Agros não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda a título de lucro ou participação no resultado.

A escrituração dos recursos aplicados pela Entidade, bem como dos resultados alocados, como adições, deduções, rendas, variações positivas e negativas, receitas e despesas, foram registradas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão e em observância das disposições legais vigentes.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

1/38



ANS - nº 368920

2. PLANOS DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIÁRIA

O Agros administra e disponibiliza aos seus participantes os seguintes planos previdenciários, que são devidamente registrados no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB/Previc):

- **Plano Previdenciário A (Celetista) - Benefício Definido**

O Plano está registrado no CNPB sob o nº 19.800.008-83, e abrange:

- Os funcionários aposentados e os pensionistas da UFV que não foram alcançados pela Lei 8.112/90, portanto, estão sujeitos às regras e determinações da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e vinculados ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS);
- Os funcionários ativos, aposentados e pensionistas do Agros;
- Os ex-funcionários do Agros, que optarem pela modalidade Autopatrocínio ou Benefício Proporcional Diferido (BPD); e
- Os participantes aposentados e pensionistas das ex-patrocinadoras Centreinar e Funarbe.

A Resolução do Conselho Deliberativo nº 480, de 13 de junho de 2023, aprovou o custeio do Plano Previdenciário A (Celetista), com efeito retroativo a 1º de abril de 2023, tendo a seguinte forma de cálculo:

I. Contribuição Normal dos Participantes Ativos e Autopatrocinados (não assistidos), conforme tabela abaixo:

Idade do Participante na Data da Inscrição	Sobre o Salário de Participação (%)	Sobre o Excesso do Salário de Participação	
		Em relação à metade do maior valor teto do salário-de-benefício da previdência social (%)	Em relação ao maior valor teto do salário-de-benefício da previdência social (%)
Até 18	1,50	2,00	7,00
19	1,55	2,00	7,00
20	1,60	2,00	7,00
21	1,65	2,00	7,00
22	1,70	2,00	7,00
23	1,75	2,00	7,00
24	1,80	2,00	7,00
25	1,85	2,00	7,00
26	1,90	2,00	7,00
27	1,95	2,00	7,00
28	2,00	2,00	7,00
29	2,05	2,00	7,00
30	2,10	2,00	7,00
31	2,15	2,00	7,00
32	2,20	2,00	7,00
33	2,25	2,00	7,00
34	2,30	2,00	7,00
35	2,35	2,00	7,00
36	2,40	2,00	7,00
37	2,45	2,00	7,00
38	2,50	2,00	7,00
39	2,55	2,00	7,00
40	2,60	2,00	7,00
41	2,65	2,00	7,00
42	2,70	2,00	7,00
43	2,75	2,00	7,00
44	2,80	2,00	7,00
45	2,85	2,00	7,00
46	2,90	2,00	7,00
47	2,95	2,00	7,00
48 e mais	3,00	2,00	7,00

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

2/38



ANS - nº 368920

II. Contribuição Normal dos Assistidos: 0,20% do valor total recebido como benefício de suplementação de aposentadoria do Agros.

III. Contribuição Normal da Patrocinadora: Valor igual ao total das contribuições recolhidas a cada mês pelos Participantes Ativos ao Plano Previdenciário Celetista do Agros.

IV. Contribuição dos Participantes em Benefício Proporcional Diferido-BPD: Aos participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, que também optarem pela cobertura dos benefícios de risco previstos no Regulamento do Plano, a respectiva contribuição será calculada atuarialmente no momento da opção pelo instituto.

V. Joia de Participantes Não Assistidos – Aos participantes não assistidos que se filiaram ao Plano com idade igual ou superior a 35 anos (trinta e cinco) anos será incluída a cobrança da Joia de Adesão, em conformidade com o Regulamento do Plano e o Documento Mirador 1.318/2020.

• **Plano Previdenciário B (Estatutário) - Benefício Definido**

Esse plano de benefícios é registrado no CNPB sob o nº 19.920.001-74, e abrange:

- a. Os servidores da UFV, ativos, aposentados e assistidos, regidos pelo Regime Jurídico Único (RJU), e com inscrição no plano realizada até 20 de abril de 2007 (data de fechamento de inscrições ao plano); e
- b. Os servidores vinculados ao Plano B, que perderem o vínculo com a UFV, e que optarem pela modalidade Autopatrocínio ou BPD (Benefício Proporcional Diferido);
- c. Os pensionistas dos assistidos falecidos do Plano B;

Também, por meio da Resolução CDE nº 480, de 13 de junho de 2023, foi aprovado o custeio do Plano Previdenciário B (Estatutário), com efeito retroativo a 1º de abril de 2023, tendo a seguinte forma de cálculo:

I. Contribuição Normal dos Participantes Ativos, Aposentados, Assistidos e Autopatrocínados: 0,20% do valor do salário de participação.

II. Contribuição Normal da Patrocinadora: Não haverá contribuição da patrocinadora.

III. Contribuição dos Participantes em Benefício Proporcional Diferido - BPD: Aos participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, que também optarem pela cobertura dos benefícios de risco previstos no Regulamento do Plano, a respectiva contribuição será calculada atuarialmente no momento da opção pelo instituto.

IV. Joia de Participantes Não Assistidos – Será dispensada a joia de participantes não assistidos.

• **Plano Previdenciário C (InvestPrev) - Contribuição Definida**

O Plano Previdenciário InvestPrev, de modalidade de Contribuição Definida, aprovado pela Portaria SPC nº 2.174, de 2 de abril de 2008 e alterado pela Portaria PREVIC/DILIC nº 852, de 8 de dezembro de 2020, tem seu registro no CNPB sob o nº 20.080.010-83. Por sua característica de instituído, os participantes são vinculados ao plano por meio de convênios com os instituidores: Agros, UFVCredi, Sindisec, Fecon-MG, AEA/UFV e Monetária, e contribuem mensalmente com um valor fixo e com possibilidade de alteração da contribuição mensal em dois períodos durante o ano, definido pelo Conselho Deliberativo.

Por meio da Resolução CDE nº 482, de 13 de junho de 2023, foi aprovado o custeio do Plano Investprev, com efeito retroativo a 1º de abril de 2023, sendo:

- I. Manter o valor mínimo de R\$ 100,00 (cem reais) para a contribuição básica, de caráter mensal e obrigatório.
- II. Manter a condição de que os valores da contribuição básica, de caráter mensal e obrigatória, livremente escolhida pelo participante deverá ser múltiplo de 5 (cinco).

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

3/38



ANS - nº 368920

2.1. Quantidade de participantes dos Planos de Benefícios Previdenciários

Participantes	31/12/2023				31/12/2022		
	Plano A	Plano B	Plano Investprev	Consolidado	Plano A	Plano B	Consolidado
Ativos	22	3.166	1.925	5.113	27	3.235	5.164
Autopatrocinados	6	90	227	323	6	85	328
BPD	1	1	0	2	1	1	2
Assistidos	72	328	27	427	75	336	420
Assistidos - Auxílio Doença	0	0	0	0	0	0	0
Pensionistas	116	239	3	358	121	231	355
Total	217	3.824	2.182	6.223	230	3.888	6.269

Nota: Estão incluídos no Plano B como Ativos, os aposentados por tempo de contribuição no RJU que recebem aposentadoria integral e por isto, não recebem suplementação mensal do Agros.

3. APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do Agros foram elaboradas em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e supervisionadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e o Conselho Federal de Contabilidade - CFC publicaram normas com procedimentos contábeis para as EFPC, cabendo ressaltar as seguintes matérias:

- Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar e sobre o registro e avaliação de títulos e valores mobiliários.
- Resolução CNPC nº 48, de 8 de dezembro de 2021, que dispõe sobre as fontes, os limites para custeio administrativo, os critérios e os controles relativos às despesas administrativas pelas entidades fechadas de previdência complementar;
- Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, que estabelece procedimentos para aplicação das normas relativas às atividades desenvolvidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, bem como normas complementares às diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar e do Conselho Monetário Nacional.
- Guia Previc de Melhores Práticas Contábeis e de Auditoria.
- Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprovou a NBC ITG 2001 e estabeleceu critérios e procedimentos específicos para estruturação das demonstrações contábeis, para registro das operações e variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das Notas Explicativas a serem adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC);

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, como principal característica, a contabilização das operações por plano de forma a identificar, separadamente, os planos de benefícios de natureza previdencial e assistencial, administrados pela EFPC, bem como o plano de gestão administrativa e o fluxo dos investimentos, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes.

Em conformidade com o artigo 362 da Resolução Previc nº 23/2023, são apresentados os seguintes demonstrativos contábeis, pareceres e manifestação, referentes ao exercício social:

- I - balancetes mensais do plano de benefícios, do plano de gestão administrativa e do consolidado;
- II - balanço patrimonial consolidado, comparativo com o exercício anterior;
- III - demonstração da mutação do patrimônio social, de forma consolidada, comparativa com exercício anterior;

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

4/38



ANS - nº 368920

- IV - demonstração do plano de gestão administrativa, de forma consolidada, comparativa com o exercício anterior;
- V - demonstração do ativo líquido, por plano de benefícios de caráter previdencial, comparativa com o exercício anterior;
- VI - demonstração da mutação do ativo líquido, por plano de benefícios de caráter previdencial, comparativa com o exercício anterior;
- VII - demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios, por plano de benefícios de caráter previdencial, comparativa com o exercício anterior;
- VIII - notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas;
- IX - parecer do conselho fiscal, com opinião sobre as demonstrações contábeis;
- X - manifestação do conselho deliberativo relativa à aprovação das demonstrações contábeis; e
- XI - relatórios de auditor independente, descritos a seguir:
 - a) relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis;
 - b) relatório circunstanciado sobre controles internos;

As Demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 15 de março de 2024 (Ata DEX nº 1.715).

A contabilização, os demonstrativos contábeis e notas explicativas da Gestão Assistencial seguem as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

3.2. Principais Políticas Contábeis

3.2.1. Apuração do resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas / Variações Positivas e Deduções / Variações Negativas do Fluxo de Investimentos, são escrituradas pelo regime de competência, exceto os registros relativos às contribuições e aos pagamentos de benefícios do plano de contribuição definida (CD), em que é utilizado o regime de caixa, conforme previsto na legislação vigente.

3.2.2. Estimativas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às EFPCs, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação, provisões para perdas de ativos, contingências e as reservas matemáticas, dentre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas periodicamente.

3.2.3. Moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Contábeis

A moeda funcional da Entidade é o Real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis que estão em forma comparativa, com as duas colunas (exercício atual e anterior), possibilitando a verificação da evolução ou involução patrimonial.

3.2.4. Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em conformidade com o disposto no Art. 199 da Resolução Previc nº 23/2023.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa são adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- I - provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

5/38



ANS - nº 368920

- II - provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- III - provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- IV - provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- V - provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- VI - provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- VII - provisão de 100% para atraso superior a 360 dias.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrente de contribuições previdenciais em atraso incide somente sobre o valor das parcelas vencidas.

3.2.5. Disponível

As disponibilidades representam os recursos financeiros em bancos conta movimento na data do balanço.

3.2.6. Ativo Realizável da Gestão Previdencial

É demonstrado pelos valores a receber dos planos de benefícios de natureza previdencial.

3.2.7. Ativo Realizável da Gestão Administrativa

É demonstrado pelos valores a receber do Plano de Gestão Administrativa.

3.2.8. Ativo Realizável dos Investimentos

Os investimentos dos planos de benefícios previdenciários e administrativo são contabilizados no ativo realizável, sendo segregados por plano de benefícios e alocados em segmentos de mercado, de acordo com os normativos legais e as definições da Política de Investimentos do Agros.

- a) **Ativos de Renda Fixa:** São contabilizados pelos valores efetivamente desembolsados nas aquisições de cotas, incluindo, quando for o caso, as taxas e emolumentos. Compreendem os Títulos Públicos, os Ativos Financeiros de Crédito Privado e os Fundos de Investimentos, que são representados pelo valor atualizado de suas cotas, na data de encerramento do balanço, divulgados pelos seus administradores. As variações resultantes no valor da cota são apropriadas como receitas ou despesas de investimentos na DMPS e DMAL.
- a. **Crterios de precificação:** O Conselho Nacional da Previdência Complementar (CNPc), por meio da Resolução nº 43, de 6 de agosto de 2021 e disposições complementares, estabelece que os títulos e valores mobiliários sejam integrantes das carteiras de fundos de investimentos exclusivos. A classificação e o critério de avaliação dos títulos dividem-se em duas categorias distintas, como segue:
 - o Títulos para negociação: referem-se a títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
 - o Títulos mantidos até o vencimento: referem-se a títulos e valores mobiliários avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do exercício, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira do Instituto para mantê-los em carteira até o vencimento.
- b) **Ativos de Renda Variável:** São realizados por meio de compra de ações contabilizadas pelo custo de aquisição, avaliadas pelo valor de mercado, e também por meio de Fundos de Investimentos, contabilizadas pelo valor efetivamente desembolsado na aquisição e cotas, incluindo, quando for o caso, taxas e emolumentos.
- c) **Investimentos em Imóveis:** São demonstrados pelo custo de aquisição ajustado por reavaliações feitas por empresas especializadas, conforme requerido na Resolução Previc nº 23/2023, que prevê avaliação deste investimento, no mínimo, anualmente. O Agros optou por reavaliar anualmente seus imóveis, de forma a promover uma apuração mais realista do valor desses investimentos e de sua rentabilidade. A provisão para perda nos valores a receber de alugueis e IPTU são registradas com base no valor vencido e reduzem esse ativo.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

6/38



ANS - nº 368920

d) Operações com Participantes: São demonstrados pelo custo ou valores desembolsados, mais rendimentos auferidos e reduzidos por estimativas de perdas, de acordo com o regime contábil de competência.

3.2.9. Ativo Permanente

Representa os bens necessários ao funcionamento do Instituto. Tais bens são registrados ao custo de aquisição e depreciados pelo método linear, com base em taxas anuais aplicáveis. O Agros mantém fundo administrativo correspondente ao Permanente, no PGA, contabilizado de forma destacada em seus registros analíticos. As taxas de depreciação são as seguintes:

Descrição	Taxa Anual de Depreciação / Amortização (%)
Instalações	10
Móveis e Utensílios	10
Máquinas e Equipamentos	10
Veículos	20
Biblioteca	10
Sistema de Comunicação	10
Computadores e Periféricos	20
Edificações de Uso Próprio	2
Software	20
Software	33

3.2.10. Exigível Operacional

Está demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, de encargos e variações monetárias e é representado por obrigações previdenciárias assumidas com os participantes assistidos, bem como compromissos administrativos e de investimentos, até a data do balanço.

3.2.11. Exigível Contingencial

Está demonstrado por provisões constituídas nos casos em que há probabilidade de perda provável das ações judiciais cujo desembolso possa ser mensurável, em atendimento e cumprimento da NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. No caso de classificação como perda provável, há o reconhecimento e divulgação. Nos casos de perda possível, ocorre apenas a divulgação em Nota Explicativa. Quando a estimativa de perda é remota, não há evidenciação nas demonstrações contábeis. A administração do Agros entende que as provisões constituídas são suficientes para atender as eventuais perdas decorrentes de processos administrativos ou judiciais.

3.2.12. Exigível Atuarial

Provisões Matemáticas: As provisões matemáticas dos planos de benefícios são apuradas com base em cálculos atuariais e suportadas por pareceres dos atuários contratados, representando os compromissos acumulados referentes aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

Benefícios Concedidos: registra o valor atual dos compromissos futuros da Entidade em relação aos atuais aposentados e pensionistas.

Benefícios a Conceder: registra o valor atual dos compromissos futuros da Entidade em relação aos participantes ativos, calculados com base no valor atual desses benefícios e das contribuições que os participantes e seus respectivos patrocinadores recolherão à Entidade.

Provisões Matemáticas a constituir: registra, de acordo com a Nota Técnica Atuarial, o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a serviço passado dos patrocinadores e participantes; o déficit equacionado dos patrocinadores, participantes e assistidos; e a diferença entre o valor atual das novas contribuições extraordinárias futuras dos patrocinadores, participantes e assistidos, e o valor atual das contribuições extraordinárias futuras vigentes dos patrocinadores, participantes e assistidos na data da avaliação atuarial.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

7/38



ANS - nº 368920

Equilíbrio Técnico: É apurado pela diferença do Ativo Líquido (Ativo Total menos Exigível Operacional, Exigível Contingencial e Fundos), e as Provisões Matemáticas, ao final de um período contábil em que o valor dos bens e direitos é igual ao das obrigações.

3.2.13. Fundos

Fundos Previdenciais: são constituídos por valor definido pelo Atuário na data da avaliação atuarial com o objetivo de cobertura de anti-seleção de riscos, oscilações de riscos ou mesmo para alocar recursos destinados a futuras alterações de plano de benefícios por excedentes financeiros. Foram criados em 2022 dois fundos previdenciários no Plano B sendo: *Fundo de Cobertura da Garantia Mínima e Fundo de Distribuição do Excedente – Acordo AGU*. Já em 2023, foi criado o *Fundo de Provisões Complementares*.

Fundos Administrativos: São constituídos com o resultado positivo da gestão administrativa e tem a finalidade de garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da entidade.

Fundos para Garantia das Operações com Participantes: São constituídos com valores recebidos nas prestações de empréstimos, na forma do contrato e do regulamento da Carteira. São duas modalidades de fundos com destinações de coberturas de situações especiais relacionados à Carteira de Empréstimos a Participantes, sendo: *Fundo para Quitação de Empréstimo por Morte de Participante e Fundo Garantidor de Prestação de Empréstimos*.

3.2.14. Custeio Administrativo

É o valor destinado à cobertura das despesas decorrentes da administração dos Planos de Benefícios de uma EFPC, conforme definido nos Regulamentos e respectivos planos de custeio.

4. COMPOSIÇÃO DAS CONTAS PATRIMONIAIS

4.1. Ativo Disponível

O Agros mantém volume mínimo de recursos em conta corrente bancária com o objetivo de suprir os gastos imediatos das atividades dos planos, dentro de uma previsão de fluxo de caixa.

	R\$ mil	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Plano A – CLT	30	17
Plano B – RJU	72	14
Plano Investprev	-	2
PGA	36	20
Total	138	53

Como procedimento interno, o Agros trabalha com planejamento financeiro para evitar recursos em conta bancária do Plano InvestPrev, em atendimento ao regulamento do Plano, que preconiza o investimento em cotização diária.

4.2. Ativo Realizável da Gestão Previdencial

Neste grupo de contas é feito o registro e controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

8/38



ANS - nº 368920

R\$ mil

	31/12/2023			31/12/2022		
	Plano A	Plano B	Consolidado	Plano A	Plano B	Consolidado
Contribuições do mês a receber de Patrocinadores	13	-	13	9	-	9
Contribuições do mês a receber de Participantes Ativos	13	58	71	9	55	64
Contribuições do mês a receber de Participantes Assistidos	-	3	3	-	3	3
Contribuições do mês a receber de Autopatrocinados	3	2	5	4	2	5
Contribuições em atraso a receber de Participantes Ativos	-	7	7	-	9	9
Contribuições s/ o 13º Salário a receber de Participantes Ativos	-	4	4	-	44	44
Contribuições s/ o 13º Salário a receber de Participantes Assistidos	-	1	1	-	3	3
Contribuições s/ o 13º Salário a receber de Autopatrocinados	3	2	5	3	2	4
(-) Provisão para Perdas	-	(3)	(3)	-	(3)	(3)
Outros Recursos a Receber - Recuperação - Emaadi	1.301	33.453	34.754	1.460	31.643	33.103
Outros Recursos a Receber - Contrib. Suspensas - Participantes	604	-	604	1.031	-	1.031
Outros Recursos a Receber - Contrib. Suspensas - Patrocinador	86	-	86	80	-	80
(-) Provisão para Perdas - Contrib Suspensas - Participantes	(604)	-	(604)	(1.031)	-	(1.031)
(-) Provisão para Perdas - Contrib Suspensas - Patrocinador	(86)	-	(86)	(80)	-	(80)
Total	1.333	33.527	34.860	1.485	31.757	33.242

As contas de contribuições do mês, em atraso e sobre o 13º salário, as contribuições dos patrocinadores e dos participantes ativos, assistidos, autopatrocinados e BPD são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Na conta de Outros Recursos a Receber – Contribuições Suspensas do Plano A, está sendo registrado o saldo a receber referente as contribuições suspensas dos participantes do plano e da patrocinadora UFV. Em 2022 o saldo desta conta referente aos participantes era de R\$ 1.031 mil, diminuindo para R\$ 604 mil em 2023, devido aos recebimentos ocorridos nas portabilidades de saída do Plano e também dos parcelamentos até o prazo final do TAC. Já a conta referente ao patrocinador aumentou em 2023 devido a atualização do valor devido pela patrocinadora UFV que ainda não efetivou a recomposição dos seus valores em aberto.

4.3. Ativo Realizável da Gestão Administrativa

Neste grupo de contas são registradas e controladas as atividades inerentes à administração dos planos de benefícios. É composto pelos valores que serão reconhecidos como despesas nos resultados de meses subsequentes, como também os depósitos judiciais, os adiantamentos de férias e 13º salários dos funcionários, o abono anual dos diretores, os adiantamentos a fornecedores e os recursos a receber dos planos de benefícios referentes aos custeios administrativos. A composição está assim demonstrada:

R\$ mil

	31/12/2023	31/12/2022
Contas a Receber	32	28
Despesas Antecipadas	294	301
Depósitos Judiciais / Recursais	10.493	10.493
Tributos a Compensar	-	21
Outros Realizáveis - Valores a Receber - Plano Assistencial	700	608
Total	11.520	11.451

Os depósitos judiciais foram feitos para suportar algumas discussões judiciais em curso e para as quais existem provisões reconhecidas.

4.4. Ativo Realizável dos Investimentos

Neste grupo de contas são registradas e controladas as atividades referentes à aplicação dos recursos dos planos. A carteira de investimentos é constituída pelas aplicações em: Ativos Financeiros de Crédito Privado, Renda Variável, Fundos de Investimentos, Investimentos em Imóveis e Operações com Participantes.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

9/38



ANS - nº 368920

Os quadros a seguir apresentam as composições de investimentos por segmentos:

	31/12/2023					31/12/2022				
	Plano A	Plano B	Investprev	PGA	Consolidado	Plano A	Plano B	Investprev	PGA	Consolidado
Ativos Financeiros de Crédito	1.489	4.480	-	-	5.969	1.570	4.723	-	-	6.293
Renda Variável	5	12	-	-	17	13	30	-	-	43
Fundos de Investimentos	175.954	665.557	69.212	27.498	938.220	171.253	590.714	60.547	29.909	852.423
Investimentos em Imóveis	15.796	66.180	-	-	81.976	14.868	62.287	-	-	77.155
Operações com Participantes	179	3.064	-	-	3.244	365	5.626	-	-	5.991
Total	193.424	739.291	69.212	27.498	1.029.426	188.068	663.381	60.547	29.909	941.904

Observa-se um aumento das posições dos investimentos dos planos, principalmente nos Fundos de Investimentos, que mesmo diante das incertezas no início no ano, alcançaram resultados positivos devido principalmente ao nível da Taxa Selic e o arrefecimento da inflação, que contribuiu para a expectativa de diminuição futura da própria Selic, além do ciclo virtuoso de valorização que essa expectativa traz aos ativos de modo geral.

Os Planos de benefício definido A e B, com metas atuariais de INPC + 3,59% e INPC + 4,65%, respectivamente, ou seja, meta de 7,43% para o Plano A e 8,53% para o plano B, tiveram rentabilidades alcançadas no ano de 13,72% para o Plano A e 13,60% para o plano B. Isso significa que o Plano A atingiu INPC + 9,66 e o Plano B atingiu INPC + 9,54.

Já o Plano de contribuição definida Investprev, que possui como índice de referência a taxa Selic, que no ano foi de 13,04%, obteve uma rentabilidade de 12,80% no ano, ou seja 98% da Selic. A rentabilidade foi impactada no início de 2023 pelos ativos de crédito, principalmente Americanas e Light. Os fundos mais impactados pelo caso da Americanas foi o Vinci Credito Multimercado II. Já o fundo mais impactado pela Light foi o fundo da Western Asset RF Ativo. Todos estes ativos fazem parte do portfólio do InvestPrev.

O Plano de Gestão Administrativa (PGA), que também tem como índice de referência a Selic, obteve rentabilidade de 15,81%, sendo que esse resultado representa 121% do seu objetivo de rentabilidade, que era de 13,04% da SELIC.

O resultado positivo foi possível devido ao fechamento das taxas de juros, melhora dos ativos no segmento do exterior e principalmente a alocação no segmento de renda variável, que se recuperou nos últimos dois meses do ano. A rentabilidade do ano no segmento Renda Variável foi de 18,36% no Plano A e 19,70% no plano B, o que teve efeito positivo na rentabilidade do plano.

4.4.1. Ativos Financeiros de Crédito Privado

	31/12/2023			31/12/2022		
	Plano A	Plano B	Consolidado	Plano A	Plano B	Consolidado
Ativos Financeiros de Crédito Privado	1.489	4.480	5.969	1.570	4.723	6.293
Total	1.489	4.480	5.969	1.570	4.723	6.293

R\$ mil

As Debêntures não Conversíveis em ações são originárias da então Vale do Rio Doce, hoje denominada VALE, recebidas por ocasião da privatização da Companhia. Em 2023 foram recebidos os rendimentos programados nos meses de abril e outubro.

4.4.2. Renda Variável

	31/12/2023			31/12/2022		
	Plano A	Plano B	Consolidado	Plano A	Plano B	Consolidado
Renda Variável	5	12	17	13	30	43
Total	5	12	17	13	30	43

R\$ mil

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

10/38



ANS - nº 368920

Em decisão do Comitê de Investimentos no ano de 2016, ficou definido vender as ações da carteira própria, restando apenas duas ações. O Agros ainda aguarda melhores oportunidades de mercado para operacionalizar as suas vendas.

4.4.3. Fundos de Investimentos

Os recursos por planos mantidos em fundos de investimentos são os seguintes:

Fundos	31/12/2023					31/12/2022					RS mil
	Plano A	Plano B	Investprev	PGA	Consolidado	Plano A	Plano B	Investprev	PGA	Consolidado	
	RENDA FIXA	87773	475043	57302	14855	634973	92261	418568	50258	19042	580129
FICFIM CP RED STAR	2317	17294	-	1798	21409	2353	13209	-	1652	17214	
AGROS KINEA FI RF CP	15946	91126	3346	4680	115099	13309	76059	2793	3906	96067	
BB PREVID RF IMA-B 5	8133	-	1764	-	9897	7266	-	1576	-	8842	
SAMA TAMMAR FIM CP	7509	82158	-	121	89788	7860	74126	-	109	82095	
VINCI VALOREM FIM	3992	-	1965	-	5957	3570	-	1758	-	5328	
VINCI FI RF IMOB CP	5231	29146	-	1183	35561	4769	26568	-	1079	32416	
BB PREV RF IMA-B TP	8138	-	1765	-	9904	7029	-	1525	-	8554	
FIM CP ATLANTIS	21630	112995	-	124	134749	23562	100211	-	110	123882	
FIM CHALLENGER	7906	138863	-	5902	152671	16241	124878	-	11217	152335	
BTG INFRA-B	-	0	-	-	0	68	382	13	21	484	
AF INVEST 30 FI RF	3116	3460	-	1048	7624	2824	3135	-	949	6908	
KINEAIPCA	3854	-	1897	-	5751	3410	-	1679	-	5089	
WA RF ATIVO FI	-	-	27197	-	27197	-	-	37425	-	37425	
INST MM JUROS MOEDAS	-	-	19366	-	19366	-	-	3489	-	3489	
RENDA VARIÁVEL	33092	51587	3520	4648	92847	27950	43075	2778	3744	77546	
MID SMALL FIA	3053	4545	87	-	7684	2949	4391	84	-	7424	
BTG ABSOL INSTIT FIA	5762	7868	1050	646	15327	4975	6794	907	558	13233	
SULAM SELECTION FIA	3232	3457	-	-	6689	2937	3141	-	-	6078	
IT INST A PHOENIX FI	1095	1847	-	365	3307	1019	1720	-	340	3078	
VINCI GAS DIVID FIA	3626	5857	1103	820	11406	3001	4848	913	679	9440	
VINCI MOSAIC INS FIA	4725	9766	-	1158	15650	3816	7885	-	935	12636	
VIN FAT DINÂMICO FIA	1642	1786	-	-	3428	1355	1474	-	-	2829	
RPI ACOES IBOV ATIVO	5178	6436	-	-	11614	4348	5405	-	-	9753	
AF INVEST MINAS FIA	2919	6299	1279	1038	11536	1995	4304	874	714	7887	
BRADESCO FIA DIV	1860	3727	-	620	6207	1554	3114	-	518	5186	
ESTRUTURADO	36549	126669	6792	6683	176693	34533	118218	6102	5967	164820	
LACAN FLORESTAL FIP	3427	11710	-	-	15138	3448	11782	-	-	15231	
LACAN FLORESTAL II	2420	8277	-	-	10697	2515	8602	0	-	11117	
MINAS GERAIS - FIP	3149	10760	-	-	13909	3794	12965	-	-	16759	
BTG INFRA II FICFIP	57	169	-	-	226	97	291	-	-	388	
HEDGE PLUS MM FIC	7734	9600	1427	1196	19957	7337	9106	1354	1134	18930	
VINCI CRED MULTI FIM	4516	25730	966	1323	32535	4074	23210	872	1194	29349	
ECONOMIA REAL FIP E2	13266	59498	2010	2613	77387	11465	51419	1737	2258	66880	
BTGP DISCOVERY FIM	-	-	1730	1551	3281	-	-	1541	1381	2922	
ITAU GLOB PLUS FICFI	1980	926	658	-	3564	1802	843	599	-	3244	
EXTERIOR	18539	12257	1598	1311	33706	16510	10853	1408	1156	29927	
BRADESCO GLOBAL FIA	3912	2131	-	-	6043	3565	1942	-	-	5507	
BB GLOB SELEC EQ FIM	6034	5577	832	682	13126	5201	4807	717	588	11314	
BB MM SCHRODER IE FI	5506	4549	766	629	11451	4967	4104	691	568	10329	
W SCHROD	1744	-	-	-	1744	1654	-	-	-	1654	
WA MACRO OPP FIM IE	1342	-	-	-	1342	1122	-	-	-	1122	
Total	175954	665557	69212	27498	938220	171253	590714	60547	29909	852422	

De forma geral os resultados dos fundos de investimentos foram impactados pela Taxa Selic e as expectativas de inflação e crescimento. Como a Taxa Selic manteve-se boa parte do ano no maior patamar após a pandemia, os ativos de renda fixa atrelados ao índice conseguiram performar próximo da taxa básica de Juros. Mesmo os ativos de crédito que sofreram no início de 2023 com os casos de Americanas e Light conseguiram entregar

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550



ANS - nº 368920

bons resultados pela tendência de arrefecimento da inflação, impactando na desaceleração dos juros e, consequentemente, valorização dos ativos de crédito.

É importante fazer uma ponderação quanto ao segmento de renda fixa em relação à liquidez do Instituto, pois esse segmento é responsável por aplicações e resgates para os pagamentos correntes do Agros. Isso traz um impacto em relação a posição do segmento, embora no presente ano não tenha sido observado grande alteração do fluxo de pagamentos, de forma geral.

Os demais segmentos conseguiram entregar bons resultados pela mesma expectativa de desaceleração de juros, entretanto pela ótica da aceleração do crescimento futuro da economia. Os juros menores tendem a apresentar um crescimento da economia de modo geral, reduzindo o passivo das empresas e contribuindo para alavancagem do negócio.

No segmento exterior foram observados os mesmos diagnósticos, principalmente nos Estados Unidos, que observou uma redução na inflação e crescimento da economia. Após a pandemia os países foram obrigados a aumentar suas taxas de juros e, à medida que a inflação diminui, existe a expectativa de diminuição dos juros e aumento do crescimento econômico.

4.4.3.1 Títulos mantidos até o vencimento e Títulos para negociação:

O Instituto classificou seus títulos e valores mobiliários de renda fixa existentes, conforme descrito abaixo:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Títulos mantidos até o vencimento	Títulos para negociação	Títulos mantidos até o vencimento	Títulos para negociação
Quotas de Fundos Exclusivos de Investimentos - Renda Fixa	179.253	156.897	178.582	131.484
Quotas de Fundo não exclusivos dentro dos Exclusivos	-	62.479	-	62.480
Títulos e Ações em Carteira Própria	-	5.985	-	-
Total da Carteira Própria e Fundos Exclusivos	179.253	225.361	178.582	193.964
Quotas de Fundos de Investimentos Abertos	-	539.602	-	580.129
Total das Carteiras administradas por Terceiros	179.253	764.963	178.582	774.093
Total		944.216		952.675

Os Títulos e Ações em Carteira Própria não foram informados no quadro acima em 31/12/2022, mas representam o valor de R\$ 6.294 mil.

Os Títulos para negociação estão sendo informados pelos seus valores líquidos prováveis de realização, e obtidos mediante aplicação de modelo ou técnica de precificação. Já os Títulos mantidos até o vencimento estão demonstrados pelos seus valores de aquisição, acrescidos dos rendimentos obtidos calculados “pró-rata tempore”, e são realizáveis nas seguintes datas:

31/12/2023		31/12/2022	
Período	Valor	Período	Valor
		2023	7.208
2026	5.686	2026	5.433
2035	23.945	2035	22.722
2040	41.352	2040	39.453
2045	52.281	2045	50.187
2050	55.989	2050	53.579
Total	179.253	Total	178.582

O Instituto tem intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

12/38



ANS - nº 368920

4.4.4. Investimentos em Imóveis

A carteira de imóveis do Agros possui investimentos em imóveis de uso próprio e locados à terceiros, sendo unidades do Centro Comercial Arthur Bernardes Filho (CCABF) e Loja Paulo Mario Del Giudice, em Viçosa, e Edifício Comendador Barbosa Mello (ECBM) e Edifício Mirafiori, em Belo Horizonte.

Esses investimentos são alocados somente nos Planos Previdenciários A e B, observando a Política de Investimentos desses planos, sendo rateada com base na proporção de 19,27% para o Plano A e 80,73% para o Plano B, conforme apresentado no quadro abaixo:

	31/12/2023			31/12/2022			R\$ mil
	Plano A	Plano B	Consolidado	Plano A	Plano B	Consolidado	
Edificações - Uso Próprio	-	-	-	179	749	928	
Edificações - Locado a Terceiros	15.640	65.524	81.164	14.529	60.868	75.397	
Subtotal 1	15.640	65.524	81.164	14.708	61.617	76.324	
Aluguéis e Outros valores a Receber	98	409	507	106	444	550	
(-) Provisão para Perdas	(36)	(153)	(189)	(34)	(143)	(178)	
Outros Investimentos em Imóveis	95	399	494	88	370	458	
Subtotal 2	156	656	812	160	670	831	
Total	15.796	66.180	81.976	14.868	62.287	77.155	

Os valores da conta *Aluguéis e Outros valores a Receber* representam os aluguéis normais do mês, as recuperações dos Impostos Predial e Territorial Urbano (IPTU) e outros direitos a receber. Observa-se aumento do saldo da conta *Perdas Estimadas* devido às dificuldades de operacionalizar as cobranças e a negociações de contrato inadimplentes, mas que foram intensificadas no final do ano de 2023 e terão reflexos em 2024.

4.4.4.1 Composição da Reavaliação de Imóveis 2023

Descrição	Histórico	Data da Avaliação/Reavaliação	Data do Registro Contábil	Empresa Avaliadora	Saldo Reavaliado em 31/12/2023	Valor da Reavaliação 2023	Saldo Reavaliado em 31/12/2022	Contas Contábeis	Vida Útil Remanescente (Anos)	R\$ mil
CCABF	Uso Próprio e Terceiros	30/11/2023	31/12/2023	LOTT ENGENHARIA E	2.479.920,07	48.695.000,00	(197.920,07)	1.02.08.07.04	32	
ECBM	Uso próprio, Terc. e Patroc.	24/11/2023	31/12/2023	LOTT ENGENHARIA E	1.563.982,05	23.000.082,05	1.581.750,00	1.02.08.07.04	46	
LOJA DEL GLDICE	Locadas a Terceiros	28/11/2023	31/12/2023	LOTT ENGENHARIA E	441.693,95	3.326.775,35	244.081,40	1.02.08.07.04	39	
MIRAFIORI	Locadas a Terceiros	27/11/2023	31/12/2023	LOTT ENGENHARIA E	354.827,47	6.142.827,47	(585.000,00)	1.02.08.07.04	30	
Total	4.840.423,54	81.164.684,87	1.042.911,33	

O resultado da Reavaliação de imóveis, em 31 de dezembro de 2023, foi baseado nos Laudos Técnicos emitidos pela empresa LOTT Consultoria em Avaliações e Perícias, inscrita no CNPJ sob o nº 29.527.540/0001-00. Os laudos foram aprovados pela Diretoria Executiva no dia 30 de janeiro de 2024, conforme Ata nº 1.708.

De acordo com a Resolução Previc nº 23/2023, o Agros não deprecia estes ativos pela opção de reavaliação anual desses imóveis.

Em atendimento a Resolução Previc nº 23/2023, em seu art. 208, para a confecção dos laudos de avaliação utiliza-se de método comparativo direto de dados de mercado. Este método define o valor do imóvel através da comparação com dados de mercado de imóveis semelhantes. É primeiramente realizada uma pesquisa de mercado buscando a composição de uma amostra representativa de imóveis com características, tanto quanto possível, semelhantes ou comparáveis às do avaliando, usando-se toda a evidência disponível. Uma vez selecionados os elementos de pesquisa, são supostas as variáveis influenciadoras na formação do valor. Das pesquisas desenvolvidas sobre o comportamento das variáveis, identifica-se o modelo mais adequado. Se o modelo inferido se mostrar altamente representativo (alta correlação), respondendo por grande parcela da formação do valor, é feita a análise do modelo, permitindo, assim, verificar sua compatibilidade com as condições de mercado. Aplicando-se na equação obtida os parâmetros do imóvel em estudo, é definido o intervalo de confiança, faixa de valores na qual se encontra o seu valor de mercado. Já o campo de arbítrio é

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

13/38



ANS - nº 368920

definido como a semi-amplitude de aproximadamente 15 % em torno da estimativa da tendência central. O resultado final da avaliação deve estar limitado, simultaneamente, pelo intervalo de confiança e pelo campo de arbitrio, ou seja, deve representar a interseção desses dois limites.

4.4.5. Operações com Participantes

Neste grupo de contas é registrado os empréstimos concedidos aos participantes, como demonstrado abaixo:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Plano A	Plano B	Consolidado	Plano A	Plano B	Consolidado
Empréstimos Normais	179	6.174	6.353	365	10.434	10.799
Empréstimos - Prestações a Receber de participantes - Acordo FGP	-	4.258	4.258	-	2.938	2.938
Empréstimos - Processo Judicial	4.790	839	5.629	4.452	792	5.244
(-) Perdas Estimadas - Empréstimos Normais	-	(3.110)	(3.110)	-	(4.808)	(4.808)
(-) Perdas Estimadas - Processo Judicial	(4.790)	(839)	(5.629)	(4.452)	(792)	(5.244)
(-) Perdas Estimadas - Acordo FGP	-	(4.258)	(4.258)	-	(2.938)	(2.938)
Total	179	3.064	3.244	365	5.626	5.991

Nas operações de empréstimos incidem a Taxa Administrativa, a Taxa de Quitação por Morte (TQM) e a Taxa para formação do Fundo Garantidor de Prestações (FGP), sendo esta última de contratação opcional, que variam de acordo com a reavaliação da Assessoria Atuarial. Os prazos de recebimento dos empréstimos variam de 6 a 72 meses.

O saldo da conta “Empréstimos Normais” vem diminuindo gradativamente devido a suspensão de concessão de empréstimos dos Planos A e B, determinada pela Previc, para reavaliação da carteira e reformulação das normas de empréstimos. Em 31/12/2023, o saldo da carteira de empréstimos normais é de R\$ 6.353 mil, e está sendo demonstrado pelo valor contratado, acrescido de correção pelo INPC/IBGE, de juros de 0,54%, de taxa de administração de 0,10%, taxa TQM de 0,145% e taxa FGP de 0,076%, calculados mensalmente.

No decorrer de 2023, o Agros promoveu uma campanha junto aos participantes do Plano B na tentativa de regularização das pendências junto à carteira de empréstimos antes da transferência de recursos do Plano B para o Vidaprev. Diante disso, foram feitas muitas negociações que resultaram na diminuição do saldo a receber dos empréstimos normais e também da provisão para perda destes créditos, e conseqüentemente aumento do saldo a receber de Acordo FGP, sendo esse o instrumento utilizado na maioria das negociações obedecendo os requisitos previstos no regulamento do Fundo Garantidor de Prestação para sua utilização, aprovado pela Resolução CDE nº 383/2019.

4.5 Imobilizado e Intangível

Esse grupo de contas é formado pelos seguintes bens:

	31/12/2023		31/12/2022	
		Depreciação / Amortização / Baixa/Aquisição		
Instalações	1	-	1	
Móveis e Utensílios	29	(9)	38	
Máquinas e Equipamentos	54	11	43	
Biblioteca	2	-	2	
Sistema de Comunicação	36	(5)	41	
Computadores e Periféricos	51	(15)	66	
Edificações de Uso Próprio – Sede do Agros	1.580	(45)	1.625	
Total do Imobilizado	1.753	(64)	1.817	
Software	50	(22)	72	
Total de Intangível	50	(22)	72	
Total Geral	1.803	(86)	1.889	

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550



ANS - nº 368920

O Agros realizou o levantamento do Imobilizado e o livro de Inventário dos Bens 2023, que foram aprovados pela Diretoria Executiva no dia 07/02/2024, conforme Ata DEX nº 1698.

4.6 Exigível Operacional da Gestão Previdencial

Representa os valores dos compromissos de curto prazo dos Planos de benefícios, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2023				31/12/2022				R\$ mil
	Plano A	Plano B	InvestPrev	Consolidado	Plano A	Plano B	InvestPrev	Consolidado	
Benefícios a Pagar	-	1.214	-	1.214	-	-	-	-	
Retenções a Recolher	148	4	52	203	145	4	153	302	
Total	148	1.218	52	1.417	145	4	153	302	

Na conta de benefícios a Pagar do Plano B foi registrado o saldo a pagar de pecúlios não pagos e ainda não prescritos até a data de fechamento do balanço, com o intuito de prever esses pagamentos no processo de transferência de recursos do Plano B.

4.7 Exigível Operacional da Gestão Administrativa

Representa os valores dos compromissos de curto prazo do Plano de Gestão Administrativa (PGA), conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração de Pessoal e Encargos	784	764
Fornecedores/ Serviços de Terceiros	188	242
Retenções a Recolher	233	217
Tributos a Pagar	1	-
Créditos de Terceiros	132	71
Valores a Pagar aos Planos de Benefícios	16	96
Total	1.354	1.390

4.8 Exigível Operacional de Investimentos

Representa os valores dos compromissos de curto prazo dos Investimentos, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	31/12/2023	31/12/2022
Aluguéis e Renda	523	469
Outras Exigibilidades	717	-
Total	1.240	469

No grupo das Outras Exigibilidades está registrado o saldo a pagar referente ao parcelamento do processo da Cofins de nº 10640-001360/2001-36, antes registrado no Exigível Contingencial dos Planos A e B, restando em 31/12/2023 8 parcelas a vencer.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550



ANS - nº 368920

4.9 Exigível Contingencial

Representa os valores provisionados relativos a processos judiciais e administrativos registrados nos balancetes dos planos de benefícios A e B, e no PGA, e se referem às atividades da Gestão Previdencial, Administrativa e de Investimentos. Os saldos são revisados anualmente com base na opinião dos assessores jurídicos da Entidade, com o prognóstico de perda provável e possibilidade de desembolso de recursos futuro considerada certa.

A composição do saldo é apresentada:

	31/12/2023				31/12/2022				R\$ mil
	Plano A	Plano B	PGA	Consolidado	Plano A	Plano B	PGA	Consolidado	
	Gestão Previdencial (a)	-	13.773	-	13.773	-	-	-	
Processos Judiciais	-	13.773	-	13.773	-	-	-	-	
Gestão Administrativa (b)	-	-	10.493	10.493	-	-	10.493	10.493	
PIS	-	-	1.302	1.302	-	-	1.302	1.302	
Cofins	-	-	9.191	9.191	-	-	9.191	9.191	
Investimentos (c)	-	1.001	-	1.001	325	1.301	-	1.627	
PIS	-	-	-	-	-	-	-	-	
Cofins	-	-	-	-	325	1.301	-	1.627	
Processos Judiciais	-	1.001	-	1.001	-	-	-	-	
Total (a+b+c)	-	14.774	10.493	25.267	325	1.301	10.493	12.119	

- a) Em decorrência do processo de transferência de recursos do Plano B para o novo plano Vidaprev, foi necessário realizar o provisionamento de processos judiciais relacionados a gestão previdencial e no plano B. Esses processos questionam: aprovação do regulamento do Plano B e possibilidade de pagamento de benefício de pecúlio por aposentadoria, cálculo do benefício de auxílio doença, e honorários de sucumbência após execução do processo e acordo com a União.
- b) A provisão para contingência reconhecida na Gestão administrativa, no PGA, de R\$ 10.493 mil em 31/12/2023, é de natureza tributária e refere-se ao Processo nº 2006.38.01.000597-8, que trata do questionamento judicial do Agros diante da suspensão de exigibilidade do crédito tributário da União, referente às contribuições para o PIS/PASEP e para a Cofins entre março de 2006 e dezembro de 2014. O Agros realizou depósitos judiciais mensais desde a propositura da ação. A partir de janeiro de 2015, com base na IN nº 1.544/2015 e por orientação da consultoria jurídica da Abrapp, o Agros passou a efetuar o recolhimento do PIS e da Cofins direto aos cofres da Secretaria da Receita Federal (SRF). Tendo em vista os dispostos normativos na Previc, o Agros não mais atualiza os passivos contingentes que possuem depósito judicial, e faz o controle por relatórios auxiliares.
- c) Em 2023 foi transferido a contingência registrada da Cofins, para o Exigível Operacional, visto que já existe o parcelamento dessa dívida junto Receita Federal, restando em 31/12/2023 8 parcelas. Também, em 2023, em decorrência do processo de transferência de recursos do Plano B para o novo plano Vidaprev, foi registrado no Exigível Contingência da Gestão de Investimentos os processos judiciais existentes relacionados com a carteira de empréstimos do Plano B.

4.9.1 Passivos contingentes

O Instituto ainda tem ações judiciais de natureza cível, cujas perdas foram classificadas pelos assessores jurídicos como possíveis e remotas. Neste contexto, as referidas ações foram consideradas como passivos contingentes não reconhecidos nas Demonstrações contábeis por não atenderem aos critérios de contabilização requeridos pela NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Esses processos judiciais estão relacionados aos contratos da carteira de empréstimos, a fraude ocorrida na carteira de empréstimos e revisão da reserva de portabilidade, sendo R\$ 411 mil do Plano A e R\$ 894 mil do PGA.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

16/38



ANS - nº 368920

4.9.2 Ativos Contingentes

Destacamos a seguir os seguintes ativos contingentes em que o Agros participa de ação judicial. Esses valores não estão registrados em Balanço tendo em vista que, apesar de serem classificados pelos advogados como ganhos possíveis, ainda dependem de decisão judicial, não sendo possível mensurar com confiança o valor a que tem direito e nem estimar o tempo necessário para recebimento.

Repetição de Indébito - Imposto de Renda (IR)

Trata-se de ação de repetição de indébito movida pelo Agros em conjunto com outras Entidades em virtude do Decreto-Lei nº. 2.065/1983, questionando incidência indevida do IR sobre aplicações financeiras no período de janeiro de 1984 a maio de 1989. A referida ação foi julgada procedente em favor das Fundações, tendo a decisão transitado em julgado em 1993. Em 1995 iniciou-se a execução, havendo apresentação de embargos pela União Federal, julgado parcialmente procedente. As partes prosseguiram discutindo ao longo dos anos e, atualmente, a sentença transitou em julgado com vitória (ganho de cem por cento) das autoras que a executam, e aguarda-se apenas o cumprimento do precatório e emissão de alvará para recebimento dos valores originais pleiteados e atualizados até o momento.

Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)

Trata-se de ação declaratória ajuizada em 1990 pelo Agros juntamente com outras entidades para ser reconhecida a inexistência de obrigação de recolhimento do IOF sobre as operações financeiras por ocasião da criação deste tributo naquele ano. O processo foi julgado procedente às autoras, que transitou em julgado, sendo reconhecida a não incidência de IOF sobre as operações do Instituto, bem como o direito à devolução dos valores recolhidos a serem levantados. O STF indeferiu os embargos de divergências opostos pelas autoras. Foi aviado, então, recurso de agravo regimental pelas autoras, o qual foi improvido. A sentença transitou em julgado com vitória (ganho de cem por cento) das autoras que a executam, e aguarda-se apenas a expedição de precatório e emissão de alvarás para recebimento dos valores originais pleiteados e atualizados até o momento.

Ação Ordinária de Cobrança – Plano Verão

O Instituto ajuizou em 1994 uma Ação Ordinária de Cobrança contra a Caixa Econômica Federal, onde questiona a diferença de atualização e juros de recursos que foram mantidos em conta poupança, obtendo êxito na demanda judicial cuja decisão transitou em julgado em 21 de novembro de 2007. O Cumprimento de Sentença foi aviado em 26 de abril de 2011, sendo impugnado pela CEF que alegou já ter pago parte do valor nos autos do Processo nº 2005.38.00.022040-9 e ainda requereu a multa prevista no art. 940 do Código Civil, mas reconheceu como devido o valor de R\$ 811.343. Destarte, a CEF foi condenada a depositar o montante de R\$1.232.261 em favor do Instituto. Ambas as partes recorreram desta decisão com interposição de Agravos de Instrumento, sendo proferida decisão de antecipação de tutela no agravo da CEF, a qual foi impugnada, com a interposição de novo Agravo de Instrumento por parte do Agros. Assim, aguarda-se o acertamento judicial dos valores a receber e expedição de alvará para levantamento dos valores

4.10 Provisões Matemáticas

O Instituto adota o regime financeiro de capitalização para cálculo das provisões matemáticas dos Planos A e B.

As metas atuariais para a rentabilidade dos Investimentos estabelecidas na avaliação atuarial no ano de 2023 dos planos previdenciários de benefício definido A e B foram estabelecidas na Política de Investimento e correspondem à variação do INPC, acrescidas de 3,59% a.a. no Plano A e 4,65% a.a. no Plano B. Para o Plano InvestPrev, as metas de rentabilidades também foram estabelecidas na Política de Investimento e são lastreadas pela taxa Selic.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

17/38



ANS - nº 368920

As Provisões Matemáticas representam as obrigações assumidas para concessão de benefícios atuais e futuros aos participantes e seus beneficiários e são calculadas sob responsabilidade de um atuário externo contratado pela Entidade. Os benefícios programados são todos aqueles que o segurado pode prever e planejar para cumprir todos os requisitos como: tempo de contribuição e idade. Já os não programados são aqueles inesperados como invalidez, pecúlio e morte.

Para o exercício de 2023, a data de referência da base cadastral do Plano A é 31 de dezembro de 2023, e do plano B é 31 de outubro de 2023, tendo sido seus efeitos reconhecidos em 31/12/2023, após emissão dos Relatórios e Parecer Atuarial de cada plano de benefício.

Os valores contabilizados das Provisões Matemáticas estão respaldados em parecer atuarial anual e são assim apresentados:

	31/12/2023				31/12/2022				R\$ mil
	Plano A	Plano B	Investprev	Consolidado	Plano A	Plano B	Investprev	Consolidado	
	Benefícios Concedidos	142.200	284.435	15.202	441.836	139.920	264.045	3.950	407.915
Contribuição Definida (CD)	-	-	15.202	15.202	-	-	3.950	3.950	
Saldo de Contas dos Assistidos - Constituído	-	-	15.202	15.202	-	-	3.950	3.950	
Benefício Definido (BD)	142.200	284.435	269.791	696.425	139.920	264.045	-	403.965	
Benefícios Programados do Plano c/ os Atuais Assistidos - BD	95.842	169.476	161.874	427.193	93.700	157.438	-	251.137	
Benefícios Não Programados do Plano c/ os Atuais Assistidos - BD	46.357	114.959	107.916	269.232	46.221	106.607	-	152.828	
Benefícios a Conceder	27.688	58.879	53.958	140.525	36.089	61.657	56.445	154.191	
Contribuição Definida (CD)	-	-	53.958	53.958	-	-	56.445	56.445	
Saldo de Contas - Parcela Participantes	-	-	44.062	44.062	-	-	41.405	41.405	
Saldo de Contas - Parcela Participante portada de EFPC	-	-	8.901	8.901	-	-	14.601	14.601	
Saldo de Contas - Parcela Participante portada de EAPC	-	-	995	995	-	-	439	439	
Benefício Definido (BD)	27.688	58.879	-	86.567	36.089	61.657	-	97.746	
Benefícios Programados do Plano c/ os Futuros Assistidos - BD	23.973	-	-	23.973	31.421	-	-	31.421	
Benefícios Não Programados do Plano c/ os Futuros Assistidos - BD	3.714	58.879	-	62.593	4.668	61.657	-	66.325	
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(12.854)	-	-	(12.854)	(13.523)	-	-	(13.523)	
Total das Provisões Matemáticas	157.033	343.314	69.160	569.507	162.486	325.702	60.395	548.582	

Como pode ser observado, a composição das provisões matemáticas dos planos previdenciários A, B e Investprev sofreram grandes alterações em 2023, que serão detalhadas a seguir.

As provisões matemáticas do Plano A diminuíram em 2023, comparadas com 2022, devido a diminuição do número de participante do Plano, após as portabilidades ocorridas no ano de 2022, e consequentemente diminuição da obrigação atuarial.

As provisões matemáticas do Plano B aumentaram em 2023, comparadas com 2022, após os ajustes realizados pelo atuário ao longo do ano, com o objetivo de atualizar a obrigação atuarial com base na rentabilidade alcançada pelo Plano com vistas a sua meta atuarial, além da necessidade de preparação dessas reservas para a transferência de recursos do Plano B para o Vidaprev (ver nota explicativa nº 14.4).

Já as provisões matemáticas do Plano Investprev também aumentaram em 2023, com base na evolução do patrimônio resultado da rentabilidade alcançada pelo Plano no período.

As premissas e hipóteses atuariais condizem com a realidade da massa de participantes e estão apresentadas a seguir:

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

18/38



ANS - nº 368920

PLANO A		
BIOMÉTRICAS	DAA 2022	DAA 2023
Tábua de Mortalidade	AT- 2000 Basic	AT- 2000 Basic
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-83 Masc	AT-83 Masc
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
DEMOGRÁFICAS	DAA 2022	DAA 2023
Composição Familiar dos pensionistas - Benefícios Concedidos	Família Real	Família Real
Composição Familiar dos aposentados - Benefícios Concedidos	Família Real	Família Real
Percentual de participantes com dependente vitalício	90% de participantes casados	90% de participantes casados
Diferença média de idade entre titular e dependente vitalício	3 anos	3 anos
Idade média do filho mais jovem (temporário até 24 anos)	20 anos	20 anos
Rotatividade	Nula	Nula
ECONÔMICAS	DAA 2022	DAA 2023
Taxa real de Juros	3,59%	3,59%
Indicador do Plano	INPC	INPC
Projeção Real de Crescimento salarial	2,80%	2,80%
Fator de Capacidade	98,00%	98,00%
PLANO B		
BIOMÉTRICAS	DAA 2022	DAA 2023
Tábua de Mortalidade	AT 2000 (Mercado)	AT 2000 (Mercado)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-2006	MI-2006
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
DEMOGRÁFICAS	DAA 2022	DAA 2023
Percentual de participantes com dependente vitalício	80% de participantes casados	80% de participantes casados
Diferença média de idade entre titular e dependente vitalício	5 anos	5 anos
Idade média do filho mais jovem (temporário até 24 anos)	18 anos	18 anos
Rotatividade	Nula	Nula
ECONÔMICAS	DAA 2022	DAA 2023
Taxa real de Juros	4,65%	4,65%
Indicador do Plano	INPC	INPC
Projeção Real de Crescimento salarial	0,00%	0,00%
Fator de Capacidade	98,00%	98,00%

As Provisões Matemáticas do Plano InvestPrev correspondem ao montante do valor que os participantes possuem em saldos de contas individuais, formados pelas contribuições vertidas, portabilidades e rentabilidade do patrimônio do plano. De acordo com o art. 4 da Instrução Previc nº 20/2019, os planos de modalidade de contribuição definida, como é o InvestPrev, também devem fazer o encaminhamento da Demonstração Atuarial, podendo ser do tipo simplificada.

4.11 Equilíbrio Técnico

Os resultados dos planos de benefícios definidos (BD) são alocados em Reserva de Contingência, sendo calculados sobre as Provisões Matemáticas, e em Reserva Especial para Revisão do Plano, o que exceder a este limite estabelecido na apuração do resultado, no caso dos Planos A e B, orientados pelo Cálculo de “Duration” do passivo dos Planos.

O Superávit Técnico Acumulado corresponde à sobra patrimonial em relação às reservas matemáticas líquidas, composto como segue:

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

19/38



ANS - nº 368920

- Reserva de Contingências: calculada a partir da fórmula: $[(10\% + (1\% \times \text{Duração do Passivo do Plano})) \times \text{Provisão Matemática deduzidas das Provisões Matemáticas a Constituir}]$. O Excedente da Reserva de Contingência será utilizado para constituição da Reserva Especial para Ajuste do Plano.

Conforme informado pelo Sistema Venturo e validado pelo parecer atuarial de 2023, a Duração do Passivo do Plano A é 14,02, e do Plano B é de 9,78 anos.

- Reserva Especial para Revisão de Plano: corresponde ao excedente patrimonial em relação aos compromissos totais do resultado apurado para o cálculo da Reserva de Contingência, das provisões matemáticas.

Os resultados realizados decorrem da apuração contábil nos balancetes de cada plano, que significa o confronto entre os recursos arrecadados e os recursos utilizados, adicionando-se os fluxos financeiros obtidos (positivo ou negativo) dos investimentos, deduzindo, ainda, os custeios administrativos. A composição é assim apresentada:

R\$ mil

	31/12/2023			31/12/2022		
	Plano A	Plano B	Consolidado	Plano A	Plano B	Consolidado
Reserva de Contingências	37.067	-	37.067	26.232	-	26.232
Total dos Resultados Realizáveis	37.067	-	37.067	26.232	-	26.232

Observa-se aumento da reserva de contingência do Plano A em 2023, comparada com 2022, após o atingimento da meta atuarial do plano e o resultado considerável no ano.

4.12 Fundos

A composição do saldo dos Fundos, por plano, é assim apresentada:

R\$ mil

	31/12/2023				31/12/2022			
	Plano A	Plano B	Investprev	Consolidado	Plano A	Plano B	Investprev	Consolidado
Fundo Previdencial	-	410.430	-	410.430	-	364.432	-	364.432
Fundo para Cobertura da Garantia Mínima	-	251.250	-	251.250	-	234.851	-	234.851
Fundo de Distribuição do Excedente - Acordo AGU	-	156.448	-	156.448	-	129.581	-	129.581
Fundo de Provisões Complementares	-	2.732	-	2.732	-	-	-	-
Fundo Administrativo	10.375	18.570	75	29.020	10.538	20.814	43	31.395
Fundo para Garantia das Operações com participantes	290	2.154	-	2.444	291	3.324	-	3.615
Fundo para Quitação de Empréstimos por Morte - FQM	241	1.523	-	1.764	244	1.539	-	1.783
Fundo Garantidor de Prestações de Empréstimos - FGP	49	631	-	680	47	1.785	-	1.832
Total dos Fundos	10.665	431.154	75	441.894	10.829	388.570	43	399.442

4.12.1 Fundo Previdencial

O fundo previdencial tem como finalidade efetuar a cobertura de um evento determinado ou um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado. Como parte da estratégia adotada pelo Atuário do Plano B para promover a substituição do Plano, a avaliação atuarial por fato relevante de 30/11/2022 apresentou a proposta de constituição de dois fundos previdenciais do Plano B, com base na alteração solicitada das hipóteses atuariais (premissas) e também na metodologia de apuração do passivo adotada pela consultoria, sendo eles: Fundo de Cobertura da Garantia Mínima e Fundo de Distribuição do Excedente – Acordo AGU, cujas regras de constituição e reversão também estão descritos na Nota Técnica Atuarial NTA-PC 1.1.1 – RN/AGROS, emitida pela consultoria Rodarte Nogueira.

O Fundo de Cobertura da Garantia Mínima tem como finalidade custear a parcela das Reservas Matemáticas Individuais que ficarem abaixo do piso para integralizar as RMIT, ou seja, é destinado a assegurar a parcela financeira que integra as RMIT. Em 31/12/2023 o Fundo de Cobertura da Garantia Mínima é de R\$ 251 milhões.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

20/38



ANS - nº 368920

O Fundo de Distribuição do Excedente – Acordo AGU tem como finalidade distribuir para todos os participantes e assistidos, na proporção de suas RMIT, em caso de eventual excedente/superávit que vier a ser apurado após a constituição do Fundo de Cobertura da Garantia Mínima e do Fundo de Provisões Complementares, atendendo as exigências dispostas no Termo De Conciliação n.º 005/2021/CCAF/CGU/AGU-CSM. Em 31/12/2023 este fundo é de R\$ 156 milhões.

Já o Fundo de Provisões Complementares foi criado em 2023 para dar lastro a eventuais majorações de RMIT's decorrentes da concessão ou manutenção de benefícios do Plano B, além de pagamentos de auxílio-natalidade e auxílio-funeral que não forem comunicadas ao Instituto até a Data Efetiva, podendo também ser utilizado para cobertura de outros benefícios decorrentes do Plano B, desde que autorizado pela Entidade. Em 31/12/2023 este fundo foi avaliado em R\$ 2,73 milhões.

4.12.2 Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é destinado à cobertura dos valores das despesas administrativas da atividade do PGA na gestão dos planos de benefícios, no que exceder os limites de custeio estabelecidos no Orçamento Anual e no Plano de Custeio do Agros, em conformidade com a Resolução CNPC 48, de 8 de dezembro de 2021.

O seu fluxo é assim demonstrado:

	R\$ mil	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no Fundo no Início do Exercício	31.395	35.153
Receitas	8.694	9.800
(-) Despesas	(15.184)	(16.571)
Fluxo dos Investimentos	4.114	3.013
Evolução do Fundo Administrativo	(2.376)	(3.758)
Saldo do Fundo no Final do Exercício	29.019	31.395

Observa-se uma diminuição nas receitas administrativas em 2023, em comparação com 2022, justificado principalmente pela redução da taxa de carregamento cobrada na arrecadação previdencial do Plano A, impactada pela diminuição do número de participantes ativos do plano, além da diminuição do reembolso assistencial (lembrando que as Despesas Administrativas da Gestão Assistencial são reembolsadas integralmente pelo Plano de Saúde, sendo esse reembolso registrado como Receitas Administrativas da Gestão Assistencial). A diminuição também observada nas despesas administrativas ocorreu, principalmente, pela redução das despesas com pessoal e encargos, devido à redução significativa do quadro de pessoal ao longo do ano de 2022. O resultado dos investimentos do PGA em 2023 foi melhor, em comparação ao 2022, mas não foi suficiente para cobrir a necessidade de recursos referente às despesas administrativas, e por isso, ocorreu novamente diminuição do saldo do fundo administrativo, conforme é observado nos últimos anos.

4.12.3 Fundos para Garantia das operações com participantes

Os Fundos para Garantia das operações com participantes são destinados à cobertura de situações especiais relacionadas à Carteira de Empréstimos a Participantes, que são:

- Fundo para Quitação de Empréstimo por Morte de Participante (FQM): objetiva liquidar o saldo devedor de empréstimos em caso de morte do participante; e
- Fundo Garantidor de Prestação de Empréstimos (FGP): permite a dispensa dos avalistas nos contratos de empréstimos, quando o participante faz esta opção.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

21/38



ANS - nº 368920

	31/12/2023			31/12/2022		
	Plano A	Plano B	Consolidado	Plano A	Plano B	Consolidado
	R\$ mil					
FQM	241	1.523	1.765	244	1.539	1.783
FGP	49	631	680	47	1.785	1.832
Total dos Fundos	290	2.154	2.445	291	3.324	3.615

De acordo com o previsto no regulamento do Fundo Garantidor de Prestação (FGP) e diante da transferência de recursos do Plano B para o Vidaprev programada para início de 2024, o Agros intensificou as negociações com os participantes que se enquadravam nas normas para utilização do FGP, e por isso, observa-se uma diminuição considerável desse Fundo de 2022 para 2023, pois foi utilizado na negociação das inadimplências dos participantes. Com a utilização deste fundo, foram firmados 35 contratos em 2023, chamados de "Acordo FGP", que totalizaram um montante de R\$ 1.579 mil. Conforme previsto no seu regulamento, todo recebimento referente aos contratos de "Acordo FGP" serão revertidos ao fundo garantidor de prestação. Portanto, todo os recebimentos que irão ocorrer na transferência de recursos referente aos acordos FGP serão convertidos diretamente ao Fundo, resultando na recomposição do seu patrimônio.

5. INFORMAÇÕES DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Agros tem estrutura administrativa, patrimonial e funcional separadas da Patrocinadora UFV, com sede, administração, recursos e orçamento próprios. Contabilmente, a parte administrativa do Agros é realizada no Plano de Gestão Administrativa (PGA), conforme previsto na Instrução Normativa nº 31/2020. O regulamento do PGA foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, em 23 de fevereiro 2010, através da Resolução CDE nº 234, e passou por uma revisão no ano de 2019, aprovada pela Resolução CDE nº 402/2019, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020.

5.1. Fontes de Custeio Administrativo

As fontes de Custeio para a cobertura das despesas administrativas da gestão dos planos de benefícios estão previstas na Lei Complementar nº 108/2001, na Resolução CGPC 29/2009, na Instrução Normativa nº 31/2020, e no Regulamento do PGA. As fontes de Custeio Administrativo constituem-se de percentual das contribuições dos participantes e assistidos, patrocinadores e resultado dos investimentos, receitas administrativas e Fundo Administrativo.

O custeio administrativo do exercício de 2023 para os Planos A e B foi aprovado pelo Conselho Deliberativo por meio da Resolução CDE nº 481/2023, de 13 de junho de 2023, constituindo as seguintes fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de benefícios operados pela EFPC:

- Contribuição dos participantes: 15% do total das contribuições dos participantes ativos, assistidos, autopatrocinados e em BPD para o Plano A, e 15% do total das contribuições previdenciárias dos participantes ativos, aposentados, assistidos e autopatrocinados, para o Plano B;
- Contribuição das patrocinadoras: 15% do total das contribuições previdenciárias pagas referentes aos participantes ativos, para o Plano A;
- Taxa Administrativa cobrada de participantes nas operações de Empréstimos, na forma do Regulamento da Carteira de Empréstimos do Agros;
- Receitas Administrativas; e
- Fundo Administrativo do Plano de Gestão Administrativa – PGA correspondente do Plano A e ao Plano B (em substituição ao resultado dos investimentos dos planos, para cobertura do excedente das despesas administrativas do Plano A e B, contribuindo assim para a melhora da rentabilidade dos planos de benefícios).

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

22/38



ANS - nº 368920

Para o plano Investprev, conforme prevê a Resolução CDE nº 483/2023, a fonte de custeio para cobertura das despesas administrativas é a taxa de administração no percentual de 0,8% ao ano (a.a.), incidindo mensalmente sobre os montantes dos recursos garantidores dos participantes inscritos, sendo calculada e descontada mensalmente dos recursos garantidores dos participantes na proporção de 1/12 avos da Taxa de Administração anual, na posição do último dia do mês anterior. Para os casos de resgates ou resgates parciais, serão deduzidos, no montante a ser liberado, o valor da taxa de administração mensal, na proporção de 1/12 avos da Taxa de Administração anual sobre o saldo da conta do participante na data do resgate

Já para o Plano Assistencial, as despesas administrativas são custeadas integralmente com recursos oriundos do próprio Plano de Assistência à Saúde, sendo essas operacionalizadas por meio de reembolso mensal.

5.2. Critério de Reconhecimento e Rateio das Despesas Administrativas

O Agros faz a gestão das despesas com pessoal e encargos por centro de custos a partir de um estudo criterioso do período de trabalho de cada funcionário que é dedicado a cada gestão, sendo que estas despesas representam a maior parte do total das despesas administrativas do Instituto. A estrutura de contas das EFPC, determinada pela Previc para receptionar estas despesas no PGA, possui duas divisões básicas: gestão previdencial e gestão assistencial. Assim, os gastos com pessoal que desempenha atividades exclusivas de uma gestão (previdencial ou assistencial) são alocados diretamente a ela e identificados em seu centro de custo. Aquelas despesas que são de natureza comum às gestões, são rateadas entre elas em percentuais atribuídos nos centros de custos. As despesas administrativas que têm caráter específico de um plano também são alocadas diretamente no centro de custeio deste, dentro de uma gestão, para apuração dos custos finais.

As demais despesas das gestões incluem: treinamentos, viagens, serviços de terceiros (classificadas diretamente nas gestões, conforme análise prévia realizada a partir do objetivo/natureza da ação), depreciações, tributos e despesas gerais. Dentre estas, excetuando as despesas com treinamentos e viagens, que também são orientadas por rateio em centro de custos, as outras despesas podem ser divididas em dois grupos: aquelas que possibilitam a definição de um rateio específico, e aquelas que têm natureza comum e são rateadas entre as gestões previdencial e assistencial, com percentuais definidos no Orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo.

O processo da gestão das despesas administrativas no PGA se completa quando é realizado outro nível de rateio, atribuindo a participação destas despesas, em cada atividade, por plano de benefício, no momento em que se verifica o custo da gestão dos planos.

O rateio utilizado para as despesas comuns em 2023 foi: Por Gestão: 56% para a Gestão Previdencial e 44% para a Gestão Assistencial. Por planos: Plano A de 24,69%, Plano B de 71,42% e Plano Investprev de 3,89%. Já os rateios específicos são encontrados a partir de estudos das despesas e são listados nos documentos orientativos.

5.3. Despesas Administrativas

Despesas Administrativas	31/12/2023				31/12/2022			
	Gestão	Gestão	Outras	Total	Gestão	Gestão	Outras	Total
	Previdencial	Assistencial	Despesas		Previdencial	Assistencial	Despesas	
Pessoal e Encargos	3.877	4.108	-	7.985	4.689	5.847	-	10.536
Treinamentos, Congressos e Seminário	107	36	-	143	92	4	-	96
Viagens e Estádias	37	17	-	54	13	10	-	23
Serviços de Terceiros	2.650	3.247	-	5.897	1.927	2.391	-	4.318
Despesas Gerais	258	262	-	520	364	316	-	680
Depreciação e Amortização	79	62	-	142	90	71	-	161
Tributos	316	123	-	439	324	421	-	745
Outras Despesas	-	-	5	5	-	-	13	13
Total	7.323	7.856	5	15.184	7.499	9.060	13	16.572

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

23/38



ANS - nº 368920

Observa-se no quadro acima uma redução de 8% do total das despesas administrativas de 2023, comparada com 2022, sendo justificada principalmente pela diminuição das *Despesas com Pessoal e Encargos*, devido aos desligamentos do quadro de funcionários ocorridos durante o ano. Como consequência do esvaziamento do quadro de funcionários da Entidade, ocorreu aumento da *Despesa com Serviços de Terceiros*, devido a necessidade de contratação de serviço especializado e também de terceirização de mão-de-obra para desempenhar as atividades de rotina. Além disso, percebe-se um aumento das despesas com Treinamentos e Viagens e Estadias, devido a necessidade de capacitação dos novos funcionários, somada a retomada dos cursos e visitas presenciais após o período de pandemia.

5.4. Regime Tributário

5.4.1 PIS E COFINS

O Agros, por ser uma EFPC, está sujeito à incidência das contribuições para o PIS/PASEP bem como para a COFINS pela Regime Cumulativo, observando se as disposições contidas na Lei 9.718/1998, bem como na IN SRF nº 247/2002.

Contudo, o art. 32 da lei 10.637/2002, ao permitir às entidades fechadas de previdência complementar a possibilidade da exclusão da base de cálculo do PIS/PASEP, bem como da COFINS dos valores de rendimentos auferidos com a locação de imóveis destinados ao pagamento de benefícios de pensão, aposentadoria, pecúlio e resgastes eliminou a carga tributária destas contribuições sobre tais rendimentos.

5.4.2. IR e CSLL

Sobre IR e CSLL, de acordo com o disposto no art. 5º da Lei nº 10.426/2002 e art. 175 do RIR/1999 (Decreto nº 3.000/1999), as entidades fechadas de previdência complementar estão isentas da CSLL e do IRRJ, observado os art. 5º, onde traz que “*As EFPC ficam isentas da contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), relativamente aos fatos geradores ocorridos de 1º de janeiro de 2002 (Lei nº 10.426/2002); e o art.175 que traz: “Estão isentas do imposto as entidades de previdência privada fechadas e as sem fins lucrativos, referidas, respectivamente, na letra “a” do item I e na letra “b” do item II do art. 4º da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977 (Decreto Lei nº 2.065, de outubro de 1983, art. 6º)”*”.

6. INFORMAÇÕES DO PLANO DE SAÚDE - GESTÃO ASSISTENCIAL

Os valores da Gestão Assistencial, apresentados de forma sintética no Balanço Patrimonial do Agros, podem ser lidos em maior nível de detalhes nas publicações específicas do Plano de Saúde, de acordo com as demonstrações contábeis exigidas pela ANS, estando os valores patrimoniais assim compostos:

6.1. Ativos do Assistencial

	31/12/2023	31/12/2022
Disponível	42	29
Aplicações Financeiras	59.206	65.493
Créditos de Operações com Planos de Saúde	6.139	5.777
Bens e Títulos a Receber	46	224
Despesas Antecipadas	1	1
Realizável a Longo Prazo	14.038	11.950
Imobilizado	141	140
Intangível	-	2
Total do Ativo	79.613	83.616

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

24/38



ANS - nº 368920

6.2. Passivos do Assistencial

	R\$ mil	
	31/12/2023	31/12/2022
Provisões Técnicas de Operações de Assistência	24.992	13.866
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	319	101
Provisões	515	532
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	518	456
Débitos Diversos	827	646
Passivo Não-Circulante - Exigível a Longo Prazo	14.235	12.001
Patrimônio Social	38.207	56.014
Total do Passivo	79.613	83.616

7. DETALHAMENTO DOS AJUSTES E ELIMINAÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O quadro abaixo apresenta os valores a pagar e a receber entre os planos do Agros em 31 de dezembro de 2023. O processo de eliminação é necessário à consolidação das Demonstrações Contábeis e as informações são registradas em documentos auxiliares do Instituto, em atendimento ao art.188 da Resolução Previc nº 23/2023:

	31/12/2023		31/12/2022	
	a pagar	a receber	a pagar	a receber
	Plano A - CLT	4	-	1
Plano B - RJU	6	-	10	-
PGA - Plano A	-	4	-	1
PGA - Plano B	-	6	-	10
Totais	10	10	11	11

No âmbito do Agros, a participação dos Planos A, B e InvestPrev no PGA vem sendo tratada e controlada em fase de fechamento contábil, na qual mensalmente é apurado o percentual dos planos, após a apuração das receitas e despesas. No quadro seguinte estão apresentados os valores de participação dos Planos no PGA, em 31 de dezembro de 2023:

Detalhamento dos Ajustes de Consolidação	Plano A		Plano B		Invesprev		PGA	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	Participação no Plano de Gestão Administrativa	10.375	10.538	18.570	20.814	75	43	29.020
Participação no Fundo Administrativo - PGA	(10.375)	(10.538)	(18.570)	(20.814)	(75)	(43)	(29.020)	(31.395)

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Instituto participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operações, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, passíveis de comparação com valor de mercado, têm valor contábil próximo aos valores de realização. Não existem outros instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2023, tais como: contratos a termo, futuros, swap e empréstimos de ações.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

25/38



ANS - nº 368920

9. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Entidade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Por isso, faz-se necessário avaliar periodicamente o cenário de riscos no qual o Agros está inserido. Para avaliação desses riscos, utiliza-se a metodologia de Risk Control Self Assessment (RCSA), de tal forma que os resultados refletem as percepções dos colaboradores responsáveis pelos processos do Instituto em relação aos riscos aos quais a entidade está exposta e aos controles desenvolvidos para mitigar esses riscos.

O Agros conta com uma consultoria especializada que aplica o método “Avaliação de Controles Baseada em Padrões (ACBP)”, por meio do qual é oferecida uma base de requisitos que norteiam a avaliação dos níveis de controle existentes no Agros. Ao determinar um nível de padrão baseado em um conjunto de melhores práticas, o método ACBP propicia ao Instituto uma oportunidade de comparar suas práticas de controle com padrões de mercado, identificando gaps e propondo melhoria nos controles existente em cada processo. Além da consultoria especializada, o Instituto conta com um sistema de gerenciamento de riscos, que possibilita o acompanhamento das ações propostas para mitigar os riscos identificados na RCSA.

Entre as ações desenvolvidas pelo Agros, em conjunto à consultoria, no processo de avaliação de riscos e controles, destacam-se:

- Definição da metodologia a ser aplicada pela consultoria;
- Treinamento interno em relação à identificação e avaliação dos riscos, além das orientações quanto à associação de controles;
- Definição de cronogramas de atividades para a avaliação de riscos;
- Mapeamento e atualização de processos do Agros;
- Identificação dos riscos associados aos processos;
- Avaliação/análise dos riscos identificados;
- Análise qualitativa e quantitativa dos riscos;
- Definição de alternativas para tratamento dos riscos;
- Definição de planos de ação para mitigação e monitoramento dos riscos;
- Implementação de ações para disseminação da cultura de riscos na Entidade;
- Desenvolvimento de controles voltados para a gestão de riscos;
- Controle e reporte de exposições a riscos (acompanhamento das ações de mitigação, proposição, implementação e acompanhamento das ações de controle).

O Instituto reconhece a importância do monitoramento e avaliações periódicas de riscos e que controles internos devem ser mantidos e aprimorados como prática contínua em suas atividades.

A rotatividade de colaboradores registrada nos anos de 2022 e 2023, trouxe reflexos na reestruturação interna. Esse fato fez com que as ações referentes ao acompanhamento, monitoramento e desenvolvimento das ações para mitigação de riscos, não pudessem acontecer conforme planejado. Algumas ações foram implementadas em caráter emergencial, para contingenciar os riscos iminentes identificados pelo corpo técnico e corroborados pela governança do Agros. Além dessas ações, para minimizar os impactos da reestruturação, optou-se pelo mapeamento de riscos de duas categorias que, naquele cenário, apresentava maior propensão a ocorrência. Foram revisitados os riscos das categorias operacional e de terceirização, com o intuito de visualizar com mais clareza, ações que são necessárias em curto prazo, para normalizar os processos de rotina do Instituto.

É importante salientar que o Agros, em relação a seus administradores, empregados ou assemelhados, estabelece normativos internos que ajudam a proteger a integridade e a continuidade do Instituto. Com essa finalidade, alguns documentos foram atualizados em 2023, para adequação à legislação e às diretrizes da Governança. Além disso, o Agros divulga em seu site, informações como demonstrativos de investimentos, balanço patrimonial, demonstração de resultados, política de investimentos, entre outros documentos que atestam o compromisso do Agros com a transparência de suas ações.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

26/38



ANS - nº 368920

Expansão e novos convênios

Ao longo do de 2023, foram iniciadas tratativas para o crescimento institucional do Agros. Após avaliação das possibilidades de mercado, o Instituto apresentou a algumas instituições de ensino superior, os produtos que podem ser ofertados aos colaboradores dessas instituições. O corpo técnico do Agros está atuando na busca de novas parcerias de previdência e saúde com as instituições de ensino superior, tendo como meta o seu crescimento.

A expansão terá impactos em diversas áreas do Instituto. Entre eles, estão previstos os impactos financeiros que podem acarretar, em um primeiro momento, em custo para atendimento de novas demandas de participantes e beneficiários, mas que refletirão também em aumento das receitas, sejam elas através de contribuições ao plano de previdência ou ao plano de saúde.

10. PARTES RELACIONADAS

O Agros possui as seguintes transações com partes relacionadas:

10.1. Patrocinadores Universidade Federal de Viçosa – UFV e Agros

No quadro a seguir, são demonstradas as principais operações ocorridas e existentes no período entre as patrocinadoras UFV e Agros:

Patrocinador	Consolidado		R\$ mil
	Ativo	2023	2022
Contribuição Patrocinador Agros		13	9
Total		13	9

a. Participantes

As principais operações ocorridas no período entre o Agros e os participantes relativos aos planos são as seguintes:

Participantes	Consolidado		R\$ mil
	Ativo	2023	2022
Contribuição Participantes		79	72
Empréstimos com Participantes		3.244	5.991
Total		3.323	6.063
Passivo			
Benefícios a Pagar		1.214	-
Total		1.214	-

A diminuição observada nas contas do ativo de empréstimos com participantes ocorre devido principalmente ao fechamento da carteira de empréstimos, de acordo com a determinação da Previc, além dos novos acordos FGP que foram feitos durante o ano após intensificação das negociações de dívidas do Plano B, feitas para o processo de transferência de recursos do Plano B para o Vidaprev.

b. Membros ocupantes de funções estratégicas:

O Agros conta, em 31/12/2023, com 20 conselheiros, sendo 12 deliberativos e 8 fiscais; bem como 3 diretores, 4 gerentes, 2 assessores e 1 secretária executiva.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

27/38



ANS - nº 368920

Dos 12 conselheiros deliberativos, 6 são indicados pela patrocinadora UFV e 6 são eleitos. Dos 8 conselheiros fiscais, 4 são indicados pela patrocinadora UFV e 4 são eleitos. Já os três diretores são indicados pela patrocinadora UFV.

Os principais custos com remunerações e outros benefícios atribuídos aos conselheiros e diretores, que, no âmbito da Entidade, têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades do Agros totalizaram R\$ 1.557.460,57.

11. COBERTURA DE SEGUROS

É prática do Agros manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado e para os investimentos imobiliários sujeitos a riscos. Os seguros dos imóveis locados são de responsabilidade dos locatários.

12. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

A Resolução CNPC nº 16/2014 estabeleceu as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Dispõe, ainda, sobre o ajuste de precificação dos títulos públicos federais.

Já a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, regulamenta os critérios para definição da duração do passivo, da taxa de juros parâmetro e do ajuste de precificação, assim como estabelece orientações e procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar para destinação e utilização de superávit e elaboração, aprovação e execução de planos de equacionamento de déficit.

O ajuste de precificação está restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços que devem atender alguns requisitos listados na referida Instrução, e corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais, atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Dessa forma o Equilíbrio Técnico Ajustado em 2023 do Planos A, tomando por base o valor do Ajuste de Precificação, corresponde a:

	31/12/2023			31/12/2022			R\$ mil
	Plano A	Plano B	Consolidado	Plano A	Plano B	Consolidado	
Patrimônio de Cobertura	(+)	194.100	343.314	537.414	188.718	325.702	514.420
Provisões Matemáticas	(-)	(157.033)	(343.314)	(500.347)	(162.486)	(325.702)	(488.187)
Resultado Técnico Acumulado	(=)	37.067	-	37.067	26.232	-	26.232
Ajuste de Precificação	(+)	1.703	-	1.703	5.276	-	5.276
Resultado Técnico Ajustado	(=)	38.770	-	38.770	31.508	-	31.508

Já para o Plano B, não é necessária essa demonstração, visto que o plano está equilibrado, não tendo resultado técnico registrado no ano, como parte da estratégia adotada pelo atuário para substituição do plano.

O ajuste de precificação é recalculado por meio do Sistema Venturo, desenvolvido pela PREVIC para este fim.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

28/38



ANS - nº 368920

13. COAF

A declaração de não ocorrência de operações suspeitas ou declaração de que todas as operações suspeitas identificadas no exercício de 2023 foram informadas ao Conselho de Controle de Atividade Financeiras - COAF, conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei no 9.613, de 3 de março de 1998.

14. FATOS RELEVANTES

14.1. EMAADI Plano A – Processo de Fiscalização Previc

O processo diz respeito à concessão, em três oportunidades, de empréstimos aos participantes do Plano A, em 01/1995, 10/1995 e 12/2008, denominados EMAADI. Esses empréstimos foram lastreados pelo saldo da Reserva de Poupança do participante, sendo este o limite de valor que poderia ser liberado no momento da obtenção do empréstimo. As condições contratuais estabeleciam que a amortização do empréstimo se iniciaria quando da concessão do benefício programado ou do seu resgate. Em caso de falecimento do participante antes da aposentadoria, a amortização passaria a ser efetivada na pensão. Ademais, a liquidação do EMAADI poderia ser feita antes da concessão de benefício de prestação continuada pelo Plano, com base no Saldo Devedor Financeiro então existente. Caso até o momento da referida concessão do benefício o Empréstimo não tenha sido liquidado com base no Saldo Devedor Financeiro, a sua liquidação será feita automaticamente pela aplicação de equivalência atuarial, de modo a preservar a solvência do plano de benefícios. Ressalta-se que o EMAADI também é quitado no processo de portabilidade do Plano A para outros planos, sendo para planos administrados pela própria entidade ou não.

Na fiscalização realizada pela Previc junto ao Agros no ano de 2017, foi apresentado o relatório Previc nº 71/2017, em que foram apontadas irregularidades na concessão dos EMAADIs. O Agros, buscando o aprimoramento dos seus procedimentos, providenciou a contratação de uma consultoria Atuarial para elaborar estudos de ajustamento das questões relativas ao EMAADI e propôs à Previc, através de um TAC emitido em outubro de 2018, algumas medidas para fins da sua solução dos apontamentos.

Em 7 de dezembro de 2018, por meio da correspondência DGE 153/2018, o Agros apresentou a desistência da proposta do TAC, informando que os ajustes seriam feitos através de processo administrativo de forma a adequar as incorreções apontadas. Essa proposição se deu a partir de ponderações de possíveis riscos de contencioso jurídico e discussões em reunião com o Escritório de Representação da Previc em Minas Gerais (ERMG/Previc). No Ofício nº 110/2018/ERMG/DIFIS/PREVIC, o ERMG/Previc acatou o pedido de desistência quanto à proposta de TAC e, para avaliar, acompanhar e concluir as questões relativas ao EMAADI, solicitou um levantamento de informações englobando os EMAADI concedidos em 1995 e 2008.

Em 21 de fevereiro de 2019, na correspondência DGE 019/2019, o Agros relata os acontecimentos referentes ao EMAADI e a proposta para possível solução. Em resposta, no Ofício nº 46/2019/ERMG/DIFIS/PREVIC, o ERMG/Previc encaminhou anexo a Nota nº 487/2019/ERMG/PREVIC com a análise e determinações para as questões do EMAADI.

Em 14 de maio de 2019 foi realizada reunião entre o ERMG/Previc e o Agros para discutir as solicitações e determinações do ofício nº 46/2019/ERMG/DIFIS/PREVIC e da nota nº 487/2019/ERMG/PREVIC. O Agros, por meio da correspondência DGE nº 078/2019, de 28 de junho de 2019, esclareceu os questionamentos do referido ofício e nota e, na correspondência DGE 079/2019, da mesma data, apresentou o cronograma do processo de migração do Plano Previdenciário A, em que os participantes com contrato vigente de EMAADI do plano A, diante opção de migração, teriam seus Emaadis quitados. O processo foi elaborado e acompanhado pela empresa Mirador Atuarial e aprovado pelo Conselho Deliberativo (Resolução CDE nº 392/2019). Diante de questionamento do ERMG em reunião no dia 10 de julho, o prazo para o processo de migração foi revisto e aprovado pelo Conselho Deliberativo (Resolução CDE nº 393/2019).

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

29/38



ANS - nº 368920

Na oportunidade, uma comissão foi designada para acompanhar o processo de migração, composta pelo Diretor de Seguridade, Gerente de Previdência, Assessoria Jurídica, um representante dos aposentados, um representante dos pensionistas e um representante dos participantes ativos.

Em 2020 a PREVIC deu continuidade à avaliação da situação dos contratos de EMAADI sdo Plano A, realizados em 1995 e 2008, solicitando diversas informações envolvendo tais documentos. Após avaliações, a Previc encaminhou ao Agros a Nota nº 483/2020/ERMG/PREVIC, na qual fez várias determinações, como a realização do recálculo dos saldos devedores (Evolução financeira) pela meta atuarial, como uma forma alternativa ao saldo devedor corrigido pelo contratado, isto no caso de uma liquidação financeira. Diante desta alternativa, o Agros deverá avaliar o que é melhor para o participante, em caso de liquidação financeira do saldo devedor: se pelo contratado ou pela meta atuarial; e identificou os contratos que haviam sido liquidados a partir do cálculo financeiro e providenciou o cancelamento das cobranças do fator redutor na folha de benefício e devolveu a diferença paga a maior pelo participante. Foram providenciadas todas as avaliações necessárias, os recálculos dos saldos devedores conforme determinado e expedida a resposta à referida nota. As tratativas detalhadas do tema constam no processo administrativo Agros nº 091/2017.

Em 24 de dezembro de 2021, o Agros recebeu a Nota nº 1.527/PREVIC com novas avaliações e determinações. Na nota, foram solicitados alguns ajustes em relação ao EMAADI, bem como avaliação do Agros em relação à medida definitiva desta questão junto à Previc. O Agros respondeu às determinações e orientação da Previc, e em relação à demanda de medidas definitivas para o tratamento do EMAADI, foram tratadas ao longo de 2022.

Em 2022 a Previc encaminhou novas notas para continuidade do tratamento do tema, sendo elas nº 587/2022, 905/2022, 1325/2022 e 1698/2022.

A nota 587/2022 descreve o andamento do processo ao longo de 2021 e determina continuar mantendo a evolução dos saldos dos EMAADIs pela meta atuarial em controle extracontábil dos ativos e assistidos, processo de controle das posições contábeis, ajustes dos fatores redutores de EMAADIs de 2008, e novo estudo e recálculo dos saldos devedores para viabilização de uma forma de liquidação financeira.

Na nota 905/2022 a Previc solicitou comprovação dos ajustes realizados no EMAADI e parecer sobre prescrição referentes a eventuais ajustes tratados na nota 587/2022, e como resposta o Agros encaminhou o parecer ASJ nº 36/2022. Além disso, foram implementadas as medidas definidas pela Resolução CDE nº 460/2022, como envio de correspondência aos participantes para repactuação do contrato com base na liquidação financeira do saldo devedor (DGE 189/2022). Ainda, foi realizada reunião com os participantes envolvidos para esclarecimentos das dúvidas. Posteriormente foi dado um prazo para que eles se manifestassem. Dos 52 contratos existentes em outubro de 2022, 10 aceitaram a repactuação com base na Res. CDE nº 460/2022, sendo que 4 foram descontados nas portabilidades ocorridas entre setembro/22 e janeiro/23, e 1 foi encerrado, após o pagamento do saldo devedor em fevereiro/23.

O Agros realizou mais duas notificações aos participantes sobre as novas regras conforme Res. CDE nº 460/2022, através dos ofícios DGE 207/2022 do dia 28/10/2022 e DPR 105/2023 do dia 29/09/2023. Ao final de todas as notificações, o resultado foi: Dos 52 casos de Emaadis notificados, 34 aceitaram as novas regras. Os 18 casos restantes não aceitaram, tendo como justificativa o aumento significativo do valor de desconto, que compromete a renda.

Dando continuidade as tratativas, a Previc encaminhou em 21 de julho de 2023 a Nota nº 780/2023, contendo todo o histórico de tratamentos dos Emaadis, e solicitou/determinou a apresentação de todos os contratos dos participantes que aderiam a Res. CDE 460/2022 e a implantação das cobranças desses empréstimos, além de atualização de contas e das medidas de cobrança dos valores não prescritos. A partir disso, foi feito a revogação da Res. CDE 460/2022 em 01/11/2024 por meio da Res. CDE nº 489/2023 e as providências estão sendo tomadas para resposta à Previc até 10/04/2024.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

30/38



ANS - nº 368920

14.2. TAC do Superávit do Plano A - Suspensão de Contribuições do Plano A

Em 14/07/2010, o Agros, considerando o resultado superavitário do Plano A e a existência de Reserva Especial, emitiu a Resolução nº 238/2010 que estabeleceu regras iniciais para a destinação da referida Reserva.

Em 15/12/2010, o Conselho Deliberativo estabeleceu novas diretrizes, a partir da resolução nº 244/2010 para a destinação da Reserva Especial, definindo a suspensão de contribuições dos participantes e patrocinadoras por três anos (2011-2013).

De abril/2014 a maio/2017 as contribuições foram cobradas observando as Resoluções 297/2014, 308/2015 e 319/2016 do Conselho Deliberativo. Em junho/2017, o Conselho Deliberativo, por meio da Resolução nº 348/2017, reestabeleceu o custeio.

A partir da fiscalização realizada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) no Agros em 2017, foi gerado o Relatório de Fiscalização nº 73/2017/ERMG/PREVIC, no qual constam recomendações e determinações a serem implementadas pela Instituição. Um dos apontamentos diz respeito à recomposição financeira do patrimônio do Plano A em decorrência da destinação do Superávit entre agosto de 2010 a maio de 2017.

Em julho de 2020 houve a formalização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), a partir da assinatura e publicação no Diário Oficial da União.

Foram definidas medidas para regularização dos apontamentos feitos pela Previc, especialmente quanto à restituição das contribuições que foram reduzidas ou suspensas, no período de novembro/2012 a maio/2017, devidamente atualizadas pelo INPC até a operacionalização das cobranças. A partir do início das cobranças e registro dos pagamentos, a correção dos valores em aberto passou a ser pela meta atuarial.

As cobranças se iniciaram em junho de 2021 e os pagamentos em julho do mesmo ano. A patrocinadora UFV foi notificada pelo Agros para quitação dos valores em aberto. Essa quitação ainda não ocorreu e os valores estão sendo corrigidos pela meta atuarial. A patrocinadora Agros quitou todos os valores em aberto em novembro de 2021 referente à paridade dos ativos, assistidos e mantidos.

Para os participantes, foi dada a opção de negociação dos valores a serem recompostos, com parcelamento até o prazo final do TAC ou pagamento à vista. Os quadros abaixo apresentam as informações relacionadas à situação dos participantes, número e valores já negociados e quitados, atualizados até 31/12/2023:

SITUAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES	VALORES A RECEBER ATÉ 31/12/2023
ATIVO	4	R\$ 68.881,14
ASSISTIDO	24	R\$ 535.225,61
PENSIONISTA	0	R\$ -
MANTIDO/BPD	0	R\$ -
TOTAL	28	R\$ 604.106,75

SITUAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES	VALORES QUITADOS ATÉ 31/12/2023
ATIVO	48	R\$ 662.561,79
ASSISTIDO	48	R\$ 328.704,20
PENSIONISTA	7	R\$ 908,54
MANTIDO/BPD	5	R\$ 77.446,67
FALECIDO	1	R\$ 490,86
TOTAL	108	R\$ 1.070.112,06

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

31/38



ANS - nº 368920

SITUAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES	VALORES RECEBIDOS PARTICIPANTES ATÉ 31/12/2023
ATIVO	52	R\$ 717.298,73
ASSISTIDO	72	R\$ 795.431,89
PENSIONISTA	7	R\$ 908,54
MANTIDO/BPD	5	R\$ 77.446,67
FALECIDO	1	R\$ 490,86
TOTAL	137	R\$ 1.591.576,69

Constata-se que durante o ano de 2023 verificou-se uma evolução importante em relação à recomposição dos valores relacionados às contribuições suspensas.

14.3. Lifecenter

A Previc, por meio do Relatório de Fiscalização nº 71/2017/ERMG/PREVIC determinou ao Agros que apresentasse proposta para enquadramento à legislação, visto que sua participação no FIP Minas Gerais, equivalente a 33,45% do patrimônio do fundo, ultrapassa o limite legal.

O Agros propôs um Termo de Ajustamento de conduta em 28/02/2018 no qual foram apresentadas medidas para adequação à legislação, mediante as seguintes ações: (i) alienação integral da participação societária na companhia investida, pelo FIP Minas Gerais, ii) ou das quotas do Agros no FIP Minas Gerais; iii) ou do seu excesso, ações estas que serão realizadas alternativa e sucessivamente, de acordo com o cronograma pré-estabelecido pelo Agros.

A Previc, por meio do ofício nº 8/2018/ERMG/PREVIC, solicitou esclarecimentos formais, acompanhados de documentação comprobatória acerca de fatos apontados pelo ERMG. Tais apontamentos foram respondidos pelo Agros nas correspondências DAF's 014 e 016/2018 encaminhadas à Previc, conforme encaminhamentos padrões nºs 189 e 193/2018, respectivamente. Em resposta ao Agros, a Previc enviou o ofício nº 1298/2018 e a Nota nº 629/2018 da Previc em maio de 2018, ressaltando que nenhuma das opções oferecidas garantiria uma solução do desenquadramento ao final do TAC. Sendo assim, a Previc exigiu que o Agros enviasse esforços para sanar o problema e por fim, solicitou a apresentação trimestral de Relatórios Circunstanciados demonstrando a situação atualizada do assunto.

Após o Agros enviar dois Relatórios Circunstanciados (DGE 113/2018 e DGE 155/2018, de 3 de setembro de 2018 e 14 de dezembro de 2018, respectivamente), a Previc determinou, por meio do ofício nº 373/2019/PREVIC, de 12 de fevereiro de 2019, que o envio dos Relatórios Circunstanciados passasse a ser a cada seis meses contados do envio do último relatório.

Em 13 de junho de 2019 foi encaminhado, por meio da correspondência DGE 072/2019, o 3º Relatório Circunstanciado relativo ao desinvestimento do FIP Minas Gerais, o qual informava que o processo se encontrava em Due Diligence, tendo em vista apresentação de proposta não vinculante por um potencial comprador. O Agros salientou o posicionamento do gestor do fundo sobre a necessidade de sigilo das informações para que houvesse sucesso no desinvestimento, haja vista a assinatura de contratos de confidencialidade, além de impedimentos legais e operacionais. O Ofício nº 66/2019/ERMG/DIFIS/PREVIC atestava o recebimento da correspondência e solicitava que o próximo relatório indicasse ações mais detalhadas no sentido de sanar a irregularidade. Por meio da correspondência DGE 116/2019, de 12 de dezembro de 2019, o Agros encaminhou o 4º Relatório Circunstanciado relativo ao desinvestimento do FIP Minas Gerais com as devidas atualizações do período. Com a finalização do processo de Due Diligence em setembro, a Fundação São Francisco Xavier informou que levaria a proposta vinculante de compra do empreendimento ao seu Conselho Deliberativo. Foram anexados todos os documentos comprobatórios da tratativa, a saber: Memorando de Entendimentos, Relatório da Gestora Lacan Investimentos sobre o Desinvestimento, Relatório Trimestral Fundo

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

32/38



ANS - nº 368920

Minas Gerais – 3º Trimestre 2019 e trocas de mensagens eletrônicas evidenciando as negociações. Confiando recebimento da correspondência, o Ofício nº 86/2019/ERMG/DIFIS/PREVIC evidenciou os esforços do Agros para sanar a irregularidade e reforçou o prazo de 12 meses para tal, a saber, 13 de fevereiro de 2020. Por fim, solicitou dar conhecimento aos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Entidade sobre o ofício.

No dia 09/12/2020 a Gestora LACAN informou que foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças para a venda da totalidade das ações de emissão da Lifecenter Sistema de Saúde S.A. (“Lifecenter”) detidas pelo FIP, que representam 100% (cem por cento) do capital social do Lifecenter, para a Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (“Operação”).

O preço de aquisição (“Enterprise Value”) de R\$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de reais) será pago à vista, em dinheiro, descontados o endividamento líquido na data do fechamento e uma parcela retida para contingências.

Considerando o endividamento líquido do empreendimento Lifecenter em 31/10/2020, esse valor corresponde a um “Equity Value” de R\$177.714.330,44 (cento e setenta e sete milhões e setecentos e quatorze mil, trezentos e trinta reais e quarenta e quatro centavos). O fechamento da Operação estava sujeito à aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Em 11/12/2020, por meio do relatório circunstanciado nº 6 (Correspondência DGE 158/2020) foi feito o devido informe à Previc sobre a venda do Lifecenter.

No dia 09/08/2021, por meio do Relatório Circunstanciado nº 7 (Correspondência DGE 100/2021), o Agros informou à Previc que o CADE aprovou a compra da totalidade das ações de emissão do Lifecenter Sistema de Saúde S.A. e informou ainda que a empresa Notre Dame Intermédica Saúde S.A. efetuou o pagamento da primeira parte do valor acordado no dia 22/01/2021, que o Agros recebeu o montante de R\$ 33.602.599,12, já descontada a taxa de performance do fundo, sendo R\$ 25.995.247,57 referente ao Plano B e R\$ 7.607.351,55 ao Plano A. Neste mesmo relatório, também foi informado que Gestor promoveu o desinvestimento integral do único ativo do FIP Minas Gerais, com a transferência da totalidade das ações detidas pelo FIP Minas Gerais no Hospital Lifecenter para a Compradora, solucionando, de vez, o excesso de participação do Agros no Fundo e destacou que o Fundo permanecerá ativo até que as condições contratuais da venda e da regulação sejam concluídas. Por fim, a Previc informou que o acompanhamento deve continuar por meio do acompanhamento especial até o desinvestimento integral do FIP Minas Gerais, dispensando assim o encaminhamento de relatório circunstanciado semestral.

No dia 15/12/2023, conforme contrato de compra e venda, a Notredame Intermédica pagou ao fundo Minas Gerais à importância de R\$ 18.297.331,18 referente à parcela retida já deduzindo as ações judiciais contra o Lifecenter. Deste total, o Agros recebeu no dia 20/12/2023 o valor de R\$ 5.432.331,48, sendo R\$ 4.202.496,40 para o Plano B e R\$ 1.229.835,08 para o Plano A.

O fundo ainda tem a receber a última parcela retida, deduzindo as ações judiciais, em dezembro de 2026. Devido ao recebimento previsto para 12/2026, os gestores informaram que a duração do fundo encerra em 30/01/2024 e que será necessário a prorrogação do plano por mais 38 meses, ou seja, até 28/02/2027.

14.4. TAC Plano B – Substituição do Plano e Devolução de Recursos

Originalmente, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) do Plano Previdenciário B (RJU), assinado pelo Agros com a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) tinha dois objetivos:

- a) comprovar a segregação dos recursos dos Planos A e B, administrados pelo Agros - Instituto UFV de Seguridade Social;
- b) assegurar a existência ou não de recursos de origem pública no Plano B (RJU).

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

33/38



ANS - nº 368920

Em novembro de 2017 o Escritório de Representação da Previc em Minas Gerais (ERMG/Previc) considerou que o objetivo “a” foi atendido e comunicou o encerramento do deste item no referido TAC, por meio do ofício nº 62/2017/ERMG/DIFIS/PREVIC.

Quanto ao objetivo “b”, a fiscalização da Previc concluiu pela existência de recursos públicos no Plano B e ordenou a retomada das determinações do Parecer nº 190/2012/CGAT/DITEC/PREVIC, que eram: definição e separação dos montantes das contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, calculadas, atualizadas e registradas.

Em face desse entendimento da Previc, o Agros, assistido pelo escritório Loureiro & Vilanova Advogados Associados, interps recurso administrativo que foi encaminhado para julgamento pela Diretoria Colegiada da Superintendência. Após reuniões com o Diretor Superintendente e Diretor de Fiscalização da Previc, membros da Procuradoria Federal vinculada ao referido órgão fiscalizatório, e com a Coordenação Geral Direta de Fiscalização, ficou estabelecida a possibilidade da resolução do objeto “b” do TAC por meio de um acordo entre as partes, (Agros/UFV/União), com intermediação da Previc.

Desdobramentos do acordo entre as partes

Diante disso, o Agros fez o levantamento dos valores aportados pela UFV/União ao Plano B em favor dos participantes abrangidos pelo RJU, levando-se em consideração todo o período desde o início das contribuições até dezembro de 1990 e tendo como base os valores indicados no Parecer 190/2012/CGAT/DITEC/PREVIC.

Após reuniões de alinhamento com a Previc, o Instituto requereu a suspensão da tramitação do TAC e a instauração do Procedimento de Mediação e Conciliação junto à Comissão de Mediação, Conciliação e Arbitragem (CMCA) daquela Superintendência. Em juízo de admissibilidade, a CMCA da Previc entendeu ser competência da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal (CCAF/AGU) promover a eventual composição administrativa entre as partes.

Em 27 de abril de 2020 o Ministério da Economia indicou os seus representantes para comporem o processo de mediação e conciliação no âmbito da CCAF. Em seguida houve várias reuniões entre os órgãos governamentais, a saber, Advocacia Geral da União, Ministério da Economia e Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sem participação do Agros.

Em 20 de outubro de 2020 foi emitido o Parecer nº 00101/2020/CCAF/CONC/CGU/AGU, favorável à mediação.

Em 2021 as negociações foram intensificadas e o acordo de devolução dos recursos à União foi formalizado em 23 de dezembro de 2021. Pelo acordo, o Agros devolveu aos cofres da União o valor de R\$ 411.114.018,78 (quatrocentos milhões e onze milhões, cento e quatorze mil, dezoito reais e setenta e oito centavos. Após a conclusão da devolução à União, iniciou-se os procedimentos para a transferência dos recursos remanescentes do plano B, que é da modalidade de benefício definido e cujos recursos deverão ser transferidos para um novo plano, de modalidade de Contribuição Definida, com a consequente transferência dos seus participantes para este novo plano.

Da transferência dos recursos e participantes do Plano B para um Plano de Contribuição Definida

Durante o ano de 2022 o Agros atuou de maneira intensa no processo de transferência dos recursos e participantes do Plano B para um novo plano, sendo este da modalidade de contribuição definida. Foi encaminhado o cronograma à Previc contemplando o envio de toda a documentação até 15/03/2023.

A documentação relacionada à criação de um novo Plano Previdenciário que abará os recursos e participantes do Plano B foi encaminhada à Previc na data prevista e após alguns ajustes solicitados pelo órgão

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

34/38



ANS - nº 368920

fiscalizador. O regulamento do novo plano, chamado VidaPrev, foi aprovado pela Previc por meio da Portaria Previc nº 898, de 5 de outubro de 2023 e o instituidor será a própria entidade.

A partir da aprovação, iniciou-se a adaptação dos sistemas de gestão, para que a transferência seja realizada no ano de 2024.

Dos atuários responsáveis

Inicialmente foi feita uma avaliação e contratação de uma equipe de atuários para dar andamento ao processo.

Neste período de tempo, os representantes das associações que congregam os participantes do Plano B apresentaram alguns pleitos visando atender os anseios dos participantes, como exemplo, que a reserva de transferência tivesse o valor mínimo equivalente ao Pecúlio.

Diante disto, a proposta inicial dos atuários responsáveis não foi aprovada completamente pelo Conselho Deliberativo e o Agros iniciou novos estudos, inclusive com possibilidade de contratação de novos prestadores de serviços atuariais, para avaliar a viabilidade legal de atendimento da demanda.

Após avaliações, foi apresentada uma nova proposta pela Rodarte Nogueira atuarial, com possibilidade de atendimento do pleito das entidades. A nova proposta foi possível em função da divulgação da Resolução CNPC nº 53, de 10 de março de 2022, que para ser aplicada, necessitava da aprovação da governança da entidade, patrocinadora do Plano e participantes.

Diante desta nova proposta, foi realizada a contratação da Rodarte Nogueira, que reiniciou os trabalhos do marco zero.

Considerando a necessidade de aprovação da governança da entidade, patrocinadora do Plano e participantes, a proposta da metodologia de cálculo das reservas foi aprovada pelo Conselho Deliberativo, bem como pela patrocinadora e participantes. A aprovação dos participantes se deu a partir da realização de uma assembleia e apresentação da proposta.

Dos estudos realizados

Foi criada uma comissão para estudar o modelo de regulamento mais adequado ao Processo, de modo a garantir os direitos dos participantes e permitir que o processo se desenvolvesse de maneira mais transparente possível. A comissão foi composta por um representante do Conselho Fiscal; 01 representante do Conselho Deliberativo; a Diretora de Seguridade; Diretor Administrativo Financeiro; Gerente de Previdência; Assessor Jurídico; 02 representantes das entidades que agregam os participantes do Plano B. Além dos membros da comissão, o estudo contou com participações dos atuários responsáveis pelo processo.

Após a definição do modelo e regras do regulamento, o documento foi apresentado à Diretoria Executiva do Agros e aprovado pelo Conselho Deliberativo, diante novas discussões e ajustes necessários. O regulamento final aprovado foi aprovado pelo em CDE em 31/01/2023 e disponibilizado aos participantes no mesmo dia.

O regulamento do novo plano, chamado VidaPrev, foi aprovado pela Previc por meio da Portaria Previc nº 898, de 5 de outubro de 2023. O regulamento prevê o pagamento de benefícios aos participantes, de acordo com a idade e reserva que será transferida.

Para os assistidos, estes serão transferidos para o Plano VidaPrev nesta mesma categoria.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

35/38



ANS - nº 368920

Da comunicação aos participantes

Durante todo o processo de tratativas relacionadas à transferência de recursos e participantes do Plano B, o Agros tem atuado de forma intensa na comunicação aos participantes, a partir de divulgações no site e demais meios de comunicação, bem como envio de e-mails aos envolvidos.

Durante o ano de 2023, além da assembleia geral, realizada em março com a convocação de todos os participantes e participação de representantes do patrocinador, foram realizadas 24 reuniões com os participantes e assistidos do Plano B, de modo a esclarecer o processo de transferência, que será realizado em 2024. Além disso, foram elaborados materiais de apoio, para esclarecimentos.

14.5. Planejamento Estratégico 2023 – Ações e Etapas

Paralelo às ações e tratativas de resolução/cumprimentos dos TACs dos Planos A e B do Agros, conforme definido em seu planejamento estratégico, o objetivo estratégico do Instituto é o aumento do número de participantes na previdência e saúde. Foi definido que para alcançar este objetivo é preciso: aumentar o número de adesões, reduzir a evasão, melhorar a gestão e melhorar a comunicação com o participante.

Diante disso, em 2023, deu-se andamento à execução de algumas ações, na busca de alcançar o objetivo estratégico, destacando o contato com instituições de ensino superior, sendo algumas federais e outras particulares, e fundações de apoio ligadas a ensino superior, para apresentação do Agros e seus produtos; apresentação do Agros a comunidade Viçosense através de associação comercial; adequação da estrutura administrativa, no intuito de se reduzir suas despesas administrativas; entre outras.

Em 2024, além da sequência das ações de 2023, o planejamento estratégico precisa ser adequado aos novos desafios do Instituto, em que o Agros passa a contar com mais um plano de contribuição definida.

14.6. Resolução Previc nº 23/2023

A Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, estabelece procedimentos para aplicação das normas relativas às atividades desenvolvidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, bem como normas complementares às diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar e do Conselho Monetário Nacional.

Essa norma é considerada um novo marco para o mercado de previdência complementar fechada, pois revisa e consolida normativos anteriores importantes para o segmento, promovendo maior segurança jurídica e atualizando os dispositivos regulamentares e concentra a disciplina assuntos Atuariais, Contábeis, de Investimentos, Governança, Fiscalização, Consultas Formais à Previc, passando detalhadamente por temas que são muito relevantes ao funcionamento das EFPC, e entrou em vigor em 1º de setembro de 2023.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

15.1. Processo de Migração do Plano A-CLT

Foram reiniciadas as avaliações e análises sobre o processo de Migração do Plano A para um plano de Contribuição Definida. Está sendo realizado um estudo pelos atuários responsáveis, de modo a identificar a melhor estratégia para o processo de Migração, que será avaliado pela governança do Agros, com o objetivo de minimizar os riscos inerentes ao patrimônio e a sustentabilidade administrativa, além daqueles atribuídos as patrocinadoras Agros e UFV.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

36/38



ANS - nº 368920

15.2 Transferência de Recursos do Plano B para o Vidaprev

O regulamento do novo plano, chamado CD VidaPrev, foi aprovado pela Previc por meio da Portaria Previc nº 898, de 5 de outubro de 2023 e a transferência dos recursos, participantes e beneficiários está prevista para ser realizada no mês de abril de 2024.

Para isto, estão sendo realizados os ajustes necessários no sistema de gestão, bem como programações relacionadas aos investimentos e à liquidez, para o início do pagamento dos benefícios, previsto para maio de 2024.

15.3 Fundo Administrativo do Plano B e Plano CD VidaPrev

Com base no que está sendo proposto, o Plano B será extinto em 31/03/2024, e por isso, o Fundo Administrativo do Plano B será transferido em sua integralidade para o Vidaprev.

15.4 Política de Investimentos do Vidaprev

De acordo com o que foi definido no termo de Acordo entre Agros e União (Cronograma de implantação no novo Plano), o Agros deve confeccionar e aprovar uma Política de Investimentos para o Plano CD Vidaprev até a data de 31/03/2024.

Inicialmente o Plano CD Vidaprev absorverá todos os ativos que compõe a carteira do Plano B, portanto, sua política ficará semelhante a do Plano B. Ao longo dos desinvestimentos necessários para pagamentos dos benefícios já programados, a carteira do Plano Vidaprev será ajustada de acordo com os ativos restantes e consequentemente o seu benchmark.

15.5 CNPJ por plano

As EFPC tiveram até 31 de dezembro de 2023 para cumprimento das disposições normativas complementares editadas pela Previc para ajustar os processos e implementarem o CNPJ por plano de benefícios. O objetivo principal da criação dos CNPJs é garantir a independência patrimonial dos planos, mas não possuem personalidade jurídica própria, conforme previsto no parágrafo 1º do artigo 5º da Res. CNPC nº 46/2021, que traz “a inscrição no CBPJ não confere personalidade jurídica própria aos planos de benefícios”.

Os CNPJ dos planos previdenciais do Agros são:

- Plano A – CNPB nº 19.800.008-83 - CNPJ nº 48.306.614/0001-22 - PREVIDENCIARIO CELETISTA
- Plano B – CNPB nº 19.920.001-74 - CNPJ nº 48.306.802/0001-50 - PREVIDENCIARIO ESTATUTARIO
- Plano Investprev – CNPB nº 20.080.010-83 - CNPJ nº 48.307.394/0001-51 – PLANO INVESTPREV
- Plano Vidaprev – CNPB nº 20.230.016-92 - CNPJ nº 53.185.264/0001-23 - PLANO CD VIDAPREV

Durante o segundo semestre de 2023 foram feitos os cadastramentos junto aos bancos, fundos e custódia para criação das contas Cetip e bancárias, mas a finalização dos processos até o prazo limite de 31/12/2023 ficou comprometida devido ao contexto vivido pela Entidade em relação ao processo de transferência de recursos do Plano B e criação do Plano Vidaprev, visto que o CNPJ do Vidaprev somente foi liberado em 13/12/2023, dificultando assim a atualização dos processos que já haviam sido executados, não tendo tempo hábil para inserir esse novo plano.

No intuito de manter o Órgão Regulador atualizado dos andamentos para implementação do CNPJ por plano dos planos administrados pelo Agros, foi encaminhada uma correspondência para a Previc, em 5 de dezembro

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

37/38



ANS - nº 368920

de 2023, com os detalhes do que foi possível realizar até o momento, e informando que a conclusão deste processo somente poderá ser feita após a finalização da transferência do plano B e início do Vidaprev, previstos para até 30 de junho de 2024. Até a data de emissão dessas demonstrações contábeis, em 15 de março de 2024, a PREVIC não havia se manifestado sobre o ofício do Agros.

16. INFORMAÇÕES FINAIS

Estas notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis dos Planos Previdenciários A, B e Investprev e do Plano de Gestão Administrativa do Agros – Instituto UFV de Seguridade Social, de 31 de dezembro de 2023.

JAQUELINE DIAS
SILVA
MOREIRA:099464346
28

Assinado de forma digital
por JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2024.03.21 09:17:09
-03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:0366925768
3

Assinado de forma digital
por MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2024.03.21 10:45:08
-03'00'

Marcilio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF: 036.692.576-83

AUREA MARIA RESENDE
DE FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por AUREA
MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2024.03.21 14:52:03 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

CLAUDIO FURTADO
SOARES:1935474669
1

Assinado de forma digital por
CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
Dados: 2024.03.21 11:09:29 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

38/38

**RELATÓRIO DOS
AUDITORES
INDEPENDENTES
SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**



AGROS INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ Nº 20.320.487/0001-05

Viçosa - MG

**(Demonstrações Contábeis do Exercício
findo em 31 de dezembro de 2023)**

Curitiba | PR |

www.grunitzky.com.br

Belo Horizonte | MG |

contato@grunitzky.com.br

São Paulo | SP |

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do
AGROS INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
Viçosa - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **AGROS INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas dos planos de benefícios, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do **AGROS INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL** e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho consolidado e por planos de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Planos de Saúde

Conforme informado na nota explicativa nº 1, combinado com as informações da nota explicativa nº 6, o **AGROS INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL** administra e executa planos de assistência à saúde, conforme permitido no artigo 76 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, destinado aos Participantes Ativos e Assistidos e seus respectivos beneficiários, observadas as leis e regulamentos aplicáveis à Saúde Suplementar.

Nas demonstrações contábeis da entidade os valores referentes aos planos de assistência à saúde do **AGROS INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL** são informados na rubrica: Gestão Assistencial, no Ativo, no Passivo e na Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – Consolidada. As demonstrações contábeis previstas na legislação da



Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, referentes à Gestão Assistencial, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em separado para atender as normas desse Órgão Regulador.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falhas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 15 de março de 2024.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC PR-004.552/O-5 S/MG
CVM N° 7862

Assinado de forma digital
por MOACIR JOSE
GRUNITZKY:41501764934

MOACIR JOSÉ GRUNITZKY
CRC PR-025.759/O-1 S/MG
CNAI 514

Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Relatório do Plano Assistencial

As Demonstrações Contábeis do Plano Assistencial do Agros foram elaboradas em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas aplicáveis às operadoras de planos de saúde (OPS) aprovadas pela ANS, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade, incluindo as orientações e interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), sendo elas:

Balço Patrimonial – BP - Ativo e Passivo – Assistencial

Destina-se a demonstrar os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social do Plano Assistencial, de forma a evidenciar os recursos de sua propriedade, suas obrigações presentes, bem como o patrimônio líquido residual do confronto de ativos e obrigações.

Demonstração do Resultado - DRE – Assistencial

A demonstração do resultado do exercício (DRE), destina-se a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e despesas, sendo o lucro ou prejuízo resultante da operação apurado segundo o princípio contábil do regime de competência.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL – Assistencial

Destina-se a evidenciar as mudanças que ocorrem no patrimônio líquido da empresa que são relacionadas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), entre as quais o acréscimo ou redução das reservas da empresa.

Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC - pelo Método Direto – Assistencial

O objetivo da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) pelo Método Direto é evidenciar evoluções no saldo de disponibilidades da empresa (caixa e equivalentes caixa), resultante de suas atividades operacionais e de investimentos, em um determinado período.

Notas Explicativas – NE - às Demonstrações Contábeis – Assistencial

As Notas Explicativas, compõe-se de um Documento com comentários sobre as demonstrações contábeis/financeiras, que destinam-se a evidenciar e explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situação contábil, ou outros fatos administrativos e financeiros considerados relevantes.

Relatório (Opinião) dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

O Relatório de “Opinião” do auditor independente tem como objetivo examinar e emitir opinião sobre o conjunto das Demonstrações contábeis para o exercício, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL - CNPJ/MF: 20.320.487/0001-05

VIÇOSA - MINAS GERAIS

BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE SAÚDE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores em Reais - Um - R\$)

ATIVO				PASSIVO			
DESCRIÇÃO	NOTAS EXPLICATIVAS	31/12/2023	31/12/2022	DESCRIÇÃO	NOTAS EXPLICATIVAS	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE		65.433.997,09	71.523.181,34	PASSIVO CIRCULANTE		27.171.392,42	15.601.399,91
Disponível		41.512,24	28.544,26	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	8	24.992.409,03	13.865.967,55
Realizável		65.392.484,85	71.494.637,08	Provisões de Prêmios / Contraprestações		8.174.322,92	-
Aplicações Financeiras	5	59.205.824,55	65.492.798,61	Provisão de Insuficiência de Prêmios/Contraprestações		8.174.322,92	-
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		59.205.824,55	17.258.057,44	Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		108.651,26	77.561,39
Aplicações Livres		-	48.234.741,17	Provisões de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		6.234.761,62	5.540.190,64
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	6.138.760,54	5.777.082,72	Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		10.474.673,23	8.248.215,52
Contraprestação Pecuniária a Receber		4.800.216,94	4.521.570,52	Débitos de Operações de Assistência à Saúde		318.962,59	101.358,35
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis		1.338.543,60	1.217.370,22	Contraprestações a Restituir		16.961,56	32.408,89
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		-	38.141,98	Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		302.001,03	68.949,46
Bens e Títulos da Receber		46.438,07	224.085,43	Provisões		515.102,06	532.299,41
Despesas Antecipadas		1.461,69	670,32	Provisões Para Ações Judiciais	9	515.102,06	532.299,41
ATIVO NÃO CIRCULANTE		14.179.379,87	12.092.726,07	Tributos e Encargos Sociais a Recolher		517.647,52	455.831,87
Realizável a Longo Prazo		14.038.433,58	11.950.878,73	Débitos Diversos		827.271,22	645.942,73
Depósitos Judiciais e Fiscais	7	14.038.433,58	11.950.878,73	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		14.234.619,12	12.000.322,88
Imobilizado		140.688,13	140.010,84	Provisões		14.234.619,12	12.000.322,88
Imobilizado de Uso Próprio		136.427,73	134.800,64	Provisões para Ações Judiciais	9	14.234.619,12	12.000.322,88
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		136.427,73	134.800,64	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	38.207.365,42	56.014.184,62
Outras Imobilizações		4.260,40	5.210,20	Patrimônio Social		165.824,42	165.824,42
Intangível		258,16	1.836,50	Lucros / Prejuízos - Superávits / Débitos Acumulados ou Resultados		38.041.541,00	55.848.360,20
TOTAL DO ATIVO		79.613.376,96	83.615.907,41			79.613.376,96	83.615.907,41

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS
SILVA
MOREIRA:099464346
28

Assinado de forma digital por JAQUELINE DIAS SILVA MOREIRA:09946434628
Dados: 2024.03.21 09:06:43 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683
683

Assinado de forma digital por MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683
Dados: 2024.03.21 10:36:30 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2024.03.21 14:28:21 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

CLAUDIO FURTADO SOARES:193547466
91

Assinado de forma digital por CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2024.03.21 11:12:34 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL - CNPJ/MF: 20.320.487/0001-05
VIÇOSA - MINAS GERAIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO - PLANO DE SAÚDE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

(Valores em Reais - Um - R\$)

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	76.038.581,48	72.931.145,37
Resgate de Aplicações Financeiras	38.173.342,34	26.155.865,88
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	2.640.456,33	1.863.580,14
Outros Recebimentos Operacionais	509.406,03	138.593,87
Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde	(76.226.268,32)	(66.449.232,25)
Pagamento de Pessoal	(1.700.113,99)	(2.655.102,84)
Pagamento de Pró-Labore	(547.903,52)	(477.923,53)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(1.252.498,35)	(1.251.810,17)
Pagamento de Tributos	(4.778.717,38)	(4.901.580,85)
Pagamentos de Ações Judiciais (Civis/trabalhistas/tributárias)	(1.491.479,87)	(395.584,31)
Aplicações Financeiras	(26.006.356,48)	(19.326.216,05)
Outros Pagamentos Operacionais	(5.318.300,72)	(5.606.695,27)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	40.147,55	25.039,99
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(27.179,57)	(9.119,21)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(27.179,57)	(9.119,21)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	12.967,98	15.920,78
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	12.967,98	15.920,78
CAIXA - Saldo Inicial	28.544,26	12.623,48
CAIXA - Saldo Final	41.512,24	28.544,26
Ativos Livres no Início do Período	48.263.285,43	52.569.150,83
Ativos Livres no Final do Período	41.512,24	48.263.285,43
AUMENTO / DIMINUIÇÃO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	(48.221.773,19)	(4.305.865,40)

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS
SILVA
MOREIRA:0994643
4628

Assinado de forma digital
por JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2024.03.21 09:07:52
-03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:0366925768
3

Assinado de forma digital
por MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2024.03.21 10:41:34
-03'00'

Marcelio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

AUREA MARIA RESENDE
DE FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por AUREA
MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2024.03.21 14:26:56 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
91

Assinado de forma digital
por CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
Dados: 2024.03.21
11:21:54 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL - CNPJ/MF: 20.320.487/0001-05
VIÇOSA - MINAS GERAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PLANO DE SAÚDE
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

(Valores em Reais - Um - R\$)

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	60.336.771,56	60.336.771,56
Superávit / Déficit do Exercício	(4.322.586,94)	(4.322.586,94)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	56.014.184,62	56.014.184,62
Superávit / Déficit do Exercício	(17.806.819,20)	(17.806.819,20)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	38.207.365,42	38.207.365,42

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS
SILVA
MOREIRA:09946434
628

Assinado de forma digital
por JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2024.03.21 09:05:17
-03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:0366925768
3

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2024.03.21 10:35:32 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

AUREA MARIA RESENDE
DE FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por
AUREA MARIA RESENDE DE
FREITAS:42459567634
Dados: 2024.03.21 14:29:31 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

CLAUDIO
FURTADO
SOARES:193547466
91

Assinado de forma digital
por CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
Dados: 2024.03.21
11:14:14 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL - CNPJ/MF: 20.320.487/0001-05
VIÇOSA - MINAS GERAIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO DE SAÚDE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

(Valores em Reais - Um - R\$)

DESCRIÇÃO	NOTAS EXPLICATIVAS	31/12/2023	31/12/2022
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		61.952.067,01	67.372.755,95
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		61.952.067,01	67.372.755,95
Contraprestações Líquidas		70.126.389,93	67.372.755,95
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		(8.174.322,92)	
Eventos Indenizáveis Líquidos		(74.301.994,32)	(62.892.630,39)
Eventos Conhecidos ou Avisados	12	(72.075.536,61)	(61.388.015,67)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(2.226.457,71)	(1.504.614,72)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(12.349.927,31)	4.480.125,56
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		371.084,43	248.295,56
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(7.717.483,65)	(7.919.596,22)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	13	(5.531.238,33)	(5.533.875,34)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	14	(1.791.760,84)	(1.932.624,26)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	15	(394.484,48)	(453.096,62)
Outras Despesas Oper. De Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora		-	(8.100,00)
RESULTADO BRUTO		(19.696.326,53)	(3.199.275,10)
Despesas Administrativas	16	(7.754.134,80)	(8.581.338,75)
Resultado Financeiro Líquido		9.643.642,13	7.458.026,91
Receitas Financeiras		12.039.810,81	11.238.647,81
Despesas Financeiras		(2.396.168,68)	(3.780.620,90)
RESULTADO LÍQUIDO		(17.806.819,20)	(4.322.586,94)
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(17.806.819,20)	(4.322.586,94)

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Assinado de forma digital por
JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2024.03.21 09:08:29
-03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2024.03.21 10:42:31 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

Assinado de forma digital por
AUREA MARIA RESENDE
DE
FREITAS:42459567634
Dados: 2024.03.21 14:31:13 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

Assinado de forma digital por
CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
Dados: 2024.03.21 11:23:11
-03'00'

Claudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS
–
PLANO ASSISTENCIAL**



ANS - nº 368920

AGROS – INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - PLANO DE SAÚDE**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Agros – Instituto UFV de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) e Operadora de Planos de Saúde (OPS) na modalidade autogestão. Tem como órgãos reguladores e fiscalizadores a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O Agros faz parte do conjunto das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que, nos termos do artigo 76 da Lei Complementar nº 109/2001, foram autorizadas a continuar oferecendo a seus participantes as coberturas de saúde. Desde 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Instrução Conjunta SPC/ANS nº 01, esta atividade de saúde suplementar, mesmo quando executada por entidade de previdência complementar, passou a ser regulada e fiscalizada pela ANS. No que tange a matéria contábil, a partir de 2007, a Entidade passou a enviar seus demonstrativos econômico-financeiros por intermédio do Documento de Informações Periódicas das Operadoras – DIOPS no modelo específico da ANS.

Sua missão é “gerir planos de previdência e de saúde com eficiência, segurança e sustentabilidade, proporcionando aos beneficiários condições para melhor qualidade de vida”.

O Agros, como OPS, tem seu Plano de Saúde constituído por prazo indeterminado, em funcionamento desde 1º de setembro de 1994, e registrado na ANS sob o nº 368920.

Para inscrição no Plano de Saúde do Agros é necessário que o participante esteja vinculado a um de seus planos de previdência complementar, quais sejam: Plano A (CLT), Plano B (RJU) e InvestPrev. Após o fechamento de vinculação ao Plano Previdenciário B (RJU), em 2007, os novos servidores da UFV que optaram por ingressar no Plano de Saúde do Agros deveriam estar vinculados ao Plano Previdenciário Agros InvestPrev.

Em conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), o Instituto não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda a título de lucro ou participação no resultado. Nos exercícios de 2023 e 2022, a totalidade dos recursos do Plano de Saúde foi aplicada no país e a escrituração das receitas, despesas e das suas rendas obtidas pelas aplicações de seus recursos foi registrada em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

Como operadora de planos de saúde, o Agros ofertava e administrava até novembro de 2023 os Planos Agros Saúde I, II, III e IV com e sem Odontologia. A partir de 1º de dezembro de 2023 os beneficiários destes produtos foram migrados de forma compulsória para novos produtos “espelhos” registrados na ANS, Agros Mais Saúde I, II, III, IV sem e com odontologia, devido à necessidade de atualização dos regulamentos dos produtos às novas Resoluções Normativas da ANS e da publicação da Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME Nº 97, de 26 de dezembro de 2022. Os planos Agros Mais Saúde e PAS-UFV totalizavam 14.871 vidas cobertas em 31/12/2023, incluindo titulares e dependentes (os planos Agros Saúde e PAS-UFV tinham 14.858 vidas em 31/12/2022), conforme consta no quadro abaixo:

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

1/20



ANS - nº 368920

Planos	31/12/2023				31/12/2022			
	Participantes	Dependentes	Dependentes Agregados	Total	Participantes	Dependentes	Dependentes Agregados	Total
Agros Mais Saúde I com Odontologia	3.697	4.792	3.422	11.911	3.724	4.832	3.387	11.943
Agros Mais Saúde I sem Odontologia	701	831	554	2.086	695	827	546	2.068
Agros Mais Saúde II com Odontologia	61	63	5	129	57	55	6	118
Agros Mais Saúde II sem Odontologia	23	32	6	61	23	24	8	55
Agros Mais Saúde III com Odontologia	169	226	101	496	166	223	94	483
Agros Mais Saúde III sem Odontologia	62	74	25	161	61	74	28	163
Agros Mais Saúde IV com Odontologia	3	2	0	5	3	3		6
PAS-UFV	7	11	4	22	7	13	2	22
Total	4.723	6.031	4.117	14.871	4.736	6.051	4.071	14.858

O PAS-UFV é um plano ativo com comercialização suspensa, conforme seu cadastro junto à ANS.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Demonstrações contábeis

As Demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, além daquelas aplicáveis às operadoras de planos de saúde que foram atualizadas pela ANS através da Resolução Normativa nº 528, de 29 de abril de 2022 e alterações. Dessa forma, o Agros apresenta essas Demonstrações Contábeis assistenciais em separado das Demonstrações Contábeis previdenciais, nas quais os saldos assistenciais são representados nas Demonstrações Contábeis previdenciais por apenas uma rubrica totalizadora, no ativo e passivo no Balanço Consolidado, e o total das receitas e despesas assistenciais são apresentadas na Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido – DMPS.

As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2022, de forma a permitir sua comparabilidade.

A Demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na Nota explicativa nº 11.

2.2. Base de preparação

As Demonstrações Contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos quando existentes), são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.3. Moeda Funcional

A moeda funcional da Operadora é o Real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis.

2.4. Aprovação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 15 de março de 2024 (Ata DEX nº 1.715/2024).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis podem ser resumidos como segue:

3.1. Apuração de resultado

O resultado das operações é realizado pelo regime de competência de exercícios.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

2/20



ANS - nº 368920

As receitas são originadas, principalmente, das contribuições mensais dos patrocinadores (auxílio saúde suplementar) e participantes, além dos rendimentos provenientes de aplicações do seu patrimônio.

As despesas com eventos/sinistros conhecidos ou avisados são apropriadas, considerando a data do conhecimento do faturamento dos atendimentos realizados ou do aviso pelos prestadores de serviços do seu valor integral.

O fato gerador da despesa é o atendimento aos participantes e seus dependentes. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da operadora, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica específica (PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados), nos moldes da legislação em vigor e por metodologia própria aprovada pela ANS.

3.2. Estimativas Contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis, de acordo com as práticas contábeis do Brasil aplicáveis às EFPC e OPS, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem principalmente: os ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação; provisões para contingências, cujos diagnósticos constam nos relatórios dos advogados responsáveis pelas ações; Provisões Técnicas de operações de assistência à Saúde (exceto a provisão de eventos/sinistros a liquidar – PESL), com base nas regras de cálculo estabelecidas pela ANS, como a Provisão para Eventos Ocorridos e Não-Avisados (PEONA), Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS - PEONA SUS, Provisão para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas – PPCNG, Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio - PIC, Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC, dentre outros.

A liquidação ou realização das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

3.3. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas e as aplicações livres são atualizadas pelo seu valor justo.

De acordo com a Resolução Normativa nº 521/2022, as operadoras devem manter ativos garantidores em contas vinculadas à ANS (Fundos Dedicados da Saúde Suplementar ou Contas Individualizadas nas Centrais de Custódia, destinadas exclusivamente para registro de valores dados em garantia à ANS), para lastrear a totalidade das provisões técnicas.

Os ativos garantidores das provisões técnicas devem ser registrados na ANS e aplicados de acordo com as diretrizes estabelecidas pela legislação, de modo que lhes sejam conferidos segurança, rentabilidade e liquidez.

As aplicações financeiras livres são títulos e valores mobiliários de propriedade da operadora, registrados no seu ativo e que não visam o lastro das provisões técnicas, são classificadas como destinadas à negociação, ou seja, com o propósito de serem frequentemente negociadas.

3.4. Créditos de Operações com Planos de Saúde

Os “Créditos de Operações com Planos de Saúde” são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos de cobrança emitidos para beneficiários do plano, em contrapartida à conta de resultado de “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde”. A provisão para perdas sobre créditos (PPSC) de contraprestação é constituída sobre valores a receber de títulos vencidos há mais de 90 dias, por se tratar de plano coletivo empresarial, conforme critérios estabelecidos no Anexo I da Resolução Normativa ANS nº 528/2022.

3.5. Ativos Não Circulantes

O Realizável a longo prazo refere-se aos direitos realizáveis após o término do exercício subsequente à data do balanço, apresentados pelo valor presente de realização.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

3/20



ANS - nº 368920

3.5.1. Imobilizado

Os itens que compõem o grupo de imobilizado são reconhecidos pelo custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada, se for o caso. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança.

3.6. Passivos Circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo as provisões constituídas, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pelas Resoluções Normativas nº 393/2015, 442/2018 e 476/2021, sendo elas:

1. Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar - PESL, referente ao montante de eventos/sinistros já ocorridos e avisados, mas que ainda não foram pagos pela OPS;
2. Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados - PEONA, referente à estimativa do montante de eventos/sinistros, que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à OPS, exceto quanto ao disposto no inciso II-A deste artigo;
3. Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS - PEONA SUS, referente à estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à OPS;
4. Provisão para Remissão, referente às obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações/prêmios referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes;
5. Provisão para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas - PPCNG, referente à parcela de prêmio/contraprestação cujo período de cobertura do risco ainda não decorreu;
6. Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio - PIC, referente à insuficiência de contraprestação/prêmio para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, quando constatada;
7. Outras Provisões Técnicas, necessárias à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, desde que consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisões - NTAP e aprovadas pela DIOPE, sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

3.7. Passivo Não Circulante

São as provisões e obrigações a pagar após o término do exercício subsequente à data do balanço e são classificadas como longo prazo e atualizadas, quando aplicável, pelos encargos previstos.

A provisão para contingência é constituída nos casos em que há probabilidade de perda provável das ações judiciais cujo desembolso possa ser mensurável, em atendimento e cumprimento ao CPC 00 (R2) e CPC 25— Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base na opinião dos assessores jurídicos envolvidos nos processos.

3.8. Tributos

3.8.1. Imposto de Renda – IR e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido - CSLL

O Agros é dispensado da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos, em conformidade com a Lei 11.053/2004 e dispensada do recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de acordo com o artigo 5º da Lei nº 10.426/2002.

3.8.2. Contribuição para o Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS

Os valores referentes ao PIS e à COFINS são calculados mensalmente, de acordo com as alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre o somatório das receitas da gestão assistencial da Operadora e do resultado positivo

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

4/20



ANS - nº 368920

de suas aplicações financeiras, deduzido os eventos/sinistros conhecidos ou avisados e a variação das provisões técnicas, conforme Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 1.544, de 26/01/2015.

3.9. Instrumentos Financeiros

Ativos Financeiros

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e pelas mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, e são reconhecidos no resultado do exercício. A Operadora classifica seu principal ativo financeiro (aplicações financeiras) pelo valor justo por meio do resultado.

Passivos Financeiros

Passivos financeiros (contas a pagar) são inicialmente reconhecidos a valor justo, acrescidos do custo da transação diretamente relacionado a eles.

4. PLANO DE SAÚDE – FONTE DE CUSTEIO E GARANTIAS FINANCEIRAS

4.1. Fonte de Custeio

De acordo com disposição específica dos seus Regulamentos, o custeio dos planos denominados Agros Saúde é atendido pelas seguintes fontes de receita:

- a. Contribuições mensais dos beneficiários titulares, em virtude de sua inscrição e da inscrição de seus dependentes legais e dependentes agregados, bem como dos pensionistas;
- b. Coparticipações dos beneficiários;
- c. Valores repassados pelas patrocinadoras, destinados aos beneficiários que façam jus ao patrocínio, conforme estabelecido pela legislação aplicável e demais instrumentos que regulam a existência de auxílio saúde suplementar, dentre eles, os contratos e convênios constituídos para esse fim;
- d. Recursos provenientes do Patrimônio do Plano de Saúde (Fundo Assistencial), conforme estabelecido pelo Conselho Deliberativo (CDE) do Agros e definido em atos normativos da entidade; e
- e. Doações, subvenções, legados e rendas extraordinárias, não onerosos ao Agros.

4.2. Garantias Financeiras

A Operadora está sujeita à constituição ou observância, conforme o caso, de Garantias Financeiras previstas nas Resoluções Normativas da ANS nº 569/2022, na forma e prazos estabelecidos nos referidos normativos.

De acordo com a RN 569/2022 em se tratando de suficiência de Capital Regulatório, é necessário que a operadora tenha registrado em sua conta de Patrimônio Social (conta 25), considerando os devidos ajustes um montante igual ou superior ao maior valor entre o Capital Base e a Margem de Solvência. Dessa forma o Patrimônio Social da operadora, devidamente ajustado, era superior à Margem de Solvência calculada considerando as regras vigentes da RN nº 526/22, apresentando, em dezembro/2023, uma suficiência no que se refere ao Capital Regulatório.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras do Plano de Saúde (ativos financeiros) incluem as aplicações garantidoras de provisões técnicas (vinculadas à Fundos da ANS) e as aplicações livres. Em 31 de dezembro apresentavam a seguinte composição:

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

5/20



ANS - nº 368920

	(R\$)	
Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações Garantidoras das Provisões Técnicas	59.205.824,55	17.258.057,44
Títulos de Renda Fixa - Cotas de Fundos de Investimentos	59.205.824,55	17.258.057,44
Aplicações Livres		48.234.741,17
Títulos de Renda Fixa - Cotas de Fundos de Investimentos	-	29.294.609,56
Títulos de Renda Variável - Cotas de Fundos de Investimentos	-	5.273.390,71
Outras Aplicações - Cotas de Fundos de Investimentos	-	13.666.740,90
Total	59.205.824,55	65.492.798,61

Os ativos garantidores das provisões técnicas devem ser registrados na ANS e aplicados de acordo com as diretrizes estabelecidas na legislação vigente, de modo que lhes sejam conferidos segurança, rentabilidade e liquidez. A totalidade do valor constituído das provisões técnicas deverá, obrigatoriamente, ser lastreada por ativos garantidores na proporção de um para um. Já os ativos livres, são os bens imóveis, títulos e valores mobiliários de propriedade da operadora, registrados no seu ativo que não visam o lastro das provisões técnicas.

Diante do cenário vivido pelo plano no ano de 2023 e principalmente devido ao aumento significativo da PIC, o Agros apresentou insuficiência em relação às suas obrigações, em se tratando de ativos financeiros (Vinculados e Não-Bloqueados) no segundo trimestre, e por isso, foi necessário realizar transferência dos recursos livres para aplicações garantidoras das provisões técnicas a fim de regularizar a situação até o encerramento do exercício.

Dessa forma, e considerando o que prevê a Resolução Normativa ANS nº 521/2022 o Agros possuía em 31/12/2023, valores alocados em um fundo de investimento dedicado ao setor de saúde suplementar (fundo de investimento financeiro disponível em instituições financeiras administradoras conveniadas à ANS) e em outros dois fundos de renda fixa, que foram vinculados à ANS por meio da Custódia e estão bloqueados, que totalizam R\$28 milhões, sendo esse recurso suficiente para cobrir as provisões técnicas. São eles, respectivamente:

- BTG Pactual ANS RF - Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado, com aproximadamente R\$ 22,6 milhões;
- Agros Kinea - Fundo De Investimento Renda Fixa Crédito Privado, com aproximadamente R\$3,2 milhões;
- AF Invest Geraes 30 - Fundo De Investimento Renda Fixa Credito Privado com aproximadamente R\$2,2 milhões.

As demais aplicações financeiras, antes alocados como Aplicações Livres, foram lastreadas, mas não bloqueadas, por meio da central de custódia, foram alocadas como garantidoras das provisões técnicas, com o objetivo de regularizar, em definitivo, essa exigência junto à ANS.

Além disso, os recursos investidos do Plano de Saúde tiveram significativa redução ao longo do ano de 2023, que foi motivado pela falta de receitas do plano para cobrir as suas despesas mensais, sendo necessário realizar constantes resgates dos recursos investidos para cobrir o déficit no seu fluxo de caixa. Esses resgates foram realizados nos fundos de renda fixa mais líquidos, com liquidação D+1 e D+2, nos fundos: BB IMA B e IMA B 5, KINEA IPCA e Vinci VALOREM. Os resgates causam impactos diretos na rentabilidade futura do plano e, consequentemente, podem piorar os próximos resultados do plano de saúde.

Rentabilidade do ano de 2023

Abaixo a rentabilidade do Plano de Saúde no Exercício de 2023:

Rentabilidade dos Planos - Ano 2023													
PLANO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
PLANO ASSISTENCIAL	0,4996	-0,0411	1,7293	1,0154	2,1849	1,8862	1,3831	0,1831	0,2522	-0,1812	2,5279	2,0832	14,336

Nota: * Os valores apresentados estão em percentual, portanto, para o resultado no ano deve-se usar a regra da rentabilidade acumulada.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550



ANS - nº 368920

O início do ano de 2023 tinha como pano de fundo uma incerteza em relação à trajetória da dívida pública brasileira e a Taxa Selic encontrava-se no patamar de 13,75%. Para agravar o quadro em relação às incertezas, ocorreu o caso de fraude das Lojas Americanas e o caso da Light (possibilidade de calote), pressionando mais as taxas de juros, principalmente o mercado de crédito privado. Atrelado a isso, os Bancos Centrais dos EUA e Europa ainda buscavam o controle da inflação através de aumentos de suas taxas de juros.

Entretanto, à medida que o ano avançava alguns fatos ajudaram a suavizar o quadro inicial, sendo importante citar a melhora no processo inflacionário brasileiro e a aprovação do novo arcabouço fiscal, o que impactou no início de cortes da Taxa Selic em meados de 2023. No cenário externo ainda era notada a necessidade de aumentos dos juros, enquanto a atividade econômica dos EUA era resiliente, a Europa observava o núcleo de seus índices de inflação com valores acima do esperado.

Ao final do ano, a Taxa Selic atingiu 11,75% e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), 4,62%, trazendo bons resultados tanto para os ativos de renda fixa quanto para os de renda variável. O Ibovespa fechou o ano com 134.185 pontos, performando aproximadamente 22,2% no ano de 2023. Nos EUA, também foi notada melhora, com a queda no preço dos títulos longos americanos, mesmo não havendo uma diminuição de taxa de juros, o principal índice americano de ações, S&P, fechou o ano próximo dos 24% de rentabilidade. Na Europa já é notada uma diminuição tanto da atividade econômica quanto do processo inflacionário, entretanto, não havendo mudança de juros pelo Banco Central Europeu. Tendo em vista esse cenário, durante o ano de 2023, o Agros optou por não aumentar exposição a risco, mantendo a concentração em ativos da renda fixa, com foco em ativos mais atrelados à SELIC. Foram mantidas as posições de risco que já estava na carteira, como renda variável, estruturado e exterior, tendo em vista a possibilidade de queda nos juros e a conseqüente valorização dos ativos de risco.

A estratégia foi acertada, pois mesmo com a alta volatilidade do mercado, o plano de saúde conseguiu uma rentabilidade satisfatória quando comparado com o mercado, apresentando uma rentabilidade de 14,33%, enquanto a Selic atingiu 13,04%, resultando em 110% de seu benchmark.

Importante destacar que, mesmo com a rentabilidade supracitada, a receita dos investimentos não foi suficiente para cobrir as despesas ao longo do ano.

6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE SAÚDE

Os Créditos de Operações com Planos de Saúde são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida às contas de resultados: Contraprestação Pecuniária/ Prêmios a Receber (Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde) e Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizados (Recuperações de Despesas).

Os valores apresentados no quadro abaixo demonstram o valor do crédito e também das provisões para perda sobre esses créditos:

Descrição		(R\$)	
		31/12/2023	31/12/2022
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde			
a.	Contraprestações Pecuniárias a Receber	5.196.297,37	4.920.674,99
	(-) Provisão para perdas sobre Créditos	-	396.080,43
b.	Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	1.604.219,54	1.519.646,66
	(-) Provisão para perdas sobre Créditos	-	265.675,94
c.	Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-	38.141,98
Total		6.138.760,54	5.777.082,72

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

7/20



ANS - nº 368920

- a. As Contraprestações Pecuniárias a Receber referem-se às contribuições a receber de patrocinador e participantes;
- b. A Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis refere-se à coparticipação a receber dos beneficiários nos eventos com assistência à saúde médica e odontológica.
- c. Os Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde referem-se aos valores correspondentes à suspensão dos reajustes de contribuição por faixa etária dos beneficiários, determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, na 16ª Reunião Extraordinária de Diretoria Colegiada realizada no dia 21/08/2020, e que foram cobrados de março/2022 até fevereiro de 2023, extinguindo, assim, os débitos em abertos.

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Os valores demonstrados a seguir referem-se a créditos tributários e valores depositados em juízo, resultantes de ações de natureza tributária e trabalhista.

Descrição		31/12/2023	31/12/2022
(R\$)			
Depósitos Judiciais e Fiscais			
a.	Depósitos Judiciais e Fiscais Tributos	13.832.431,17	11.782.607,71
b.	Depósitos Judiciais - TSS e Multas ANS	206.002,41	168.271,02
Total		14.038.433,58	11.950.878,73

- a. **Depósitos Judiciais e Fiscais Tributos** – Refere-se ao depósito judicial do INSS Patronal apurado sobre os serviços de terceiros - pessoa física, para o qual o Agros impetrou o Mandado de segurança nº 0004750-03.2013.4.01.3823 requerendo a Não Incidência da contribuição previdenciária prevista no inciso III do art. 22 da Lei nº 8.212/91, sobre os pagamentos repassados aos profissionais de saúde, em decorrência dos serviços médico-hospitalares e odontológicos prestados aos beneficiários dos planos de saúde. A sentença denegou a segurança pleiteada e o Agros apresentou Recurso de Apelação, cujo resultado não foi proferido. Existe provisão contingencial contabilizada (Nota explicativa nº 9 – a); e
- b. **Depósitos Judiciais - TSS e Multas ANS** – Decorre de Ação judicial para reconhecimento da ilegalidade e inconstitucionalidade da Taxa de Saúde Suplementar cobrada pela ANS, incluindo o patrocínio na fase de liquidação de sentença até o efetivo recebimento dos valores, em caso de procedência da ação cognitiva. Para que haja a suspensão da exigibilidade do recolhimento da taxa, é necessário a realização de depósito judicial da taxa trimestral, que além de suspender a exigibilidade do crédito, evita a adoção de medidas desfavoráveis ao Agros.

8. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE SAÚDE

As provisões técnicas são assim demonstradas:

Descrição		31/12/2023	31/12/2022
(R\$)			
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde			
a.	Provisões de Prêmios/Contraprestação	8.174.322,92	-
	Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	108.651,26	77.561,39
b.	Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços	6.234.761,62	5.540.190,64
	Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - Outros Prestadores	10.186.879,94	7.849.340,38
c.	Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - SUS	287.793,29	398.875,14
Total		24.992.409,03	13.865.967,55

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

8/20



ANS - nº 368920

- a. A Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio – PIC tem como objetivo a cobertura de eventual insuficiência das contraprestações em relação às despesas assistenciais, administrativas e de comercialização da operadora, que deverá ser apurada apenas para os planos com custeio na modalidade de preço preestabelecido, com segmentação médico-hospitalar. Até 2022 os valores apurados eram iguais a zero, não havendo necessidade de constituição da PIC. A provisão começou a ser constituída em janeiro de 2023, seguindo a decisão da 10ª Reunião Extraordinária de Diretoria Colegiada da ANS, ocorrida no dia 27.12.2021. A Agência deliberou que, em virtude dos efeitos da pandemia do novo Corona vírus (COVID-19), a apuração do FIC, desde dezembro/2021, poderia ser feita admitindo um histórico de 12 ou 24 meses, oferecendo a prerrogativa da PIC ser estimada, considerando o menor valor do FIC entre os apurados;
- b. A Provisão de Eventos a Liquidar (Ressarcimento ao SUS, Rede Credenciada, Reembolso a Participantes, eventos por determinação judicial, eventos autorizados pelo Conselho Deliberativo e Pagamento ao Fornecedor) decorre de eventos ocorridos e ainda não pagos. O registro contábil é realizado pelo valor integral, informado pelo prestador de serviços, no momento da apresentação da cobrança às operadoras, deduzidos de glosas e tributos; e
- c. A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) é constituída para fazer face ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, sendo calculada por meio de metodologia própria e a Peona SUS é referente aos eventos ocorridos e não avisados na rede SUS. Ressalta-se que o valor da PEONA é calculado considerando a metodologia própria aprovada pela ANS. Já o cálculo da PEONA-SUS, a ANS divulga em seu sítio percentual a ser utilizada para apuração dessa provisão e os eventos SUS dos últimos 24 meses da operadora. Essa provisão foi totalmente constituída em dezembro/2022.

9. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

As provisões para ações judiciais são constituídas por estimativa de contingências de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas, algumas com depósitos judiciais, e são classificadas de acordo com a Resolução CFC nº 1.180 de 24/07/2009 (NBC TG 25 (R2)), utilizando os seguintes critérios para reconhecimento: a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

No quadro abaixo estão detalhadas as provisões:

	(R\$)	
Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para Ações Tributárias relacionadas ao Plano de Saúde		
Passivo Circulante	515.102,06	532.299,41
Provisão para Ações Cíveis	515.102,06	532.299,41
a. Provisão para ações cíveis	515.102,06	532.299,41
Passivo Não Circulante	14.234.619,12	12.000.322,88
Provisão para Ações Tributárias	14.060.222,28	12.000.322,88
b. Contribuições Previdenciárias Sobre Serviços de Terceiros - INSS Patronal	13.832.431,17	11.782.607,71
c. COFINS - Notificado	21.788,70	49.444,15
d. Taxa Saúde Suplementar	206.002,41	168.271,02
Provisão para Ações Cíveis	174.396,84	-
e. Provisão para ações cíveis	174.396,84	-
Total	14.749.721,18	12.532.622,29

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

9/20



ANS - nº 368920

Passivo Circulante

- a. Provisões Para Ações Cíveis – Processos relacionados ao Plano de Saúde, essas ações referem-se principalmente a coberturas fora do Rol da ANS. Os valores contingenciados foram baseados na avaliação da Assessoria Jurídica do Agros, cujas ações estão classificadas como perdas prováveis e previsão de impacto econômico para 2024 consideradas altas, dentre os valores provisionados estão o montante de R\$ 169.000,00 de Danos Morais e R\$ 346.102,06 de Procedimentos Não cobertos.

Passivo Não Circulante

- b. Refere-se à Provisão contingencial do INSS Patronal sobre os serviços prestados por terceiros - pessoa física, sobre o qual o Agros impetrou Mandado de Segurança nº 0004750-03.2013.4.01.3823, requerendo a Não Incidência da contribuição previdenciária prevista no inciso III, do art. 22 da lei nº 8.212/91, apurada sobre os pagamentos repassados aos profissionais de saúde, em decorrência dos serviços médico-hospitalares e odontológicos prestados aos beneficiários do plano de saúde.
- c. Processo Administrativo – Fiscal (PAF) nº 10640-001360/2001-36 (COFINS) que trata da falta de recolhimento da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, cujos fatos geradores ocorreram nos anos-calendários de 1999, 2000 e 2001. Essa ação diz respeito à incidência da contribuição sobre verbas que o fisco entende serem receitas tributáveis. Essa contingência também está registrada nos Planos Previdenciários A e B.
- Em 25 de julho de 2019, o Agros recebeu a intimação nº CONTOF/2018 – ref. Acórdão 9303-006.78 e após todas as tratativas com a Consultoria Jurídica contratada e orientações recebidas da Receita Federal de Juiz de Fora e Ubá, foi decidido pela Diretoria Executiva realizar o pagamento pela modalidade de “Parcelamento Não Previdenciário”, em 60 meses. Como providência, o Agros iniciou o parcelamento com a primeira prestação paga em setembro de 2019, restando um saldo de R\$ 49.444,15, em 31/12/2022, e com previsão de conclusão em 30/08/2024.
- d. Ação judicial nº - 0073211-70.2018.4.02.5101 para reconhecimento da ilegalidade e inconstitucionalidade da Taxa de Saúde Suplementar cobrada pela ANS, incluindo o patrocínio na fase de liquidação de sentença até o efetivo recebimento dos valores em caso de procedência da ação cognitiva. Para que haja a suspensão da exigibilidade do recolhimento da taxa, foi necessário a realização de depósito judicial da taxa trimestral, que além de suspender a exigibilidade do crédito, evita a adoção de medidas desfavoráveis ao Agros.
- e. Provisões Para Ações Cíveis – Processos relacionados ao Plano de Saúde, essas ações referem-se principalmente a coberturas fora do Rol da ANS. Os valores contingenciados foram baseados na avaliação da Assessoria Jurídica do Agros, cujas ações estão classificadas como perdas prováveis e previsão de impacto econômico para 2024, consideradas altas, dentre os valores provisionados estão o montante de R\$ 97.742,10, de Danos Morais, e R\$ 76.654,74, de Procedimentos Não cobertos.

Para as demais ações, a partir da determinação judicial sobre os eventos conhecidos e avisados por determinação judicial, o Agros tem a prática de pagar tais despesas diretamente nas contas de eventos, reconhecendo a despesa e, por isso, elimina-se a necessidade de provisionamento das mesmas.

Passivos Contingentes

A Operadora possuía, em 31/12/2023, ações judiciais classificadas pela assessoria jurídica como perda possível, no valor de R\$104.000,00, em Danos Morais, e R\$ 251.590,44, em Procedimentos Não Cobertos, que não são possíveis de classificação, com base no que prevê a legislação vigente.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

10/20



ANS - nº 368920

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da operadora é constituído por um Fundo Assistencial, comum a todos os planos de saúde administrados pelo Agros, que foi instituído pela Resolução nº 54/1993 do Conselho de Administração e Diretoria Executiva do Instituto e homologado pela Patrocinadora UFV através da Portaria nº 1.190/1993. O montante deste fundo foi indicado atuarialmente no Estudo B-02, alternativa 02, da Nota Técnica STEA: D.T.A 2/1657/93/187, em consonância com o §1º do artigo 39 da Lei nº 6.435/1977 e com o artigo 120 do Regulamento Básico do Agros.

Os recursos do Patrimônio do Plano de Saúde são provenientes da dotação inicial das Patrocinadoras UFV e Agros e do excedente patrimonial, a partir da sua criação. Além disso, o fundo recebe também as diferenças entre as receitas e despesas mensais do plano, e é destinado para as seguintes coberturas:

- Custeio parcial das mensalidades relativas aos participantes inscritos no PAS-UFV até 1º de setembro de 2005, cujo valor será definido em função da faixa salarial do titular e do tamanho de seu grupo familiar;
- Diferença entre o valor calculado para a contribuição e o valor final de contribuição, em virtude da adoção do teto de 19%, de janeiro a dezembro de 2023, do salário de contribuição;
- Contribuição mensal, determinada segundo os mesmos critérios de cálculo do subsídio governamental, para os aposentados e pensionistas do Regime CLT, vinculados ao Plano A e inscritos até dezembro de 1993;
- Destinação mensal de 0,4%, de janeiro a dezembro de 2023, dos recursos do Fundo para os Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças instituídos pelo Agros; e
- Custeio das contas que ultrapassarem a margem de segurança estatística de 95%.

Assim sendo, o Patrimônio Líquido destina-se à cobertura dos gastos da atividade relativa aos planos de saúde administrados, na forma do regulamento:

	(R\$)		
Descrição	31/12/2023	31/12/2022	Varição (+/-)
Patrimônio Líquido	38.207.365,42	56.014.184,62 -	17.806.819,20
Saldo	38.207.365,42	56.014.184,62 -	17.806.819,20

Observa-se que o Patrimônio Líquido dos planos de saúde apresentou uma queda no período avaliado, passando de R\$ 56.014.184,62, em dezembro de 2022, para R\$ 38.207.365,42, em dezembro de 2023, registrando uma diminuição nominal, da ordem de 32%.

Essa diminuição significativa e preocupante se deu principalmente devido à falta do reajuste em dois anos consecutivos, 2021 e 2022, e do reajuste de 2023 ter sido abaixo do necessário para o custeio dos Planos de Saúde, que segue aumentando, devido à crescente sinistralidade e atualizações do Rol de Coberturas pela ANS.

11. CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

A Operadora, em atendimento ao que determina o item 20A da NBC TG 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, apresenta a conciliação entre o superávit líquido contábil e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. A conciliação resume-se em apresentar, separadamente, por categoria, os principais itens reconciliados, à semelhança do que deve fazer a Entidade que usa o método indireto, em relação aos ajustes ao superávit ou déficit do exercício, para apurar o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais:

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

11/20



ANS - nº 368920

	R\$ (Reais)	
	2023	2022
Déficit / Superávit do Exercício	(17.806.819,20)	(4.322.586,94)
Ajustes para conciliação do déficit do exercício com a geração/utilização de caixa das atividades operacionais:	13.042.346,10	4.351.955,51
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	2.226.457,71	1.504.614,72
Provisão de Insuficiência de Prêmios/Contraprestações	8.174.322,92	-
Depreciações / Amortização do Imobilizado	29.982,10	29.862,86
Provisão (Reversão) Contingência	2.217.098,89	2.364.381,31
Provisões / Reversão para Perdas sobre Créditos	394.484,48	453.096,62
Déficit / Superávit do Exercício Ajustado	(4.764.473,10)	29.368,57
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	3.620.112,90	(351.094,14)
Aplicações Financeiras	6.286.974,06	2.103.137,81
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(361.677,82)	49.096,31
Bens e Títulos a Receber	177.647,36	(196.061,92)
Despesas Antecipadas	(791,37)	(88,50)
Depósitos Judiciais e Fiscais	(2.087.554,85)	(1.854.081,22)
Reversão Provisões para Perdas sobre Créditos	(394.484,48)	(453.096,62)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	1.184.507,75	346.765,56
Débitos de Operações de Assistência Saúde	217.604,24	(90.997,00)
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	61.815,65	28.167,07
Débitos Diversos	179.427,01	(412.394,62)
Provisões Téc. de Operações de Assist. à Saúde	725.660,85	821.990,11
Caixa Gerado/Utilizado nas Atividades Operacionais	40.147,55	25.039,99

12. EVENTOS CONHECIDOS OU AVISADOS

A distribuição dos saldos dos Quadros Auxiliares de Eventos Médico-Hospitalares do Documento de Informações Periódicas (DIOPS), referente ao 4º trimestre de 2023, está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 1, de 01/11/2013, dos planos coletivos empresariais adaptados à Lei nº 9.656/1998, com cobertura ambulatorial, hospitalar com obstetrícia e odontologia, na modalidade de preço pré-estabelecido:

Assistência Médico-Hospitalar e Assistência Odontológica - Planos Coletivos Empresariais Pós-Lei

Planos Coletivos Empresariais Pós Lei	31/12/2023			31/12/2022		
	Rede Contratada	Reembolso	Total	Rede Contratada	Reembolso	Total
Assistência Médico Hospitalar						
Consulta Médica	5.897.434,43	98.844,10	5.996.278,53	5.457.905,20	80.799,54	5.538.704,74
Exames	8.921.793,40	56.836,93	8.978.630,33	7.940.023,03	60.038,09	8.000.061,12
Terapias	2.859.858,95	212.639,30	3.072.498,25	2.061.959,64	132.451,39	2.194.411,03
Internações	27.057.303,17	131.708,41	27.189.011,58	24.137.868,77	117.906,64	24.255.775,41
Outros Atendimentos	22.580.154,39	92.805,05	22.672.959,44	17.113.830,23	150.712,18	17.264.542,41
Demais Despesas	680.203,77	204.038,95	884.242,72	659.991,14	104.183,38	764.174,52
Subtotal	67.996.748,11	796.872,74	68.793.620,85	57.371.578,01	646.091,22	58.017.669,23
Assistência Odontológica						
Procedimentos Odontológicos	2.983.454,06	183.948,65	3.167.402,71	2.747.868,08	198.755,50	2.946.623,58
Subtotal	2.983.454,06	183.948,65	3.167.402,71	2.747.868,08	198.755,50	2.946.623,58
Sistema Único de Saúde - SUS			114.513,05			423.722,86
Total			72.075.536,61			61.388.015,67

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

12/20



ANS - nº 368920

Comparando as despesas assistenciais dos anos de 2023 e 2022, observar-se o crescimento dos gastos com a assistência médico-hospitalar, odontológica, reembolso e um decréscimo nas despesas com ressarcimento ao SUS. Os custos com a assistência médico-hospitalar passaram de R\$ 58.017.669,23, em 2022, para R\$ 68.793.620,85, em 2023, representando um crescimento de 18,57%, enquanto as despesas odontológicas aumentaram 7,49%. Os gastos com o pagamento de requerimentos de reembolso por livre escolha, ou seja, utilização de procedimentos fora da rede credenciada cresceram 23,33% de 2022 para 2023 e as despesas ressarcidas ao SUS de procedimentos realizados pelos beneficiários, ambulatoriais e internações, na rede do SUS apresentaram um decréscimo de 72,97%.

Os indicadores de 2023 apontam para o aumento da sinistralidade em patamares superiores aos anos pré-pandemia. O represamento das utilizações de procedimentos em saúde, ocorrido pelo isolamento social em 2020 e 2021, foi retomado em 2022 e os custos voltaram a subir, com identificação de crescimento ainda maior em 2023, devido à paralisação ou desaceleração de tratamentos de pacientes com doenças crônicas e a falta de atendimentos na atenção primária à saúde, inviabilizando a identificação precoce de doenças, com consequente aumento dos custos dos tratamentos em saúde.

13. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS COM PLANO DE SAÚDE

Neste grupo de contas é registrado o montante relacionado às outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde, sendo demonstradas no quadro abaixo:

	(R\$)		
Descrição da Conta	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Confeção de Carteira/Livro de Credenciamento	20.778,20	2.659,40	681,31%
Despesas com Encargos Sociais	2.048.797,77	1.824.873,75	12,27%
Despesas com Serviços Prestados por Terceiros	4.910,00	495,00	891,92%
Remoção e Acomodação de Pacientes	278.113,51	276.588,44	0,55%
Outras Terapias	53,04	46,64	13,72%
Despesa Siape	258.300,21	234.930,45	9,95%
Contribuição Excedente ao Teto	2.037.388,14	1.848.858,53	10,20%
Auxílio Saúde Suplementar Celestista	355.668,88	389.285,77	-8,64%
Subsídio PAS-UFV	18.543,57	18.963,88	-2,22%
Outras Despesas Operacionais	6.792,82	11.426,28	-40,55%
Despesas Judiciais de Eventos Médico-Hospitalares	501.892,19	925.747,20	-45,79%
Total	5.531.238,33	5.533.875,34	-0,05%

Observa-se que em 2023 não houve variações relevantes na totalidade das despesas. As principais variações observadas foram na conta Confeção de Carteira, devido à compra de material para confeção de novas carteirinhas dos Participantes/Beneficiários; nas despesas com encargos sociais, devido principalmente à atualização do depósito judicial do INSS Patronal que totalizou R\$ 1.241.620,96, além dos depósitos do mês; e na conta de Contribuição Excedente ao Teto, devido à alteração do Custeio do Plano de Saúde para o exercício de 2023.

14. PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS E RISCOS

A Gerência de Saúde do Agros, por meio do Pró-Saúde – Plano de Ações Integradas em Saúde, tem a promoção de saúde e a prevenção de doenças como principais objetivos para proporcionar uma assistência de qualidade aos beneficiários dos planos de saúde do Agros. Através de campanhas, programas e serviços, o setor busca o aumento da qualidade de vida dos participantes e o combate ao agravamento de doenças, com possíveis reduções de custo.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

13/20



ANS - nº 368920

O quadro abaixo demonstra as despesas relacionadas aos programas de promoção à saúde e prevenção de doenças e risco, registradas no grupo de contas 4.4.1.5 do Plano de Contas da ANS:

	(R\$)		
Programas de Promoção da Saúde	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Atenção Domiciliar	917.548,45	799.978,60	14,70%
Campanhas	261.306,36	296.262,41	-11,80%
Saúde Materno e Infantil	56.916,81	64.775,53	-12,13%
Atividade Física	225.047,92	301.156,94	-25,27%
Saúde Mental	330.941,30	470.450,78	-29,65%
Total	1.791.760,84	1.932.624,26	-7,29%

Observa-se uma diminuição dos investimentos do Agros em promoção da saúde e prevenção e doenças de 7,29%, muito em função da revisão das despesas operacionais e administrativas no orçamento para 2023. O único programa que apresentou crescimento de 14,7% foi o da Atenção Domiciliar, influenciada pelo aumento de beneficiários assistidos, devido ao envelhecimento da massa de usuários e ao aumento das doenças crônicas em nossa população de beneficiários.

A diminuição dos investimentos pode também ser justificada pela alteração da forma de contratação dos profissionais que compõem a equipe dos Serviços. A contratação da prestação de Serviços por meio de empresas, com a terceirização da mão-de-obra para constituição de equipes multidisciplinares, diminuiu o custo total com a equipe que compõem os serviços.

15. PROVISÃO/ REVERSÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS

Após determinações do Conselho Deliberativo, o Agros vem realizando baixas de valores a receber, residuais, que resultam em recálculo da provisão para perdas conforme critérios estabelecidos no Anexo I da Resolução Normativa ANS nº 528/2022, e consequentemente reversão dos valores provisionados, nas contas de ativo, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	(R\$)		
Descrição da Conta	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Provisão Sobre Contraprestação Pecuniárias/Prêmios a Receber de Assistência Médico-Hospitalar	222.990,18	257.607,82	-13,44%
Provisão Sobre Contraprest. Pecuniárias/Prêmios a Receber de Assist. Méd-Hospitalar	1.085.637,61	1.435.213,27	-24,36%
(-) Reversão da Prov. Sobre Contraprest. Pecuniárias/Prêmios a Receber de Assist. Méd-Hospitalar	862.647,43	1.177.605,45	-26,75%
Provisão Sobre Demais Créditos de Operações de Assistência Médico-Hospitalar	167.249,27	189.470,06	-11,73%
Provisão Sobre Demais Créditos de Operações de Assist. Méd-Hospitalar	348.626,30	368.999,67	-5,52%
(-) Reversão da Provisão Sobre Demais Créditos de Operações de Assist. Méd-Hospitalar	181.377,03	179.529,61	1,03%
Provisão Sobre Demais Créditos de Operações de Assis	4.245,03	6.018,74	-29,47%
Provisão Sobre Demais Créditos de Operações de Assistência	16.486,28	15.269,46	7,97%
(-) Reversão da Provisão Sobre Demais Créditos de Operação	12.241,25	9.250,72	32,33%
Total	394.484,48	453.096,62	-12,94%

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550



ANS - nº 368920

16. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas do Plano de Saúde auferidas no PGA são registradas no grupo de contas 4.6 do Plano de Contas da ANS, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Descrição da Conta	(R\$)		
	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Despesas com Pessoal Próprio	3.992.305,27	5.321.824,64	-24,98%
Despesas com Serviços de Terceiros	3.184.203,00	2.360.557,48	34,89%
Despesas com Localização e Funcionamento	320.843,78	361.698,38	-11,30%
Despesas com Publicidade e Propaganda Institucional	5.210,82	3.493,13	49,17%
Despesas com Tributos	231.045,15	511.851,64	-54,86%
Despesas com Multas Administrativas	-	14.305,50	-100,00%
Despesas Administrativas Diversas	20.526,78	7.607,98	169,81%
Total	7.754.134,80	8.581.338,75	-9,64%

Observa-se no quadro acima uma diminuição, em relação ao exercício de 2023, das despesas com pessoal próprio, devido à diminuição do quadro de pessoal ocorrida no ano de 2022, e consequente aumento da despesa com serviços de terceiros, que é o resultado da necessidade de terceirização de mão-de-obra para desempenhar as atividades após a perda de pessoal especializado do quadro.

Além disso, nota-se ainda uma diminuição na despesa com tributos, impactada principalmente pela diminuição das receitas financeiras do Plano, sendo essa uma das principais bases de cálculo para o cálculo do PIS e COFINS sobre as receitas.

Para cumprir sua finalidade de operadora de plano de saúde, o Agros realiza suas despesas administrativas com o Plano de Saúde, que podem ser identificadas como: Despesas Administrativas Diretas do Plano de Saúde, e Despesas Administrativas do Plano de Saúde registradas na Gestão Assistencial no PGA, sendo essas específicas desta atividade ou comuns às demais atividades do Instituto.

16.1. Despesas Administrativas Diretas do Plano de Saúde

Apenas as despesas com a Taxa de Saúde Suplementar (TSS), por estar sendo discutidas judicialmente, e as despesas com depreciação e amortização de bens do permanente do plano de saúde estão sendo contabilizadas como despesas diretamente no Plano de Saúde.

16.2. Despesas Administrativas do Plano de Saúde registradas na Gestão Assistencial no PGA

O Agros adota rateios dos centros de custos dos colaboradores e das demais despesas administrativas do Instituto de modo a reconhecer com mais precisão as despesas do Plano de Saúde.

Em 2023, as despesas administrativas do Agros, foram contabilizadas no PGA por gestão, com o seguinte rateio: Gestão Previdenciária: 56% e Gestão Assistencial: 44%, e para os colaboradores, os CDCs são individuais. O critério de rateio foi aprovado, em dezembro de 2023, pela Resolução CDE nº 495/2023.

17. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Entidade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Por isso, faz-se necessário avaliar periodicamente o cenário de riscos no qual o Agros está inserido. Para avaliação desses riscos, utiliza-se a metodologia de *Risk Control Self Assessment* (RCSA), de tal forma que os resultados refletem as percepções dos

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

15/20



ANS - nº 368920

colaboradores responsáveis pelos processos do Instituto em relação aos riscos aos quais a entidade está exposta e aos controles desenvolvidos para mitigar esses riscos.

O Agros conta com uma consultoria especializada que aplica o método “Avaliação de Controles Baseada em Padrões (ACBP)”, por meio do qual é oferecida uma base de requisitos que norteiam a avaliação dos níveis de controle existentes no Agros. Ao determinar um nível de padrão baseado em um conjunto de melhores práticas, o método ACBP propicia ao Instituto uma oportunidade de comparar suas práticas de controle com padrões de mercado, identificando *gaps* e propondo melhoria nos controles existente em cada processo. Além da consultoria especializada, o Instituto conta com um sistema de gerenciamento de riscos, que possibilita o acompanhamento das ações propostas para mitigar os riscos identificados na RCSA.

Entre as ações desenvolvidas pelo Agros, em conjunto à consultoria, no processo de avaliação de riscos e controles, destacam-se:

- Definição da metodologia a ser aplicada pela consultoria;
- Treinamento interno em relação à identificação e avaliação dos riscos, além das orientações quanto à associação de controles;
- Definição de cronogramas de atividades para a avaliação de riscos;
- Mapeamento e atualização de processos do Agros;
- Identificação dos riscos associados aos processos;
- Avaliação/análise dos riscos identificados;
- Análise qualitativa e quantitativa dos riscos;
- Definição de alternativas para tratamento dos riscos;
- Definição de planos de ação para mitigação e monitoramento dos riscos;
- Implementação de ações para disseminação da cultura de riscos na Entidade;
- Desenvolvimento de controles voltados para a gestão de riscos;
- Controle e reporte de exposições a riscos (acompanhamento das ações de mitigação, proposição, implementação e acompanhamento das ações de controle).

O Instituto reconhece a importância do monitoramento e avaliações periódicas de riscos e que controles internos devem ser mantidos e aprimorados como prática contínua em suas atividades.

A rotatividade de colaboradores registrada nos anos de 2022 e 2023, trouxe reflexos na reestruturação interna. Esse fato fez com que as ações referentes ao acompanhamento, monitoramento e desenvolvimento das ações para mitigação de riscos, não pudessem acontecer conforme planejado. Algumas ações foram implementadas em caráter emergencial, para contingenciar os riscos iminentes identificados pelo corpo técnico e corroborados pela governança do Agros. Além dessas ações, para minimizar os impactos da reestruturação, optou-se pelo mapeamento de riscos de duas categorias que, naquele cenário, apresentava maior propensão a ocorrência. Foram revisitados os riscos das categorias operacional e de terceirização, com o intuito de visualizar com mais clareza, ações que são necessárias em curto prazo, para normalizar os processos de rotina do Instituto.

É importante salientar que o Agros, em relação a seus administradores, empregados ou assemelhados, estabelece normativos internos que ajudam a proteger a integridade e a continuidade do Instituto. Com essa finalidade, alguns documentos foram atualizados em 2023, para adequação à legislação e às diretrizes da Governança. Além disso, o Agros divulga em seu site, informações como demonstrativos de investimentos, balanço patrimonial, demonstração de resultados, política de investimentos, entre outros documentos que atestam o compromisso do Agros com a transparência de suas ações.

Expansão e novos convênios

Ao longo do de 2023, foram iniciadas tratativas para o crescimento institucional do Agros. Após avaliação das possibilidades de mercado, o Instituto apresentou a algumas instituições de ensino superior, os produtos que podem ser ofertados aos colaboradores dessas instituições. O corpo técnico do Agros está atuando na busca de novas parcerias de previdência e saúde com as instituições de ensino superior, tendo como meta o seu crescimento.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

16/20



ANS - nº 368920

A expansão terá impactos em diversas áreas do Instituto. Entre eles, estão previstos os impactos financeiros que podem acarretar, em um primeiro momento, em custo para atendimento de novas demandas de participantes e beneficiários, mas que refletirão também em aumento das receitas, sejam elas através de contribuições ao plano de previdência ou ao plano de saúde.

18. INFORMAÇÕES FINAIS E FATOS RELEVANTES

18.1 Cenário da Saúde Suplementar

O mercado de saúde suplementar enfrentou algumas incertezas ao longo de 2023. A imprecisão quanto à frequência de utilização dos planos de saúde pelos beneficiários e a elevação no valor dos insumos diante dos desdobramentos da pandemia marcaram o ano. Por outro lado, de acordo com os dados publicados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em 29/12/2023, o setor alcançou marcos importantes, como o crescimento contínuo de beneficiários em planos de saúde, tanto em assistência médica, que encerrou o ano com 50,9 milhões de clientes, quanto exclusivamente odontológicas, que fecharam 2023 com mais de 32 milhões de clientes. “No último trimestre do ano, foi possível observar uma pequena melhora dos dados econômico-financeiros em relação aos anos anteriores. Atravessamos uma pandemia com economia de recursos, seguida de um retorno grande de despesas que provocaram certo desequilíbrio do setor. Hoje, temos um cenário ainda com prejuízos operacionais, mas já com sinais de recuperação que devem se sustentar no quarto trimestre deste ano e em 2024”, analisa o diretor de Normas e Habilitação das Operadoras, Jorge Aquino.

Com a frequência de utilização dos serviços médicos retornando ao patamar anterior à pandemia, os indicadores que impactam na variação dos custos médicos também estão se aproximando daqueles registrados antes deste período. As perspectivas para 2024 apontam para uma trajetória de alta, impulsionada por serviços como exames, terapias e internações.

18.2 Situação econômico-financeira dos Planos de Saúde do Agros

O Agros, como todas as operadoras, foi impactado pelo aumento das despesas assistenciais em 2023, com a retomada da utilização do Plano de Saúde com níveis acima dos observados em 2019, antes da Pandemia do Corona vírus.

De 2022 para 2023 observou-se um crescimento de 13,54% nos custos com despesas médico-hospitalares e outros profissionais, e de 7,27% nas despesas odontológicas, representando um crescimento nominal de R\$ 8.752.094,08 nas despesas com a rede credenciada. Considerando as despesas médico-hospitalares e outros profissionais de 2019 em comparativo com 2023, tivemos um crescimento de mais de 10 milhões de reais, representando um aumento das despesas de 34,85%, sendo que as despesas odontológicas de 2023 apresentou um crescimento de 6,8% em relação a 2019, passando de R\$ 3.398.205,87 para R\$ 3.629.334,84.

Todo este cenário foi ainda mais prejudicado pelas decisões de não reajuste nos anos de 2021 e 2022 e a aplicação de reajuste de 6,94% no ano de 2023, quando os resultados dos estudos atuariais indicavam uma necessidade de reajuste de 20,83%, admitindo a utilização do Fundo Assistencial em R\$ 571.865,26 por mês, caso o teto de contribuição fosse reajustado para 23%, e de 32,07% na tabela de contribuição com o mesmo reajuste no teto que iria para 25,1%, caso não houvesse a utilização do Fundo Assistencial.

Após a elaboração de vários cenários solicitados pelo Conselho Deliberativo do Agros foi decidido pelo reajuste de 6,94% com a manutenção do teto de contribuição de 19%. O atuário recomendou a aplicação do reajuste referente à avaliação atuarial regular (moldes atuais) de 20,82% e teto de contribuição de 23%, de forma a restabelecer o equilíbrio financeiro e atuarial dos planos e evitar um agravamento na constituição da Provisão de Insuficiência de Contraprestação – PIC.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

17/20



ANS - nº 368920

Como reajuste foi abaixo do recomendado pelo Atuário, o Agros passou a constituir a PIC – Provisão de Insuficiência de Contraprestação a partir de em janeiro/2023, visto que suas contraprestações não estavam sendo suficientes para cobertura da despesa assistencial e administrativa.

Em maio de 2023, o Atuário responsável pelo custeio dos planos apresentou um relatório complementar à Avaliação Atuarial dos Planos Administrados pelo Agros, onde havia uma projeção de R\$ 7.385.178,35 de constituição de PIC para o período de maio/2023 a abril/2024. No entanto, o valor provisionado até dezembro de 2023 foi de R\$ 8.174.322,92, superando o valor projetado para o período.

Diante de todo esse cenário de reajuste abaixo do sugerido e constituição de provisões técnicas acima do projetado, o Plano de Saúde apresentou uma diminuição significativa do seu patrimônio ao longo do ano, apresentando um déficit nunca visto desde a sua criação, que totalizou em R\$ 17.806.819,20, com consequente redução do seu Patrimônio de R\$ 56.014.184,62, em 31/12/2022, para R\$ 38.207.365,42, no encerramento do exercício de 2023.

Em novembro de 2023, iniciamos novo ciclo de avaliação atuarial dos Planos de Saúde com emissão de Relatório que deve ser entregue ao Conselho Deliberativo em março de 2024 para avaliação e nova deliberação. A data base dos planos Agros Mais Saúde se manteve em maio de cada ano, estando previsto um reajuste superior a 30%, considerando a alta sinistralidade dos planos e o desequilíbrio causado pelo reajuste aquém do necessário para suportar as despesas dos planos de saúde.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

19.1 Projetos de implantação em 2024

Para o ano de 2024 o Agros implantará uma Clínica de Atenção Primária com o potencial de engajamento de 5.000 vidas em Viçosa que irá incluir atendimentos multidisciplinar com médico da família e comunidade, além dos profissionais de fisioterapia, enfermagem, psicologia, nutrição e farmacêutico para controle das medicações que serão administradas na Clínica.

A atenção primária transcende a simples prestação de serviços médicos; ela representa a base sólida sobre a qual se ergue todo o edifício do cuidado à saúde. Ao priorizar a atenção primária, o Agros não apenas responde às necessidades imediatas de seus beneficiários, mas investe no alicerce de uma abordagem proativa à saúde. A prevenção, o diagnóstico precoce e o manejo eficaz das condições de saúde são elementos-chave que caracterizam a atenção primária, contribuindo não apenas para a saúde individual, mas também para a sustentabilidade do sistema como um todo.

Ao reconhecer a importância de uma abordagem holística e preventiva, o Agros passa a desempenhar um papel central na melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários. A atenção primária não apenas reduz os custos associados ao tratamento de doenças avançadas, mas também promove a eficiência operacional, otimizando a utilização de recursos e mitigando desafios inerentes à gestão de casos complexos.

Este projeto visa destacar a imperatividade na implantação da atenção primária no Agros, explorando os benefícios tangíveis para os beneficiários e os planos de saúde como um todo. Ao focar na promoção da saúde, na gestão proativa de condições crônicas e no fortalecimento dos laços entre pacientes e profissionais de saúde, a atenção primária emerge como um diferencial estratégico na busca pela excelência na prestação de serviços de saúde.

No cenário dinâmico e desafiador da saúde suplementar, a busca por soluções inovadoras e eficazes torna-se imperativa. O Agros reconhece a importância crucial da atenção primária na promoção da saúde e na prevenção de doenças, visando melhorar a qualidade de vida de seus beneficiários. Nesse contexto, apresenta-se este projeto de implantação de uma Clínica de Atenção Primária, uma iniciativa que representa não apenas um avanço estratégico, mas também um compromisso sólido com a excelência no atendimento e no cuidado com a saúde.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

18/20



ANS - nº 368920

19.2 Alterações DIOPS

Em 2023 foi aberta pela ANS a Consulta Pública nº 116 que propõe mudanças no prazo e no formato de envio do Documento de Informações Periódicas (DIOPS) à ANS. Entre as alterações, está a criação do DIOPS-XML ou DIOPS light, com entrega de dados mais básicos em formato mensal. Atualmente, os dados são enviados de forma detalhada e com periodicidade trimestral.

Em 19 de dezembro de 2023 foi publicada a RN 594 que altera os prazos de envio das Informações Econômicas e Financeiras das Operadoras. O Agros está enquadrado na Segmentação Prudencial S3, dessa forma a alteração é somente para o 4º trimestre, os demais trimestres permaneceram os mesmos, ou seja, a entrega das informações referente ao 4º trimestre será antecipada para último dia útil de fevereiro, que antes era último dia útil de março do ano subsequente ao exercício.

19.3 Novas Resoluções

A ANS publicou importantes Resoluções que poderão influenciar nas atividades da Operadora nos próximos exercícios, conforme abaixo:

- RN nº 569 - Dispõe sobre os critérios para definição do capital regulatório das operadoras de planos de assistência à Saúde, altera a Resolução Normativa ANS nº 515, de 29 de abril de 2022 e revoga a Resolução Normativa ANS nº 526 de 29 de abril de 2022, e a Resolução Normativa ANS nº 514 de 29 de abril de 2022.
- Resolução Normativa Conjunta ANS-PREVIC Nº 1, de 18 de janeiro de 2023 - Estabelece critérios para a execução das atribuições legais da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS relacionadas às operações de planos privados de assistência à saúde realizada pelas entidades fechadas de previdência complementar.
- RN 573 - Altera as RN nº 519, nº 521, nº 523 e nº 557, todas de 2022, abrangendo questões referentes à Autorização Prévia Anual – APA, vinculação, custódia e movimentação de ativos garantidores e PAEF (PLAEF e TAOEF).
- RN 594 - Altera a RN nº 527, que dispõe sobre a versão XML do DIOPS/ANS; a RN nº 528, que dispõe sobre o Plano de Contas Padrão da ANS; a RN nº 569, que dispõe sobre os critérios para definição do capital regulatório das operadoras de planos de assistência à saúde; e a RN nº 515, todas de 2022; e revoga a RN nº 526, a RN nº 514; a RN nº 523, que dispõe sobre os procedimentos de adequação econômico-financeira das operadoras de planos privados de assistência à saúde; a RN nº 522, que dispõe sobre os regimes de direção fiscal e de liquidação extrajudicial sobre as operadoras de planos de assistência à saúde; e a RN nº 518, que dispõe sobre adoção de práticas mínimas de governança corporativa, com ênfase em controles internos e gestão de riscos, para fins de solvência das operadoras de planos de assistência à saúde, todas de 2022.
- RN 597, de 16 de janeiro de 2024, que altera a Resolução Normativa nº 574, de 28 de fevereiro de 2022, que dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

19/20



ANS - nº 368920

20. INFORMAÇÕES FINAIS

Estas notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis do Plano de Saúde do Agros – Instituto UFV de Seguridade Social, de 31 de dezembro de 2023.

JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:0994643462
8

Assinado de forma digital
por JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2024.03.21 09:09:13
-03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:0366925768
3

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2024.03.21 10:43:39 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF: 036.692.576-83

AUREA MARIA RESENDE
DE FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por AUREA MARIA
RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2024.03.21 14:41:47 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691

Assinado de forma digital por
CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
Dados: 2024.03.21 11:08:04 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor-Presidente
CPF: 193.547.466-91

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

20/20

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO ASSISTENCIAL



AGROS INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ Nº 20.320.487/0001-05

Viçosa - MG

**(Demonstrações Contábeis do Exercício
Fundo em 31 de dezembro de 2023)**

Curitiba | PR |

www.grunitzky.com.br

Belo Horizonte | MG |

contato@grunitzky.com.br

São Paulo | SP |



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do
AGROS INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
Viçosa - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis relativas à **Gestão Assistencial** do **AGROS INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração da entidade tomando por modelo as demonstrações contábeis instituídas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, através da Resolução Normativa nº 528, de 29 de abril de 2022.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, preparadas com a finalidade específica de atender a Agência Nacional de Saúde Suplementar, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **AGROS INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Elaboração das Demonstrações Contábeis e Restrição sobre sua Distribuição

As demonstrações contábeis foram elaboradas para auxiliar o **AGROS INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL** a cumprir os requisitos da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Consequentemente, as demonstrações contábeis podem não servir para outras finalidades. Nosso relatório destina-se exclusivamente para a utilização e informação da entidade e da Agência Nacional de Saúde Suplementar e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes.



Outras Informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 15 de março de 2024.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC PR-004.552/O-5 S/MG
CVM 7.862

Assinado de forma digital
por MOACIR JOSE
GRUNITZKY:41501764934

MOACIR JOSÉ GRUNITZKY
CRC PR-025.759/O-1 S/MG
CNAI 514

Em complemento aos documentos citados acima, apresentamos, a seguir, o **Parecer do Conselho Fiscal** de aprovação das contas e demonstrações contábeis e, por fim, a **Resolução do Conselho Deliberativo nº 501/2024** com sua manifestação e deliberação.



ANS - nº 368920

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Agros - Instituto UFV de Seguridade Social, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, em atendimento às Normas da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), examinou as informações das atividades e dos documentos descritos a seguir: **1) Referente aos Planos Previdenciários e Administrativo:** “Demonstração dos Balanços Patrimoniais (BP) – Consolidada”, “Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) - Consolidada”, “Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) - Plano A (Celetista)”, “Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) - Plano B (Estatutário)”, “Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) - Plano C (InvestPrev)”, “Demonstração do Ativo Líquido (DAL) - Plano A (Celetista)”, “Demonstração do Ativo Líquido (DAL) - Plano B (Estatutário)”, “Demonstração do Ativo Líquido (DAL) – Plano InvestPrev”, “Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (PGA) - Consolidada”, “Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) - Plano A (Celetista)”, “Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) - Plano B (Estatutário)”, “Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) - Plano InvestPrev”, “Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis”, “Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis”; “Relatório Circunstanciado de Auditoria sobre as deficiências ou ineficácias dos controles internos elaborados em conexão com o exame das demonstrações contábeis em 31.12.2023”. **2) Referente ao Plano Assistencial:** “Balanço Patrimonial (BP)”, “Demonstração do Resultado (DRE)”, “Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Direto (DFC)”, “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)”, “Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis”, “Relatório da Administração”, “Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis”, “Relatório Circunstanciado de Auditoria sobre as deficiências ou ineficácias dos controles internos elaborados em conexão com o exame das demonstrações contábeis em 31.12.2023”, sendo toda esta documenta o relativa ao **exerc io findo em 31.12.2023**.

Comentários sobre os "Outros Assuntos sobre Controles e Processos" do Auditor independente (Grunitzky Auditoria) sobre as Demonstrações Contábeis do Agros - Instituto UFV de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2023:

Este Conselho Fiscal tem conhecimento e concorda com os assuntos abordados pelos Auditores Independentes no Relatório do Exerc io de 2023 (Assistencial), quanto aos “Outros Assuntos sobre Controles e Processos”, relacionados a:

- a) Gestão de Investimentos – Excesso de aplicações garantidoras;
- b) Imobilizado (Saldo R\$ 140.688,13);
- c) Débitos diversos – Fornecedores e outros débitos a pagar.

Este Conselho Fiscal tem conhecimento e concorda com os assuntos abordados pelos Auditores Independentes no Relatório do Exerc io de 2023 (Previdencial), quanto aos “Outros Assuntos sobre Controles e Processos”, relacionados a:

- a) Controle Auxiliar e/ou composição de saldo
- b) Controles Internos – Gestão Previdencial
- c) Atentar para o disposto na Resolução CNPC n  57 de 28/jun/2023
- d) Efetuar a Conciliação do Patrimônio para Cobertura do Plano InvestPrev.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

1/3



ANS - nº 368920

"Ressalvas, Ênfases e Outros Assuntos" deste Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Contábeis do Agros - Instituto UFV de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2023:

Ressalva

A ressalva trata da contabilização das despesas dos fundos de investimentos sem observar o parágrafo único do art. 31 da resolução CMN 4.994/2022, onde "a EFPC deve avaliar os custos decorrentes de aplicações em fundos de investimentos em relação aos níveis de aplicação e divulgar as despesas de terceirização dos investimentos por plano de benefícios."

Ênfase

O Agros enfrentou aumento significativo nas despesas médico-hospitalares e odontológicas em 2023, superando os níveis pré-pandêmicos de 2019. Houve um aumento de mais de 13% nos custos médico-hospitalares e de mais de 7% nos custos odontológicos. A decisão do Conselho Deliberativo de reajuste de apenas 6,94%, abaixo do recomendado pelo atuário, levou à constituição da Provisão de Insuficiência de Contraprestação (PIC) a partir de janeiro de 2023.

O relatório complementar de maio de 2023 projetou uma constituição de PIC de R\$ 7.385.178,35 até abril de 2024, mas o valor provisionado até dezembro de 2023 ultrapassou esse montante, atingindo R\$ 8.174.322,92. O reajuste insuficiente ao apontado pelo atuário e cenário econômico desafiador da saúde suplementar contribuíram para um déficit sem precedentes no Plano de Saúde, reduzindo seu patrimônio de R\$ 56.014.184,62 em 31/12/2022 para R\$ 38.207.365,42 no final de 2023.

Conclusão:

Baseado nesses exames e em análises procedidas nos balancetes e demais demonstrativos, nas informações complementares (dentre as disponibilizadas) junto aos órgãos financeiros, administrativos e contábeis da Entidade, processos administrativos analisados, relatórios dos órgãos fiscalizadores e, ainda, dos Relatórios e Pareceres dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal **aprova** as contas e demonstrações contábeis **com a ressalva** acima mencionada, visto que representam adequadamente a posição patrimonial e financeira consolidada e individual por planos de benefícios e administrativo do Agros em 31 de dezembro de 2023.


Viçosa, 25 de março de 2024.



Documento assinado digitalmente
JULIO CESAR NUNES
 Data: 25/03/2024 18:53:17 -0300
 Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Júlio César Nunes


 Fernando Pinheiro Reis


 Luís Carlos Gonçalves


 Luís Otávio Pacheco

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

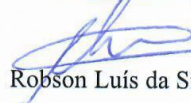
Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

2/3



ANS - nº 368920


Douglas Luís de Araújo


Robson Luís da Silva


José Luiz Pereira


Mauro Henrique Gouveia de Castro

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

3/3



ANS - nº 368920

RESOLUÇÃO CDE N° 501/2024

Aprova as demonstrações contábeis, que compreendem as posições financeira e patrimonial do Instituto em 31 de dezembro de 2023

O Conselho Deliberativo do Agros - Instituto UFV de Seguridade Social, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, e em atendimento às Normas da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), examinou os seguintes documentos: **(1) Planos Previdenciários e Administrativo:** “Demonstração dos Balanços Patrimoniais (BP) – Consolidada”, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) – Consolidada”, “Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) – Consolidada”, “Demonstração do Ativo Líquido (DAL) – Plano A (Celetista)”, “Demonstração do Ativo Líquido (DAL) – Plano B (Estatutário)”, “Demonstração do Ativo Líquido (DAL) – Plano InvestPrev”, “Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) – Plano A (Celetista)”, “Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) – Plano B (Estatutário)”, “Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) – Plano InvestPrev”, “Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) – Plano A (Celetista)”, “Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) – Plano B (Estatutário)”, “Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) – Plano InvestPrev”, “Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis”, “Relatório (Opinião) dos Auditores Independentes sobre as Demonstrac es Contábeis”; Relatório Circunstanciado de Auditoria sobre as deficiências ou ineficácias dos controles internos elaborados em conexão com o exame das demonstrac es contábeis em 31/12/2023; **(2) Plano de Saúde:** “Balanço Patrimonial (BP) – Ativo”, “Balanço Patrimonial (BP) – Passivo”, “Demonstração do Resultado (DRE)”, “Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Direto (DFC)”, “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)”, “Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)”, “Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis”, “Relatório (Opinião) dos Auditores Independentes sobre as Demonstrac es Contábeis”; Relatório Circunstanciado de Auditoria sobre as deficiências ou ineficácias dos controles internos elaborados em conexão com o exame das demonstrac es contábeis em 31/12/2023. Toda a documenta o mencionada refere-se ao **exercício findo em 31 de dezembro de 2023**.

Este Conselho também tomou conhecimento e analisou o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório da Administra o - ANS e determinou que o referido Parecer, bem como os documentos listados nos itens




ANS - nº 368920

“(1) Planos Previdenciários e Administrativo” e “(2) Plano Assistencial” sejam anexados ao Relatório Anual de Informações que será publicado no site do Agros em abril de 2024.

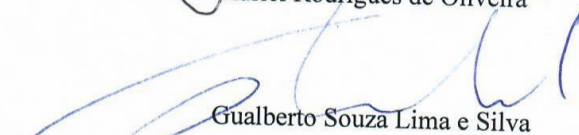
Considerando os pareceres favoráveis da Assessoria Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal da Entidade, o Conselho Deliberativo entendeu que as referidas demonstrações contábeis e suas notas explicativas refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2023, deliberando por sua aprovação.

Viçosa, 26 de março de 2024.


Moacil Alves de Souza


Luciana Aparecida Silva


Adriel Rodrigues de Oliveira


Gualberto Souza Lima e Silva


Moacir Albuquerque Gomes de Lima


Maria do Carmo Gouveia Peluzio



ANS - nº 368920

RAI 2023

Dúvidas, correções e observações relacionadas ao **RAI** podem ser comunicadas ao Agros pelo **telefone/WhatsApp (31 3899-6550)** ou pelo **e-mail contatos@agros.org.br**

Viçosa - MG

Av. Purdue s/n, Campus da UFV
CEP: 36570-900

 contatos@agros.org.br

 (31) 3899-6550

  [agrosprevsaudef](https://www.instagram.com/agrosprevsaudef)

 www.agros.org.br